

se abra
à **novas**
ideias

empreen-
dedorismo
na saúde

comcisa

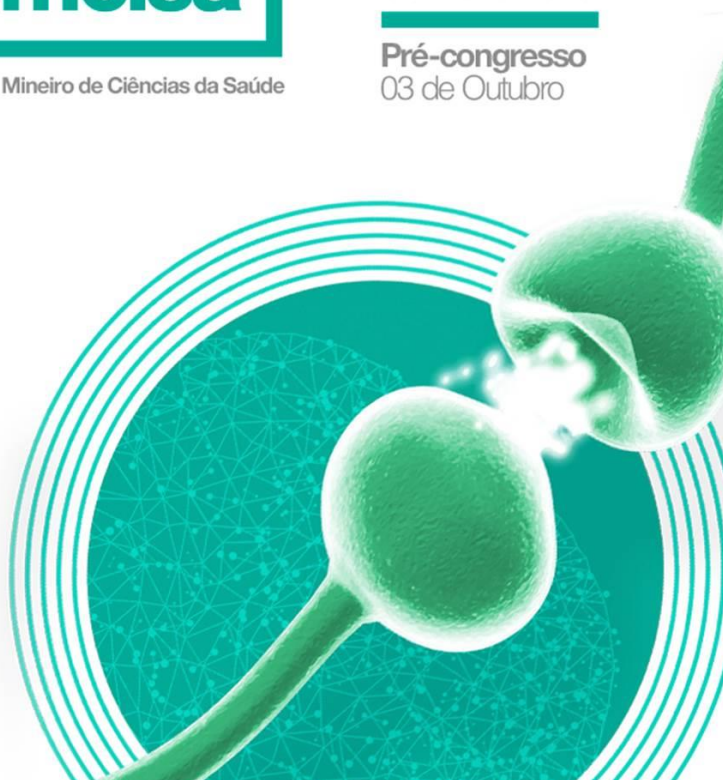
XIII Congresso Mineiro de Ciências da Saúde

De 07 a 10
de Novembro.

Pré-congresso
03 de Outubro

Anais

Trabalhos Científicos



XIII COMCISA
Empreendedorismo na saúde

Anais

Trabalhos Científicos

Patos de Minas, 07 a 10 de novembro 2017.

Sumário

EDUCAÇÃO FÍSICA

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS COM DIFICULDADE PSICOMOTORA	1
A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FÍSICA PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS	2
A INCLUSÃO DE ALUNOS AUTISTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	3
A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	4
ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS EM IDOSOS MEDIANTE TREINAMENTO DE FORÇA	5
ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ATUAL CONTEXTO ESCOLAR	6
BENEFÍCIOS DA CONSCIÊNCIA CORPORAL E DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO	7
BENEFÍCIOS DA RECREAÇÃO PARA A TERCEIRA IDADE	8
BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO FUNCIONAL PARA IDOSOS	9
COMPASSO SOBRE RODAS: A DANÇA COM PARAPLÉGICOS	10
CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DOS TREINAMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR	11
DANÇA E O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO NA ESCOLA	12
ENVELHECIMENTO CELULAR: CAUSAS, TEORIAS E HÁBITOS QUE INFLUENCIAM PARA O SEU PROCESSO	13
IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA CRIANÇAS AUTISTAS	14
INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DO IDOSO	15
INFLUÊNCIA DO FUTEBOL DE RUA PARA A FORMAÇÃO DE JOGADORES DE ALTO RENDIMENTO	16
INTEGRAÇÃO DO AUTISTA NO CONTEXTO ESCOLAR	17
O SIGNIFICADO DA DANÇA NA TERCEIRA IDADE	18
OS BENEFÍCIOS DA DANÇA NA TERCEIRA IDADE	19
OS BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES RECREATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS	20
PREVALÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM PRATICANTES DE CROSSFIT	21
PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE INFANTIL EM ALUNOS DAS REDES PRIVADA E PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DE PATOS DE MINAS	22
QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	23

QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE OCUPACIONAL DO TRABALHADOR E OS BENEFÍCIOS DA GINÁSTICA LABORAL	24
RESPOSTAS CARDIOVASCULARES AGUDAS EM HOMENS E MULHERES EM EXERCÍCIOS FÍSICOS AERÓBIOS E RESISTIDOS	25

ENFERMAGEM

ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL	26
ATENÇÃO PRIMÁRIA: O PAPEL DO(A) ENFERMEIRO(A) NO CUIDADO PRESTADO ÀS FAMÍLIAS DE PACIENTES COM SOFRIMENTO MENTAL	27
AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO TESTE DE SEMMES-WEISTEIN DE PACIENTES DIABÉTICOS EM PATOS DE MINAS-MG	28
CÂNCER DE MAMA ABORDAGEM SOBRE O CONHECIMENTO E A PREVENÇÃO ENTRE ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO COM IDADE DE 16 E 17 ANOS	29
MAPEAMENTO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS EM MEMBROS INFERIORES	30
O ACOLHIMENTO NA ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE	31
PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 COM GLICEMIA DESCOMPENSADA: ANÁLISE DAS CAUSAS	32
PERFIL DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM ÚLCERAS CRÔNICAS EM MEMBROS INFERIORES	33
PERFIL DOS PACIENTES COM HIV/AIDS ATENDIDOS PELO PROGRAMA NACIONAL DE DST E AIDS NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS, MG	34
RISCO DE TROMBOSE EM CONSEQUÊNCIA DO USO CONTÍNUO DE ANTICONCEPCIONAL ORAL: UM ESTUDO DE REVISÃO	35

FARMÁCIA

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E FITOQUÍMICAS DE EXTRATOS DE CAFÉ (COFFEA ARABICA L.)	36
CREME CICATRIZANTE DE URUCUM E CALÊNDULA	37
DESENVOLVIMENTO DA LINHA ROMENI COSMÉTICOS PARA O TRATAMENTO DA ACNE	38
DESENVOLVIMENTO DE COMPRIMIDOS DE ÁCIDO ACETILSALICÍLICO 100MG	39
DESENVOLVIMENTO DE LINHA CAPILAR DE COSMÉTICOS MATIZADORA	40
OCORRÊNCIA DE DISLIPIDEMIA NO CLIMATÉRIO EM MULHERES ATENDIDAS NA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA - UNIPAM	41
PALETA MEXICANA A BASE DE COLÁGENO E CAFÉ	42
PERFIL LIPÍDICO DE ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO	43

PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA DE TRYPANOSOMA CRUZI: ESTUDO DE CASO NA MACRORREGIÃO DE PATOS DE MINAS/MG	44
PREVALÊNCIA DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA	45
PRODUÇÃO DE COMPRIMIDOS CONTENDO CAPTOPRIL 6,25MG	46
SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS EM USO DE ANTIPSICÓTICOS	47

FISIOTERAPIA

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR	48
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA	49
ANÁLISE DA MARCHA DE MULHERES HEMIPLÉGICAS PÓS-AVE COM E SEM O USO DE ÓRTESE TIPO ANKLE FOOT ORTHOSIS	50
ANÁLISE DA POSTURA E DO EQUILÍBRIO EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO	51
ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS PACIENTES DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA UNIPAM	52
ASPECTOS CLÍNICOS E FUNCIONAIS NAS DISFUNÇÕES DA COLUNA LOMBAR	53
ASPECTOS CLÍNICOS E PREVENTIVOS DO CÂNCER DE PELE TIPO MELANOMA E NÃO MELANOMA	54
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA CICATRIZ HIPERTROFICA PÓS – QUEIMADURA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	55
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	56
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DO DIABETES	57
BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA NO AUTISMO: REVISÃO DE LITERATURA	58
BENEFÍCIOS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA EM MUSCULATURA RESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	59
CÂNCER DE COLORRETAL	60
CÂNCER GÁSTRICO NO BRASIL	61
COMPORTAMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DURANTE A TERAPIA DE REALIDADE VIRTUAL	62
CONHECIMENTO SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA	63
CORRELAÇÃO DOS MOVIMENTOS DE SAQUE, FOREHAND, BACKHAND E A INCIDÊNCIA DE LESÕES NO OMBRO NA PRÁTICA DO TÊNIS DE QUADRA	64
EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR	65

EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO (TMI) EM CORREDORES DE RUA	66
FATORES BIOMECÂNICOS DESENCADEANTES DE LESÕES NA CORRIDA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	67
FORÇA, AMPLITUDE DE MOVIMENTO E CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM LOMBALGIA CRÔNICA	68
HIPERTENSÃO ARTERIAL: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS	69
INTERVENÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO	70
LEUCEMIA E SUAS SUBDIVISÕES	71
MARCA-PASSO DIAFRAGMÁTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.	72
O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA HIPERTENSÃO	73
O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO DIABETES TIPO I E II	74
OS ASPECTOS FISIOTERAPÊUTICOS NA HIPERTENSÃO GESTACIONAL	75
PERFIL CLÍNICO E FUNCIONAL DE ATLETAS AMADORAS DE VOLEIBOL	76
PERFIL DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS DE UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE DE PATOS DE MINAS – MG	77
PERFIL DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS – MINAS GERAIS	78
POWERBREATHE: EFEITOS NA CAPACIDADE INSPIRATÓRIA DE ATLETAS DE BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS	79
PREVALÊNCIA DE ESTUDANTES TABAGISTAS NOS CURSOS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA SAÚDE DO UNIPAM	80
PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PULMÃO	81
QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DA PISCINA DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – MG	82
 NUTRIÇÃO	
ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DA MERENDA ESCOLAR DE DUAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS-MG	83
AUTOCUIDADO E PRECEPÇÃO SOBRE DIABETES EM PACIENTES ATENDIDOS EM AMBULATÓRIOS	84
AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE RESTO-INGESTÃO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	85
AVALIAÇÃO DO TEMPO E DA TEMPERATURA DE DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO	86
DANOS HEPÁTICOS CAUSADOS PELA INGESTÃO DE DIETAS HIPERCALÓRICAS	87
DESENVOLVIMENTO DE UM ALIMENTO TERMOGÊNICO PARA PRATICANTE DE ATIVIDADE	88

DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO HIPERCALÓRICO A BASE DE CARBOIDRATO PARA ATLETAS.	89
EFEITO MODULADOR DA POLPA DA ACEROLA NA REDUÇÃO DE TUMORES EPITELIAIS EM DROSOPHILA MELANOGASTER	90
EFEITOS DE DIETAS HIPERCALÓRICAS NA INDUÇÃO DE OBESIDADE EM RATOS WISTAR	91
ELABORAÇÃO DE ESFOLIANTE COM AÇÃO ANTIOXIDANTE À BASE DE MORANGO	92
ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM AO PACIENTE DIAGNOSTICADO COM TRANSTORNOS ALIMENTARES	93
INFLUÊNCIA DA INGESTÃO DE DIETAS HIPERCALÓRICAS EM RATOS WISTARS	94
O USO DE FITOTERÁPICOS COMO AUXILIARES NA DIETOTERAPIA DE PACIENTES COM ÚLCERA E GASTRITE	95
PERFIL DE PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS	96
PREOCUPAÇÃO COM A FORMA CORPORAL E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM ESTUDANTES DO CENTRO UNIVERSITARIO DE PATOS DE MINAS	97
TEMPO DE AMAMENTAÇÃO E INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM CRIANÇAS ENTRE 0 A 36 MESES	98

ODONTOLOGIA

OSTEOARTRITE BILATERAL DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM RECONSTRUÇÃO PROTÉTICA TOTAL: RELATO DE CASO	99
TERAPIA ESCLEROSANTE INTRALESIONAL PARA HEMANGIOMAS INTRABUCAIS: RELATO DE CASO	100

PSICOLOGIA

A ESPIRITUALIDADE COMO FORMA DE APOIO E ENFRENTAMENTO NO PROCESSO DE ADOECIMENTO E HOSPITALIZAÇÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS	101
A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO INTERNA E DOS FEEDBACKS GERENCIAIS	102
A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE INTEGRAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES	103
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E SUAS CONTRIBUIÇÕES	104
CORPO NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: CONSTRUÇÃO E SIGNIFICADOS	105
DEPRESSÃO: TRANSTORNO OU DOR DE EXISTIR?	106
EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS RELACIONADAS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA ADOLESCÊNCIA	107
INFANTILIZAÇÃO DO IDOSO	108
INTERVENÇÃO EM GRUPO COM GESTANTES HOSPITALIZADAS	109

INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA À GESTANTES: CONTRIBUIÇÕES DO GRUPO TERAPÊUTICO	110
O TRABALHO EM GRUPO NO CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	111
OS IMPACTOS DAS INSTITUCIONALIZAÇÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	112
SUICÍDIO: ESCUTA PSICOLÓGICA	113

DEMAIS CURSOS

ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS ENDOMETRIAIS – IMAGINOLOGIA E HISTOLOGIA	114
ANÁLISE BROMATOLÓGICA E SENSORIAL DO BISCOITO DE FARINHA DE TRIGO UTILIZANDO ENZIMA LIPASE	115
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO MÉTODO DE ENSINO TRADICIONAL E ATIVO	116
ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE SABICEA BRASILIENSIS ALTERA O METABOLISMO DAS PURINAS NA VASCULATURA	117
CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO DE CEBOLA ROXA (ALLIUM CEPA L.) INFLUENCIA A ATIVIDADE DE FOSFODIESTERASES DO SISTEMA CARDIOVASCULAR	118
EXPRESSÃO DAS ECTONUCLEOTIDASES EM LINHAGENS CELULARES DE MAMA	119
TRANSTORNO CONVERSIVO – REVISÃO DE LITERATURA	120

PÓS-GRADUAÇÃO

A PREVENÇÃO DE ÁLCOOL E DROGAS NA PRÉ-ADOLESCÊNCIA E ADOLESCÊNCIA, UMA REVISÃO	121
ATIVIDADE ANTIPROLIFERATIVA E APOPTÓTICA DA ASPIRINA EM CÉLULAS TUMORAIS	122
EFEITO DO ÓXIDO NÍTRICO SOBRE AS ECTONUCLEOTIDASES DA VASCULATURA	123
QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	124
TRABALHOS PREMIADOS	125
COMISSÕES	126
INSTRUÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS	127

Educação Física

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS COM DIFICULDADE PSICOMOTORA

MIRANDA, ÁLVARO QUEIROZ DE¹; SILVA, GABRIEL HENRIQUE MENEZES E¹;
SOARES, GUSTAVO AUGUSTO¹; ARANTES, LUCIANA MENDONÇA¹; RIBEIRO,
PRISCILLA ROSA QUEIROZ¹.

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas MG

A psicomotricidade foi utilizada por algum tempo apenas como tratamento de algumas debilidades, dificuldades ou deficiências. Hoje, a psicomotricidade ocupa um lugar importante no desenvolvimento infantil, em razão do que se reconhece sobre a existência de interdependência entre os desenvolvimentos motor, afetivo e intelectual. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi descrever os benefícios da prática de atividade física para crianças com alterações psicomotoras. O estudo foi desenvolvido através de uma revisão literária pautada em dois tópicos principais: psicomotricidade e o desenvolvimento motor; e a educação física aplicada ao desenvolvimento motor. Foram observados nos estudos analisados os ganhos no desenvolvimento psicomotor obtidos por crianças que praticam atividades físicas, sobretudo de caráter lúdico, de maneira orientada. Verificou-se que, a prática de atividades físicas melhora o condicionamento físico, a autoconfiança e a autoestima das crianças com dificuldade psicomotora, tornando-as mais otimistas e seguras para alcançarem seus objetivos. Constatou-se que, são consistentes os dados na literatura que apontam que a prática de atividades físicas para crianças com dificuldade psicomotora esteja associada com melhoras nos aspectos físicos, afetivos e cognitivos do desenvolvimento destas crianças. Concluiu-se a partir das análises das obras estudadas que, as atividades físicas constituem um fator indispensável para o processo de aprendizagem. Sendo assim, a Educação Física, através da utilização de atividades físicas, jogos recreativos e exercícios, auxilia significativamente na formação do indivíduo, apoiando-se em bases científicas do conhecimento biológico, pedagógico e psicológico para alcançar o desenvolvimento integral da criança.

Área temática: Educação Física.

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FÍSICA PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

DA SILVA, DÉBORA CAROLINE¹; SILVA, MICHELLE MENDES¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹; ARANTES, LUCIANA MENDONÇA¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

A avaliação física é um processo que utiliza medidas para obter informações e resultados do perfil físico do aluno para elaborar um programa de exercícios físicos adequados às suas condições e limitações. Ela detecta qual o nível de condicionamento e aptidão física, além de explicitar as características fisiológicas de cada um. Nesse sentido, o presente artigo teve por objetivo analisar a importância da avaliação física para a prática de exercícios físicos. Foi realizada uma revisão de literatura através das bases de dados *Scielo* e *Google Acadêmico*, no período de 1999 a 2017, utilizando-se das seguintes palavras chave: avaliação física, testes físicos, exercícios físicos. Verificou-se que, através da avaliação física, o profissional de Educação Física poderá identificar possíveis fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (tabagismo, hereditariedade, alteração no colesterol, alteração do açúcar no sangue, sedentarismo, dentre outros). Além disso, poderá, ainda, avaliar a maior necessidade do indivíduo, seja para melhora do desempenho esportivo, aumentar o $VO_{2máx}$, reduzir peso ou ainda reduzir percentual de gordura. Nesse contexto, a Avaliação Física também auxilia o profissional a estabelecer metas para o aluno a partir da identificação dos déficits apresentados, nunca esquecendo dos objetivos do aluno. Conclui-se então que, por meio da avaliação física, o profissional de Educação Física terá parâmetros para identificar a melhor atividade para o aluno e também a intensidade e a frequência desses exercícios para que se trabalhe dentro da zona de treinamento desejada, a qual é individual, sendo essa de extrema relevância para a prescrição de exercícios.

Área temática: Educação Física

A INCLUSÃO DE ALUNOS AUTISTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CAMBRAIA, BRUNO AUGUSTO SILVERIO¹; ROCHA, EDUARDO TIBURCIO¹; FARIA GABRIEL OLIVEIRA¹; ARANTES, LUCIANA MENDONÇA¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

Atualmente, sabe-se que o número de crianças que são diagnosticadas com a síndrome do autismo cresceu consideravelmente. Na atualidade, a Lei nº 12.764, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, sancionada em dezembro de 2012, faz com que os autistas passem a serem considerados oficialmente pessoas com deficiência, tendo direito a todas as políticas de inclusão do país, entre elas, as de educação. O presente artigo teve como objetivo compreender como se dá a inclusão de alunos autistas nas aulas de Educação Física. A abordagem da pesquisa foi descritiva, para a concretização desse estudo, foram realizados levantamentos e análises bibliográficas, partindo de fundamentações teóricas de autores da área de educação inclusiva, autismo e da Educação Física, a partir do qual se fez a relação entre os mesmos nas dificuldades e possibilidades educacionais. A educação do autista é dificultada pela falta de habilidade de sociabilização, que faz com que ele tenha uma consciência pobre da outra pessoa. Sendo responsável, em muitos casos, pela falta ou diminuição da capacidade de imitar, que é um dos pré-requisitos cruciais para o aprendizado, e também pela dificuldade de se colocar no lugar e de compreender os fatos a partir da perspectiva do outro. A Educação Física é uma área que engloba aspectos psicológicos, biológicos, sociológicos e culturais e a relação entre eles, assim apresenta um papel importante no desenvolvimento global desses alunos, tanto no desenvolvimento motor quanto no desenvolvimento intelectual, social e afetivo. Observa-se, ainda, que quanto mais significativos para a criança forem os professores, maiores serão as chances de ela promover novas aprendizagens. Portanto, conclui-se que, educar uma criança autista é um grande desafio, mas também um grande privilégio, pois, é uma experiência que leva o professor a rever e questionar suas ideias sobre desenvolvimento, educação, normalidade e competência profissional.

Área temática: Educação Física.

A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

SEMEI, MATHEUS HENRIQUE RIBEIRO¹; SOUSA, WEMERSON SILVA¹; SOUSA, WILLIAN CRISTIAN¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹; LIMA, REJANE MARTINS CANEDO

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

A escola inclusiva pressupõe uma educação apropriada e de qualidade, dada conjuntamente para todos os alunos, em escola regular, onde deve ser desenvolvido um trabalho pedagógico que sirva a todos os alunos, indiscriminadamente. Para isso, o ensino da educação física deve se adaptar a essa realidade, uma vez que o número de alunos com algum tipo de necessidade especial tem aumentado significativamente. Nesse sentido, o presente artigo teve por objetivo analisar a inclusão de crianças com necessidades especiais nas aulas de educação física. Foi realizado um estudo webliográfico, através de pesquisas em sites científicos como: *Scielo e Google Acadêmico*, com artigos publicados no período de 1995 a 2012. Percebeu-se que a aula de educação física na vida destas crianças é muito importante para a melhoria da sua qualidade de vida. A Educação Física os ensina o quão significativo é trabalhar em equipe, ajudando no seu desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional e na aquisição de capacidades fundamentais e habilidades que irão contribuir para toda a vida. Verificou-se também, a necessidade da preparação adequada dos professores para receber esse público, que necessita de um cuidado especial para inclui-los nas aulas de educação física e também no meio social, fazendo com que não se sintam menosprezados pela sociedade. Por fim, concluiu-se que, a prática esportiva constitui uma forma desses alunos redescobrirem a vida de uma maneira ampla e global, pois a atividade física repercute positivamente na vida desses educandos, prevenindo as enfermidades secundárias à deficiência e ainda promovendo a integração social, melhorando a autoestima e levando o indivíduo a descobrir que é possível, apesar das limitações, ter uma vida normal e saudável.

Área Temática: Educação Física.

ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS EM IDOSOS MEDIANTE TREINAMENTO DE FORÇA

DA CUNHA, RODRIGO RODRIGUES ¹; SANTOS, EDUARDO HENRIQUE DOS REIS¹;
ARAÚJO, GABRIEL MARQUES GONTIJO ¹; ARANTES, LUCIANA MENDONÇA¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

Uma das maiores conquistas culturais de um povo em seu processo de humanização é o envelhecimento de sua população, o qual é um processo normal, individual e gradativo, que caracteriza uma etapa da vida onde ocorrem modificações fisiológicas, bioquímicas e psicológicas em consequência da ação do tempo. Sendo assim, diversos os tipos de atividades estão voltadas para a melhoria da qualidade de vida e capacidade física dos idosos, dentre elas está o treinamento de força (TF). O TF é uma das atividades que mais traz benefícios e melhora as capacidades dos idosos. Tendo em vista estes fatos, o presente estudo teve por objetivo demonstrar os reais benefícios e alterações fisiológicas e musculares esqueléticas proporcionadas pela prática desta atividade. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica através de livros e artigos acessados nos bancos de dados *scielo* e *google acadêmico*. Pôde-se constatar que, o TF proporciona benefícios como retardo da perda de massa muscular, melhora na densidade mineral óssea, aumento das capacidades cardiovasculares, melhora da coordenação motora e, de modo geral, facilita as atividades diárias do idosos, como locomoção, deslocar cargas, ultrapassar; além da frequência em academias proporcionar um melhor convívio social. Assim, conclui-se que, o TF bem prescrito e monitorado pode trazer inúmeros benefícios ao idoso, o qual com a prática irá ter uma melhor qualidade de vida, melhora de níveis musculares, retardo e prevenção de várias doenças, capacidade cardíacas melhoradas além de um convívio social e cotidiano melhorado devido ao aumento de suas capacidades físicas de modo geral, sendo assim é de extrema valia a conscientização quanto a prática de atividade física dessa população.

Área Temática: Educação Física.

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ATUAL CONTEXTO ESCOLAR

BATISTA, BRUNA CARDOSO¹; SILVA, CAMILA CRISTINA¹; DE SOUSA, MARIANE GUILHERMIA¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹; MELO, WALÉRIO ARAÚJO¹

2. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

A Educação Física é uma área multidisciplinar que é responsável pela formação integral dos alunos para que eles se tornem seres participativos, independentes e com autonomia sobre sua ação e pensamento. Entretanto, para que esse objetivo seja alcançado, o profissional de Educação Física deve estar capacitado e apto para desenvolver atividades propícias a esse desenvolvimento. Nesse sentido, esse trabalho teve por objetivo analisar a atuação dos profissionais de Educação Física diante dos inúmeros obstáculos encontrados no atual contexto escolar. Para essa revisão de literatura, foram acessados livros e as bases de dados *Scielo* e *Google Acadêmico*, no período de 1998 a 2017, utilizando-se das seguintes palavras chave: educação física escolar, profissional de educação física, formação profissional em educação física. Verificou-se que, o professor como agente externo pode auxiliar o aluno a regular e manter sua motivação autodeterminada, considerando que nas fases iniciais de aprendizagem são necessárias as forças externas, tais como regras da escola e os reforços dados pelo professor. Aspectos relacionados à metodologia de ensino imprópria para a idade, conteúdos que não beneficiam a aprendizagem, à não convivência professor-aluno, postura desinteressada do educador, falta de supervisão de área, orientação, controle ou liderança da escola e ausência ou precariedade do espaço físico foram encontrados como fatores relevantes sobre as dificuldades do profissional de educação física atuante na escola. Nesse sentido, conclui-se que, são inúmeros obstáculos que o professor de Educação Física enfrenta na escola e todos eles têm influenciado negativamente na qualidade do seu trabalho, provocando a indisciplina e desmotivação, tanto por parte dos alunos quanto do professor. Porém, é nesse ponto que o profissional deve mostrar a verdadeira identidade da educação física e mostrar a sua relevância perante o currículo pedagógico escolar.

Área Temática: Educação Física.

BENEFÍCIOS DA CONSCIÊNCIA CORPORAL E DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO

OLIVEIRA, HELLEN CRISTINA DA SILVA¹; MARTINS, JAQUELINE FERNANDES¹;
OLIVEIRA, MAYK JÚNIOR GONÇALVES DE¹; SILVA, WILLIAN FELIX DE OLIVEIRA¹;
CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹; GONÇALVES, ADRIANE DOS SANTOS¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

Denomina-se consciência a capacidade que permite ao indivíduo observar, pensar e interagir com o ambiente ao qual está inserido, onde técnicas de conscientização do movimento são necessárias para atingi-la em sua totalidade. O presente artigo teve como objetivo verificar os benefícios da consciência corporal para as práticas esportivas e a formação integral do indivíduo no contexto da educação física escolar. Para tanto, foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados: *lilacs*, *scielo* e *bireme*, publicados no período de 1998 à 2017, utilizando-se as seguintes palavras chaves: consciência corporal, práticas esportivas e corporeidade. Percebeu-se que, a consciência que se tem é alcançada através de tudo o que é vivenciado, e quando isso não ocorre, não é possível ter consciência corporal. A Educação Física tem como pretensão a construção de um corpo que não seja robotizado, resultante de um caminho para potencializar o desenvolvimento humano, transformando o corpo-objeto em corpo-sujeito. Verificou-se que, as dificuldades multifacetadas do corpo docente nos aspectos das práticas corporais para o desenvolvimento integral do indivíduo, estão relacionadas com diversas questões. Por outro lado, alguns autores acreditam que o profissional deve abordar formas de movimento distintas, ainda que falte o conhecimento específico, o importante é existir objetivo naquilo que se propõe. O corpo treinado para o movimento torna-se um canal eficaz de comunicação, proporcionando ao indivíduo constantes transformações e estímulo da criatividade. Portanto, cabe aos profissionais de educação física buscar através de dados científicos, o conhecimento que ainda é insuficiente, promovendo o domínio de sua única matéria prima, o corpo.

Área Temática: Educação Física.

BENEFÍCIOS DA RECREAÇÃO PARA A TERCEIRA IDADE

SILVA, DAIANE ARAÚJO¹; AZEVEDO, LUCAS FERNANDES DE¹; FERREIRA, TIAGO ROBERTO¹, ARANTES, LUCIANA MENDONÇA¹, LIMA, REJANE MARTINS CANEDO¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

No Brasil, bem como no mundo, tem-se observado o aumento da população idosa. A longevidade depende de muitos fatores e o principal é a saúde. Durante o percurso da vida, os idosos sofrem com os declínios na capacidade física e mental. O presente artigo tem como objetivo identificar os benefícios de atividades recreativas na qualidade de vida dos idosos, bem como ampliar os conhecimentos acerca do tema. A metodologia utilizada foi revisão de literatura, através de levantamento sobre os benefícios da recreação para os idosos. Dentre os materiais analisados no estudo, estão livros, periódicos e artigos científicos das bases de dados. Diante dos estudos analisados verificou-se que, a recreação proporciona benefícios biopsicossociais que melhoram a qualidade de vida dos idosos, aumentando sua autoestima e autoconfiança. A recreação é vista como uma atividade prazerosa e essencial para prevenção de doenças pulmonares, circulatórias, musculoesqueléticas e mentais. Segundo a literatura, além das atividades recreativas, as manifestações culturais, artes e jogos também promovem benefícios aos idosos. De acordo com os autores estudados, é possível realizar várias atividades de recreação para indivíduos idosos, respeitando suas limitações e características individuais. Conclui-se com essa pesquisa que, as inúmeras doenças comumente manifestadas no indivíduo idoso podem ser evitadas com a prática de recreação. Assim, a recreação auxilia no retardamento de perdas e proporciona distração, bem estar e socialização. A abordagem deste assunto é importante, pois, constitui-se como um instrumento para profissionais da saúde frente a população idosa, no sentido de promover a utilização da recreação como auxílio para promoção da qualidade de vida.

Área Temática: Educação Física.

BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO FUNCIONAL PARA IDOSOS

OLIVEIRA, FERNANDA FERREIRA¹; CLAUDINO, JHENIFER BELARMINO¹; BESSA, LUAN PATRICK SILVA¹; BARBOSA, WELLIGTON GOMES¹; ARANTES, LUCIANA MENDOÇA¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

O envelhecimento é um fenômeno natural e está, habitualmente, ligado à perda de força, queda da resistência, diminuição da coordenação e principalmente perda do domínio corporal. O treinamento funcional trabalha movimentos, e não músculos isoladamente, envolvendo, dessa forma, todas as capacidades físicas: equilíbrio, força, velocidade, coordenação, flexibilidade e resistência, de forma integrada por meio de movimentos multiarticulares e multiplanares. O presente trabalho buscou identificar os efeitos do treinamento funcional para os idosos. Este estudo foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica qualitativa, exploratória e descritiva a partir de materiais já publicados, consistindo principalmente de artigos. A partir do estudo realizado, verificou-se que, a prática do treinamento funcional proporciona um aumento das variáveis da aptidão física, e conseqüentemente, maior capacidade física em realizar suas atividades de vida diária, com um aumento da força muscular, potência, resistência, flexibilidade, equilíbrio, coordenação motora e condicionamento cardiovascular. Outras melhorias observadas foram a aceleração da síntese proteica, maior deposição de cálcio nas áreas onde houve maior descarga de peso sobre os ossos, mudanças na composição corporal e melhoria no metabolismo basal. Com isso, diminui-se também o risco de acidentes no cotidiano do idoso, apresentando também melhoras significativas nos aspectos psicológicos, como: diminuição da ansiedade e do estresse, diminuição do consumo de medicamentos, melhora das funções cognitivas e socialização. Sendo assim, conclui-se que, para os idosos, a prática de atividades físicas, dentre elas, o treinamento funcional, é indispensável no seu dia a dia pois, contribui para que essa população tenha uma melhor qualidade de vida.

Área Temática: Educação Física.

COMPASSO SOBRE RODAS: A DANÇA COM PARAPLÉGICOS

ALCÂNTARA, MARIANA ALVES PEREIRA¹; DE MENESES, ANA CAROLINE CORNELIO¹; ARANTES, LUCIANA MENDONÇA¹; GONÇALVES, ADRIANE DOS SANTOS¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

A prática da dança por parte dos cadeirantes paraplégicos pode estimular a independência, a experiência dentro de suas possibilidades e a vivência de situações de sucesso e superação, possibilitando assim um enorme sentimento de alegria em poder dançar, a conquista da autovalorização e da autoconfiança. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi demonstrar que através da prática da dança pode haver a melhoria da saúde física e emocional, a promoção da socialização, a melhora da autoestima e o desenvolvimento de força de membros superiores em paraplégicos. O estudo foi desenvolvido através de uma revisão literária e bibliográfica por meio de artigos científicos, revistas, livros e bases de dados do google acadêmico, scielo, entre outros. Alguns dos aspectos levantados no artigo foram os desafios enfrentados pelos paraplégicos, dentre eles, a dificuldade de acesso aos locais em função do transporte público, a oferta de locais que ofereçam um trabalho especializado para eles, o número de profissionais preparados para atendê-los e políticas públicas capazes de reconhecer o valor da arte para o desenvolvimento das pessoas em geral e, das pessoas com deficiências em particular. Outro aspecto citado na pesquisa foram os benefícios que a dança proporciona, como, por exemplo, o aperfeiçoamento do senso estético e a capacidade de apreciação pela diferença, mudança de paradigma na educação e na arte, prática de atividade física de forma mais prazerosa e quebra de estereótipos na relação entre dança e corpos esculturais. Diante dos dados levantados na pesquisa, conclui-se que apesar de todas as possibilidades encontradas pelos dançarinos paraplégicos, os desafios ainda se sobrepõem. Sendo assim, sugere-se, a criação de políticas públicas ou programas específicos, que favoreçam a este grupo de pessoas, que por sua vez, possuem o mesmo direito de qualquer cidadão, e ainda não recebe todo o apoio que é intrínseco em seu ser.

Área temática: Educação Física

CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DOS TREINAMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR

FERREIRA, GABRIEL GONÇALVES¹; CAIXETA, LEONARDO NOGUEIRA¹; GONZAGA, VICTOR AMORIM¹; ARANTES, LUCIANA MENDONÇA¹; SATURNINO, ROSIANE SOARES¹

1- Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

O ambiente escolar é um local bastante propício a acidentes, pois é onde se localiza um amplo número de crianças que estão em processo de interação e desenvolvimento, no qual se trabalha diferentes atividades esportivas. Os primeiros socorros são os primeiros procedimentos fornecidos a uma vítima que se encontra ferida ou adoecida e utilizados para identificar as condições de risco de vida de uma pessoa, identificando as ações que devem ser realizada para manter o melhor estado vital possível até a chegada do atendimento especializado. Assim, a finalidade desse estudo foi conscientizar sobre a importância dos treinamentos de primeiros socorros no ambiente escolar. O artigo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica em revistas, livros, artigos científicos e materiais disponíveis na internet. Há uma preocupação por parte dos profissionais da área da saúde devido ao elevado índice de acidentes escolares. As quedas e lesões, decorrentes de práticas esportivas, são algumas das principais causas de procura nos prontos socorros e hospitalizações. Observa-se que há uma elevada taxa de mortalidade na adolescência devido a esses acidentes. Alunos, professores e funcionários devem estar preparados para casos emergenciais, assim como para a prevenção dos mesmos, visto que acidentes na infância, além de causarem prejuízo para a vida adulta, podem deixar sequelas físicas ou emocionais em crianças e adolescentes, tornando-se um problema educacional e de saúde pública. Portanto, sugere-se a realização de mais pesquisas acerca do tema, pois é um assunto de suma importância para a sociedade, sendo necessários programas de treinamentos em primeiros socorros no ambiente escolar.

Área Temática: Educação Física

DANÇA E O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO NA ESCOLA

DE MENEZES, MIKAEL LOPES¹; FONSECA, ÉMERSON DOS REIS¹; DE MELO, LUCAS FIALHO MALHEIROS¹; ARANTES, LUCIANA MENDONÇA¹; GONÇALVES, ADRIANE DOS SANTOS¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM, Patos de Minas/MG.

A dança sempre esteve presente no desenvolvimento do homem, e até os dias atuais tem grande influência na formação humana. Pesquisas relacionadas à dança e o desenvolvimento do aluno, mostram que a mesma tem grande influência no desenvolvimento integral do mesmo, trabalhando os aspectos físicos, intelectuais e cognitivos, valorizando o lado sócio afetivo entre os alunos, como também, entre alunos e professores, tornando assim o ambiente escolar mais prazeroso e convidativo. O presente estudo teve como objetivo identificar a relação entre a dança e o desenvolvimento do aluno. O procedimento metodológico utilizado foi a revisão de literatura, consultando fontes acadêmicas da internet, como scielo e google acadêmico; e livros. Nas aulas de Educação Física escolar observa-se um grande leque de opções para os alunos vivenciarem tanto na teoria quanto na prática. As atividades relacionadas à dança, de maneira lúdica e produtiva, propiciam ao aluno diversos benefícios. Pôde-se constatar que, a dança no ambiente escolar vai muito além do exercitar-se, ela proporciona ao aluno uma melhor percepção de espaço, ritmo, melhora nas relações interpessoais e intrapessoais, na coordenação motora e no aspecto sócio afetivo. Dessa forma, conclui-se que, a dança é essencial para o desenvolvimento dos alunos. A melhora nas relações entre os alunos, propiciada pela dança, permite que a turma crie um maior elo e união, melhorando também seus desempenhos durante as aulas. Porém, a dança ainda enfrenta uma resistência em ser trabalhada tanto por parte de alguns professores quanto por parte de alguns alunos, resistência esta provocada em parte pela mídia atual, transmitindo uma impressão distorcida do real sentido da dança.

Área temática: Educação Física.

ENVELHECIMENTO CELULAR: CAUSAS, TEORIAS E HÁBITOS QUE INFLUENCIAM PARA O SEU PROCESSO

DIAS, BRYAN TEIXEIRA COELHO¹; BASÍLIO, LETÍCIA BOAVENTURA¹; SILVA, MAXUEL JÚNIOR SOUTO¹; ARANTES, LUCIANA MENDONÇA¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

Cada vez mais pode ser observada a tendência ao envelhecimento da população mundial, devido à melhoria na qualidade de vida dos indivíduos. O Brasil também está incluído nesta questão, pois o país teve superávits na saúde, saneamento básico e alimentação, apresentando queda na taxa de natalidade e o aumento da longevidade. O objetivo deste estudo foi abordar o porquê se envelhece e quais aspectos influenciam neste processo, citando como referência alguns autores que defendem seus respectivos pontos de vista. Para a realização da pesquisa, fez-se uma revisão de literatura, utilizando fontes acadêmicas da internet, como Scielo e o Google Acadêmico. Neste artigo foram retratadas teorias que explicam a senescência celular, assim como, alguns hábitos que interferem neste processo. As ideias expostas têm duas origens: a genética, que se orienta através de fatores que envolvem os genes e os cromossomos dos seres humanos; e a estocástica, que envolve questões externas, como a radiação solar. Outros aspectos podem influenciar na aceleração do envelhecimento celular, como o consumo de álcool e o hábito de fumar. Conclui-se que, o envelhecimento é um processo inevitável e a melhor forma de amenizar seus efeitos deletérios é conscientizar as pessoas sobre isso, para garantir a longevidade populacional, como também a manutenção e promoção da qualidade de vida de quem irá envelhecer.

Área Temática: Educação Física

IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA CRIANÇAS AUTISTAS

PEREIRA, ADRIANO MOISES ALVES¹; REIS, CAIO HENRIQUE ¹; SILVA, HENRIQUE CORNÉLIO PEREIRA¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹; RIBEIRO, PRISCILLA ROSA QUEIROZ¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

O autismo foi inicialmente abordado pelo psiquiatra suíço Eugene Bleuler, em 1911, onde era descrito como um dos principais sintomas de esquizofrenia, que para eles na época fugia da realidade. O transtorno do espectro autista é uma doença rara, manifestada uma vez em cada 1200 nascimentos, que atualmente, vem sendo bastante discutido na sociedade. O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil motor e a importância da atividade física no desenvolvimento de crianças autistas. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma pesquisa bibliográfica/webliográfica, através das bases de dados, *Scielo* e *Google Acadêmico*, no período de 1999 a 2015, utilizando-se as seguintes palavras chave: autismo, atividade física para grupos especiais, esportes para autistas, inclusão. A taxa de incidência do autismo apresenta ser quatro vezes superior no sexo masculino; contudo não parece haver qualquer associação conhecida com aspectos raciais, sociais, econômicos ou culturais. A manifestação do transtorno caracteriza-se pela alta dificuldade na comunicação social e comportamentos repetitivos, existindo casos com intensidades diferentes e manifestados de diversas formas. A atividade física atua de forma ativa na vida de crianças autistas, onde a participação de forma contextual em atividades de psicomotricidade proporciona melhora nas demandas físicas e também sociais da criança, objetivando a inserção do mesmo na sociedade e desmistificando alguns conceitos errôneos associados a este transtorno. Concluiu-se que, a participação da atividade física na vida destas crianças deve acontecer de forma gradativa, resultante de um planejamento desejável segundo as características particulares de cada praticante, para que funcione como uma *operação abolidora* das estereotipias características do transtorno.

Área temática: Educação Física.

INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DO IDOSO

BORGES, DANIEL SILVA¹; BORGES, JORGE ANDRÉ FERNANDES¹; PINHEIRO, YURI AUGUSTO FERREIRA¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹; RIBEIRO, PRISCILLA ROSA QUEIROZ¹

1. Centro Universitário Patos de Minas – UNIPAM

O funcionamento dos sistemas do organismo diminui gradualmente desde a juventude, favorecendo a ocorrência de doenças crônicas, quedas e diminuição da capacidade funcional. O sedentarismo contribui significativamente na aceleração do ritmo do declínio, de modo que a eficácia da prática de atividade física na prevenção e controle dessas condições vem sendo progressivamente estudada. Nesse sentido, esse trabalho teve por objetivo analisar a influência da atividade física na capacidade funcional e na saúde do idoso. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura com artigos pesquisados nos sites: *Scielo*, *Google Acadêmico* e *Bireme*, no período de 2000 a 2017, utilizando-se das seguintes palavras chave: idoso, capacidade funcional, exercício físico para idosos. Foi possível perceber que a perda da capacidade funcional aumenta com a idade e está associada a diversos fatores clínicos como os relacionados à capacidade para desempenhar atividades diárias e participar socialmente em grupo. Verificou-se que o declínio nos níveis de atividade física habitual no idoso contribui significativamente para a redução da aptidão funcional e a manifestação de diversas doenças trazendo como consequência a perda da capacidade funcional. Neste sentido, tem sido enfatizada a prática de exercícios físicos como estratégia de prevenir as perdas nos componentes da aptidão física funcional e da saúde desta população. Dessa forma, conclui-se que, a atividade física regular e adaptada aos diversos momentos e condições do idoso, promove a manutenção da capacidade funcional e da autonomia em idosos e confirma inclusive a importância do incentivo à prática de atividade física em qualquer idade e principalmente ao idoso, dentro de suas amplas possibilidades e contextos. Destaca-se, por fim, a necessidade de mais estudos acerca dessa temática, em função do constante crescimento da população idosa no Brasil.

Área Temática: Educação Física.

INFLUÊNCIA DO FUTEBOL DE RUA PARA A FORMAÇÃO DE JOGADORES DE ALTO RENDIMENTO

SILVA, IGOR EMANUEL RODRIGUES DA¹; GONÇALVES, KARINE PEREIRA¹;
XAVIER, RAFAEL JOSÉ¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹; MELO, WALÉRIO ARAÚJO
DE¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

O futebol é um esporte de grande popularidade mundial, entretanto pergunta-se o que induz as pessoas a esse esporte? A resposta é simples. A criatividade, a complexidade e o trabalho em equipe. Assim, o futebol de rua revela ser de extrema importância para o desenvolvimento do repertório motor e cognitivo, contribuindo de maneira efetiva na qualidade técnica e tática desses jogadores. Diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo apontar as influências do futebol de rua na formação de atletas de alto rendimento. O procedimento metodológico para este estudo foi a revisão de literatura, no qual foram utilizados artigos científicos, livros, monografias e várias outras fontes que se mostraram necessárias. Através deste estudo, pôde-se observar que vários autores afirmam que o envolvimento precocemente estabelecido por jogadores e ex-jogadores com o futebol de rua, permite constatar a influência positiva no aprendizado do jogo e no desenvolvimento individual do jogador. Além disso, mostrou que o declínio da qualidade dos jogadores na atualidade, tem relação direta com a falta da prática do futebol de rua na infância, pois a tecnologia e a urbanização tem tornado essa atividade antes diária, agora em extinção. Assim, conclui-se que, o declínio na qualidade técnica da nova geração de jogadores, tem relação com a atual forma de inserção do jogador no futebol. A iniciação ao futebol tem sido de maneira tecnicista, de maneira que, atualmente, observa-se um futebol mecânico, sem liberdade para a criatividade, ou mesmo a paixão pelo esporte. Aponta-se que, visto a escassez de pesquisas nesse sentido, é necessário que sejam feitos mais estudos para maiores esclarecimentos sobre a influência do futebol de rua no esporte de alto rendimento.

Área Temática: Educação Física.

INTEGRAÇÃO DO AUTISTA NO CONTEXTO ESCOLAR

FONSECA JÚNIOR, ADAUTO¹; SILVA, THAISA MONIELY¹; FONSECA, VITOR JUNIO¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹; RIBEIRO, PRISCILLA ROSA QUEIROZ¹

2. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

O autismo envolve graves dificuldades ao longo da vida nas habilidades sociais e comunicativas, além daquelas atribuídas ao atraso global do desenvolvimento e também comportamentos e interesses limitados e repetitivos, dificultando as atividades do seu cotidiano e seu crescimento no meio escolar regular. O seu diagnóstico é crucial e fundamental para um devido acompanhamento, para que assim no futuro se diminua todos os sinais que abrangem a pessoa com o transtorno. O autismo pode não ser evidente para os pais ou para quem cuida da criança; fato que pode ser agravado ainda com a falta de conhecimento sobre o mesmo, tanto por parte dos profissionais de saúde, profissionais da educação e pela população como um todo; o que acaba fazendo com que o autismo seja confundido com outros transtornos. Neste contexto, o presente artigo teve o objetivo de reunir informações sobre o transtorno do Espectro Autista, visando orientar os responsáveis para que estejam preparados ao se depararem com essa realidade. Para isto, foi realizado um estudo de revisão de literatura através de livros, revistas, sites e artigos, relacionados à conceitos que abordem a importância de identificar as dificuldades e as formas de integração do autista. Após feitas as devidas análises, foi possível observar que os professores são responsáveis, no âmbito de suas ações profissionais, pelo ensino dos alunos como um todo, inclusive dos autistas, ensinando e ajudando a melhorar sua qualidade de vida, visando minimizar características no comportamento da criança. Diante disso, foi possível constatar as grandes dificuldades de integração do autista e a importância do entendimento desses dados, podendo dessa forma mudar este quadro e utilizar as diversas informações relacionadas a esse transtorno para tornar possível o desenvolvimento da criança autista no contexto escolar.

Área Temática: Educação Física.

O SIGNIFICADO DA DANÇA NA TERCEIRA IDADE

MACHADO, FLÁVIO HUMBERTO¹; RAMOS, HUGO LUAN GONÇALVES¹; OLIVEIRA, LUCAS EDUARDO DE¹; BORGES, VITOR DI PAOLO¹; LIMA, REJANE MARTINS CANEDO¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

O envelhecimento é um processo gradativo, onde ocorrem modificações fisiológicas e psicológicas, um efeito normal consequente da ação do tempo. Nesse estágio da vida são necessárias condições adequadas para poder ter uma melhor qualidade de vida. Nessa perspectiva, a atividade física estabelece uma grande melhoria na vida de seus praticantes. São diversos os tipos de atividades voltados especificamente para esse público, dentre elas está a dança, uma das atividades mais praticadas por idosos. O presente estudo teve por objetivo mostrar a importância da dança no cotidiano do idoso bem como os benefícios para seus praticantes. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica através de artigos do período de 2006 a 2016, retirados dos bancos de dados *Scielo e Google Acadêmico*, com as seguintes palavras chaves: dança, terceira idade, qualidade de vida, saúde do idoso. A partir do estudo realizado, verificou-se que a dança realça a melhoria da autoestima, e bem-estar psicológico, sendo valorizado pelos idosos o convívio, a diversão, a alegria e as amizades. O simples ato de dançar tem esse significado na vida do idoso, proporcionando a esses indivíduos a oportunidade de aproveitar a terceira idade. Assim, conclui-se que a dança na terceira idade gera vários benefícios como a prevenção de doenças e o bem-estar, trabalhando o corpo como um todo, diminuindo assim o sedentarismo.

Área Temática: Educação Física.

OS BENEFÍCIOS DA DANÇA NA TERCEIRA IDADE

ALMEIDA, TALLES¹; NUNES, LIANE FERREIRA¹; SILVA, WANDERLEY ALVES DA¹,
ARANTES, LUCIANA MENDONÇA¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

Com o processo de envelhecimento ocorrem mudanças caracterizadas por perdas progressivas na capacidade funcional e adaptativa do indivíduo idoso, levando a dificuldade para manter equilíbrio ao realizar as atividades físicas diárias e também a convivência em sociedade. Posto isso, o presente trabalho buscou identificar os benefícios da dança na terceira idade e a percepção do mesmo na melhora da qualidade de vida e nas relações sociais. Para o desenvolvimento deste estudo foram feitas pesquisas bibliográficas em revistas, artigos científicos e livros, entre outras fontes que durante a pesquisa mostraram-se necessárias. Foi verificado que, a atividade da dança, sendo inserida na vida dos idosos, torna a vida mais agradável, promovendo interação entre as pessoas e podendo prevenir patologia como mal de Alzheimer e depressão, entre outras. Pôde-se constatar que, no aspecto físico do idoso, a dança desenvolve a coordenação motora, agilidade, ritmo e percepção espacial. Além disso, melhora a autoestima e promove a ruptura de diversos bloqueios psicológicos, possibilitando melhor convívio e aumento das relações sociais, fatores que culminam com a melhora da qualidade de vida. Conclui-se que, a dança na terceira idade é uma estratégia viável de manutenção da saúde e melhora da qualidade de vida, no entanto, seus benefícios são mais perceptíveis com a prática regular desta atividade física.

Área Temática: Educação Física.

OS BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES RECREATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS

MOREIRA, ANDRESSA GONÇALVES BORGES¹; VAZ, DÊIBIT DA SILVA¹; CORRÊA, NATÁLIA CAMPINAS¹; ARANTES, LUCIANA MENDONÇA¹; LIMA, REJANE MARTINS CANEDO¹.

3. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

O autismo consiste em um transtorno do crescimento de razões múltiplas, definido de acordo com critérios clínicos. As características são muito amplas, afetando os indivíduos em diferentes graus nas áreas de interação social, comunicação e comportamento. O presente trabalho buscou apontar os benefícios das atividades recreativas para o desenvolvimento de crianças autistas. O desenvolvimento deste estudo foi a partir de uma pesquisa bibliográfica/webliográfica. Verificou-se que, a prática das atividades recreativas para autistas já vem sendo disseminada em várias partes do mundo. A análise das brincadeiras espontâneas das crianças levanta o questionamento sobre o modo atípico com que se expressam tais brincadeiras, desenvolvendo as habilidades importantes para sua vida adulta. É importante entender que o “brincar” com crianças autistas não é apenas um passatempo, mas sim uma possibilidade de aprendizagem nos aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais. Através da pesquisa, identificou-se a necessidade do profissional de Educação Física em conhecer, diferenciar, trabalhar e entender uma criança autista, promovendo maior atenção à evolução do prognóstico. Com relação à família, observou-se que a mesma muitas vezes é alvo de críticas e incompreensões. Sendo assim, conclui-se que, a diminuição das manifestações do transtorno comportamental por meio das atividades recreativas promove benefícios biopsicossociais, possibilitando às crianças autistas serem mais independentes.

Área temática: Educação Física

PREVALÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM PRATICANTES DE CROSSFIT

DE JESUS, FELIPE LEAL ¹; SILVA, JOÃO LUCAS OLIVEIRA¹; DE OLIVEIRA, MATHEUS SILVA ¹; ARANTES, LUCIANA MENDONÇA¹

3. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

O CrossFit é um programa de treinamento e condicionamento físico que está ganhando espaço no campo das atividades físicas com o intuito de melhorar as capacidades fisiológicas do indivíduo. O presente trabalho foi desenvolvido com o intuito de investigar o índice de lesões musculoesqueléticas em praticantes de CrossFit, a fim de informar a sociedade sobre os possíveis riscos e benefícios que a modalidade pode apresentar. O estudo foi desenvolvido através de revisão das obras já publicadas na literatura sobre o tema. Após as buscas, os estudos selecionados passaram por uma análise para concretização dos dados e entendimento do tema. Foi possível observar que o CrossFit apresenta melhoras significativas em várias capacidades fisiológicas nos seus praticantes, porém o esporte também tem gerado inúmeras polêmicas, no que se diz respeito ao número de lesões musculoesqueléticas em seus praticantes. Entretanto, a modalidade apresentou um índice de lesões baixo em relação a outros esportes de contato, como o futebol e o voleibol, que apresentam taxas de lesões relativamente maiores quando comparados ao CrossFit. O acompanhamento de um profissional de Educação Física durante os treinos também pode ser um fator de extrema importância para prevenção dessas lesões. Atletas que tem o acompanhamento de um profissional qualificado durante todo o período de treinamento apresentam taxa de lesões relativamente menor quando comparados a atletas que não tem o acompanhamento de um profissional. Dessa forma, conclui-se que o Crossfit pode trazer benefícios para os seus praticantes, desde que, os mesmos tenham acompanhamento de um profissional e tenham conhecimento dos riscos e benefícios da modalidade. Estudos sobre o tema ainda são escassos, sendo assim, sugere-se a realização de mais pesquisas científicas que abordem o assunto.

Área Temática: Educação Física.

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE INFANTIL EM ALUNOS DAS REDES PRIVADA E PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DE PATOS DE MINAS

CARVALHO, ELAINE SILVIA¹; NETO, PEDRO PIRES DE CARVALHO¹; ROSA, TIAGO GONÇALVES¹; ARANTES, LUCIANA MENDONÇA¹; RIBEIRO, PRISCILLA ROSA QUEIROZ¹

4. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

O sobrepeso e a obesidade durante a infância vem aumentando de forma significativa e já são considerados problemas de saúde pública. No Brasil, estima-se que 33% das crianças entre 5 a 9 anos de idade estejam acima do peso. Identificar e enfrentar os problemas da obesidade infantil faz parte das competências do professor de educação física. Este estudo teve como objetivo verificar a prevalência de sobrepeso e obesidade nos alunos de três escolas de Patos de Minas, sendo elas: pública periférica (municipal), pública central (estadual) e particular. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, parecer 2.326.959. Compuseram a amostra alunos matriculados nas turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental das três escolas. Os alunos participantes passaram por avaliação da estatura e massa corporal. O Índice de Massa Corporal (IMC) foi calculado através da massa corporal dividida pela estatura elevada ao quadrado. A partir do IMC calculado os alunos foram classificados em peso normal, sobrepeso e obesidade. Participaram do estudo 194 alunos, com idade média $8,54 \pm 1,30$ anos; $7,66 \pm 1,39$ anos e $8,06 \pm 1,19$ anos, nas escolas pública periférica, pública central e privada, respectivamente. Dos integrantes da amostra 54,12% eram meninos e 45,88% meninas. Na escola privada a prevalência de sobrepeso e obesidade infantil foi de 31,25%; na estadual (pública central) de 26,32% e na municipal (pública periférica) de 22,22%. Não houve diferença estatisticamente significativa do IMC entre as escolas, nem entre os sexos. Os dados encontrados demonstraram níveis elevados de sobrepeso e obesidade infantil nas escolas participantes, independente de sua localização, rede de ensino e nível socioeconômico de seus alunos. Sendo assim, salienta-se a necessidade da implementação de programas educativos direcionados à prática de atividades físicas associada à alimentação saudável.

Área Temática: Educação Física.

QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

GOMES, ARIEL DE SOUSA¹; FONSECA, HIGOR HENRIQUE¹; ROSA, SARA MARIA MORAIS¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹; RIBEIRO, PRISCILLA ROSA QUEIROZ¹

2. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

As crianças com ausência ou diminuição da visão apresentam limitações no desempenho de suas atividades de rotina diária, relacionadas principalmente ao autocuidado, aprendizagem, desenvolvimento e manutenção motora, principalmente no âmbito da orientação e mobilidade. Posto isso, o objetivo desse trabalho foi avaliar a qualidade de vida (QV) de um grupo de crianças com deficiência visual (DV). Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM, parecer 2.305.048. Participaram da amostra sete crianças de ambos os sexos, sendo três meninos e quatro meninas, selecionados entre os alunos da Associação de Deficientes Visuais (ADV) de Patos de Minas. A avaliação da qualidade de vida foi feita por meio do Questionário de Função Visual Infantil (QFVI), respondido pelos pais das crianças. A média de idade das crianças foi de $7,71 \pm 2,06$ anos. Quando estão com os dois olhos abertos, a visão de 42,85% das crianças é boa, 28,57% ruim e 28,57% das crianças são cegas. Dos participantes do estudo, 57,14% apresentaram boa qualidade na saúde; 14,28% apresentaram muito boa, 14,28% ruim e 14,28% razoável qualidade na saúde. No que diz respeito à capacidade funcional, 57,14% das crianças não possuem dificuldades em realizar tarefas como, vestir-se sozinho, escovar os dentes e lavar o rosto. No entanto, 28,56% apresentam alguma dificuldade ou dificuldade extrema em realizar algumas dessas atividades e 14,28% possuem dificuldade extrema em realizar todas as capacidades funcionais citadas anteriormente. Todas essas características tem relação direta com a sua capacidade visual. Foi observado que 85,71% dos questionários foram preenchidos pelas mães, o que mostra o quanto o tempo de cuidado realizado por elas é maior. Verificou-se que, crianças com boa qualidade na saúde apresentam também uma boa capacidade funcional, e que não necessariamente a visão afeta suas atividades de rotina diária, como as mencionadas anteriormente.

Área temática: Educação Física.

QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE OCUPACIONAL DO TRABALHADOR E OS BENEFÍCIOS DA GINÁSTICA LABORAL

PEREIRA, DÉBORA SOUZA¹; RODRIGUES, JUNIOR FLAVIO DA ROCHA¹; LEITE, SARAH FONSECA¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹; RIBEIRO, PRISCILLA ROSA QUEIROZ¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

A modernidade vem modificando o dia-a-dia das pessoas, prolongando as horas de trabalho, sendo que, esse excesso de trabalho, muitas vezes, se transforma em doenças físicas e/ou mentais. Para contornar estes problemas, procuram-se algumas alternativas, como a prática de Ginástica Laboral, que é uma atividade realizada durante a jornada de trabalho com exercícios principalmente de alongamento e relaxamento. O presente artigo teve como objetivo principal avaliar a qualidade de vida e saúde ocupacional dos trabalhadores de uma secretaria municipal e abordar os benefícios da Ginástica Laboral. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, parecer 2.305.036. A presente pesquisa de campo propôs a participação de funcionários da Secretaria Municipal de Educação de Patos de Minas. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, foram aplicados questionários para avaliar o estado físico (anamnese) e os níveis de estresse dos participantes (teste de Lipp). Participaram nove pessoas, com idade média de $40,56 \pm 7,23$ anos, sendo 100% do sexo feminino, 66% trabalham de 20 a 40 horas semanais e as principais atividades desenvolvidas são sentar, ficar de pé e caminhar. Os principais sintomas existentes são dor nas costas e dores articulares. Apenas 44% são praticantes de atividades físicas. Em relação ao teste de Lipp, foi visto que a maior parte da amostra se apresenta em estado de resistência. Concluiu-se que, grande parte da amostra não pratica atividades físicas e os sintomas de dor e estresse são evidentes. Sendo assim, propõe-se a prática de Ginástica Laboral, para redução do desgaste do trabalhador e conseqüentemente, aumento de sua qualidade de vida.

Área Temática: Educação Física.

RESPOSTAS CARDIOVASCULARES AGUDAS EM HOMENS E MULHERES EM EXERCÍCIOS FÍSICOS AERÓBIOS E RESISTIDOS

PEREIRA, CLÊNIO GONÇALVES¹; RIBEIRO, PRISCILLA ROSA QUEIROZ¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG

Para controle da intensidade e avaliação de riscos cardiovasculares associados aos diferentes tipos de exercícios físicos, podem ser utilizados diversos parâmetros, dentre eles a Frequência Cardíaca (FC), Pressão Arterial (PA) e o Duplo-Produto (DP), que é o melhor indicador não invasivo do trabalho do miocárdio frente a captação de oxigênio durante o repouso ou o exercício físico. Postos estes fatos, este trabalho teve por objetivo avaliar as respostas cardiovasculares agudas em homens e mulheres na prática de exercícios físicos aeróbios e resistidos. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas via Plataforma Brasil, parecer 1.470.546. Participaram deste estudo dez homens e dez mulheres praticantes de exercícios físicos. Os participantes foram testados em força máxima (1 RM) e em capacidade máxima de consumo de oxigênio ($VO_{2máx.}$). Posteriormente, foram submetidos a uma sessão de treinamento resistido e uma sessão de treinamento aeróbio, em dias não consecutivos, com duração de 30 minutos cada, a uma intensidade de 80% de 1RM e 80% do $VO_{2máx.}$, respectivamente. A FC e a PA foram medidas a cada cinco minutos durante as sessões de treinamento e aos cinco e dez minutos antes e após o exercício; o DP foi calculado com base na FC e na PAS. Observou-se que, na intensidade de exercício proposta, as variáveis cardíacas apresentaram índices mais elevados no exercício aeróbio quando comparado ao exercício resistido. Nos homens essas mesmas variáveis se mantiveram elevadas em relação às mulheres. Concluiu-se que, o exercício resistido pode ser uma boa opção para pessoas com patologias cardíacas e idade avançada, visto que causa uma menor requisição miocárdica durante a atividade quando comparado ao exercício aeróbio contínuo em ambos os sexos.

Área Temática: Educação Física.

Enfermagem

ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

SILVA, LUANA ESTÉFANI SOARES ¹
NOGUEIRA, MARIA LÚCIA ²
D'ALFONSO, GEOVANNE JÚNIOR ³

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem - Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

² Enfermeira, Mestre em Promoção da Saúde; Especialista em Saúde da Família, Saúde Pública, Capacitação Pedagógica para Profissionais de Saúde; Professora atuante no Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

³ Enfermeira, Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde, Administração Hospitalar e Urgência e Emergência; Professor atuante no Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

INTRODUÇÃO: O estilo de vida moderno sustentado pelo desenvolvimento tecnológico, industrial e de conhecimento exige do homem uma capacidade de adaptação intensa podendo ocasionar processos ansiosos. Esses processos psicológicos e fisiológicos de ansiedade são naturais dos seres humanos porém se excessivos e de duração prolongada passam a ter impactos negativos limitando, dificultando e impossibilitando a capacidade de adaptação do sujeito, causando-lhe sofrimento e adoecimento físico e psíquico. Dentre os indivíduos mais susceptíveis a ansiedade patológica estão os estudantes universitários, e alguns fatores como a dificuldade de lidar com o ingresso na universidade, a exigência da instituição, a incerteza de se inserir no mercado de trabalho e a extensa carga horária exigida por determinados cursos interferem negativamente na saúde mental desses indivíduos. **OBJETIVOS:** Verificar o nível de ansiedade dos acadêmicos do 10º período do curso de Enfermagem, assim como relacionar essa patologia a características sócio demográficas, desconfortos físicos e psicológicos, realização de atividades físicas e utilização de terapias para ansiedade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal de abordagem quali-quantitativa com 32 acadêmicos do 10º período do curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior do município de Patos de Minas – MG. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética de Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (Parecer de aprovação CEP nº 1.913.578/ 2017). **RESULTADOS:** Através do estudo foi detectado que 84,30% dos acadêmicos tem moderado nível de Ansiedade Estado, 9,40% elevado e 6,25% baixo. Já para Ansiedade Traço, 81,20% tem nível moderado e 18,80% grau elevado. Houve prevalência de ansiedade em indivíduos do gênero feminino, relacionada também ao uso de terapêutica medicamentosa. Quanto as expressões clínicas associadas a ansiedade, aproximadamente 85% dos estudantes referiam ao menos um sintoma, dentre os mencionados estão dificuldade de concentração e tensão muscular, todos os dados citados anteriormente corroboram com outros estudos realizados. As investigações quanto a prática de atividades físicas demonstraram 62,50% de adeptos porém, sem qualquer correlação com ansiedade o que contradiz muitas pesquisas que evidenciam o efeito ansiolítico das práticas físicas. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, evidencia-se a importância de desenvolver estratégias de orientações e diagnóstico precoce na esfera acadêmica, de modo que atividades preventivas individuais e coletivas sejam realizadas entre os alunos, com suporte de docentes, profissionais de saúde e familiares. Trabalho que pode equilibrar os aspectos psicoemocionais dos discentes, evitando o adoecimento, ou até auxiliando no cuidado com o aluno doente.

ÁREA TEMÁTICA: Enfermagem

ATENÇÃO PRIMÁRIA: O PAPEL DO(A) ENFERMEIRO(A) NO CUIDADO PRESTADO ÀS FAMÍLIAS DE PACIENTES COM SOFRIMENTO MENTAL

MARINHO, ANA CRISTINA OLIVEIRA¹
NOGUEIRA, MARIA LÚCIA²

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem - Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

² Enfermeira, Mestre em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Professora atuante no Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

INTRODUÇÃO: Com a Reforma Psiquiátrica o modelo de atendimento à pessoa com transtorno mental sofreu diversas modificações, visto que o modelo hospitalocêntrico afasta o paciente de seu ambiente familiar e social. Mas para que ocorra a reinserção deste paciente é necessário que a família seja participante no processo de desinstitucionalização psiquiátrica. Neste contexto, o enfermeiro, junto a outros profissionais, precisa cuidar do indivíduo com sofrimento mental e da família como um todo. **OBJETIVO:** O objetivo geral deste estudo foi o de conhecer o papel do enfermeiro no cuidado prestado às famílias que tenham pessoas com transtornos mentais; e os objetivos específicos foram identificar estratégias de cuidado do enfermeiro prestada às famílias e os problemas que impedem a aproximação do profissional enfermeiro com estas e ainda apresentar ações que possam auxiliar no enfrentamento deste problema. **MÉTODO:** A pesquisa é de natureza qualitativa e descritiva. A coleta de dados foi realizada nas Unidades de Atenção Primária à Saúde na cidade de Patos de Minas-MG, e os dados foram coletados por meio de um questionário elaborado com perguntas estruturadas, referentes aos objetivos do estudo. O instrumento utilizado para coleta de dados foi constituído de duas partes sendo a primeira, relacionada às características sócio demográficas tais como idade, o sexo, o ano de conclusão do ensino superior e o tempo de atuação na Equipe de Saúde da Família- ESF. Na segunda parte foi utilizado como instrumento um questionário que foi adaptado de um estudo intitulado “Assistência de enfermagem às pessoas com transtornos mentais e às famílias na Atenção Básica” pelo autor Waidman *et al.*(2012), no estado de São Paulo. A coleta de dados foi realizada após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro universitário de Patos de Minas sob o número da CAAE 62457116.3.0000.5549. **RESULTADOS:** Os resultados demonstram que a maioria dos enfermeiros tem idade entre 30 e 40 anos (80%), são do sexo feminino (100%), e que 60% não se sentem capacitados para o atendimento as famílias de pacientes com algum sofrimento mental. **CONCLUSÃO:** A assistências prestada por enfermeiros(as) diante dos casos psiquiátricos não demonstram ações educativas. Nas equipes de saúde da família há uma ausência de ações educativas em saúde mental. Isso mostra que é necessário investir em estratégias para promoção de saúde nessa área psiquiátrica.

ÁREA TEMÁTICA: Enfermagem.

AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO TESTE DE SEMMES-WEISTEIN DE PACIENTES DIABÉTICOS EM PATOS DE MINAS-MG

SOUZA, DEBORAH ALINE PEREIRA¹;
GONÇALVES, ODILENE²;

1–Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
Voluntária do XVII PIBIC 2017. deehaline@hotmail.com

2– Mestre em Promoção em Ciências em Saúde/UNIFRAN. Especialista em Dermatologia pela
FAMERP; Docente do curso de Enfermagem – UNIPAM

INTRODUÇÃO: A estratégia de saúde da família é desenvolvida através de um conjunto de ações em saúde, que abrangem o âmbito individual e coletivo, garantindo a promoção, proteção e recuperação da saúde. Tendo como uma das metas a redução de danos e a manutenção da saúde e autonomia dos usuários. Contudo a avaliação da sensibilidade dos pés dos pacientes com diabetes mellitus (DM) é uma ferramenta eficaz para prevenir o aparecimento de lesões e outras complicações e é uma das medidas mais importantes para a uma melhor qualidade de vida. O enfermeiro como membro da equipe de saúde e gestor de saúde tem o papel fundamental de realizar a educação em saúde. **OBJETIVO:** Este trabalho objetivou avaliar a sensibilidade dos pés dos pacientes com DM e entender o grau de conhecimento dos pacientes em relação à prevenção do pé diabético. **METODOLOGIA:** Para chegar aos objetivos propostos, foi desenvolvida uma pesquisa descritiva e de abordagem quali-quantitativa. Foi realizada uma busca na atenção básica de Patos de Minas através de visitas domiciliares em pacientes com diabetes mellitus tipo I e tipo II. Foi aplicado um questionário abordando temas como idade, sexo, tempo de diagnóstico, tipo de DM, se já teve os pés examinados por profissional da saúde entre outros. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excell 2013 e calculado a média, desvio padrão e frequência absoluta e relativa dos dados coletados. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (Parecer nº 1.917.082/2017). **RESULTADOS:** Participaram deste estudo 59 pacientes e os resultados mostraram que 66,1% dos indivíduos eram do sexo feminino, 49,1% encontravam-se na faixa etária de 31 a 60 anos, 94,1% são acometidos por DM tipo II, 67,8% não realizam atividade física, 66,1% não realizam dieta para controle da patologia, 72,9% dos pacientes não receberam orientações sobre os cuidados com os pés por profissional da saúde, 81,3% nunca teve os pés examinados por profissional da saúde e 84,7% não haviam realizado o teste de sensibilidade dos pés antes e 35,6% possuem alteração da sensibilidade protetora dos pés. **CONCLUSÃO:** Diante do estudo é perceptível a necessidade de intensificar a educação em saúde, pois a grande maioria dos pacientes nunca receberam orientações sobre cuidados básicos como, alimentação adequada para controle glicêmico, a importância da atividade física entre outros dados que foram encontrados na pesquisa. A maioria dos pacientes alegam nunca terem realizado o teste de sensibilidade protetora e nunca tiveram os pés examinados por profissional de saúde, sendo que esta ação ajuda na prevenção de ulcerações/lesões nos pés dos pacientes diabéticos.

ÁREA TEMÁTICA: Enfermagem

CÂNCER DE MAMA ABORDAGEM SOBRE O CONHECIMENTO E A PREVENÇÃO ENTRE ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO COM IDADE DE 16 E 17 ANOS

SILVA, ANTÔNIO CARLOS GONÇALVES¹
SANTOS, LEONOR CAIXETA²

1-Discente do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário de Patos de Minas

2-Possui graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1997) e mestrado em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca (2009). Atualmente é professora titular do Centro Universitário de Patos de Minas.

INTRODUÇÃO: O câncer é definido como o crescimento desordenado e desenfreado de uma célula, que pode iniciar em qualquer órgão, um exemplo deste e será retratado no presente artigo é o câncer de mama que tem origem nos ductos e lóbulos mamários, sendo chamados de carcinoma. **OBJETIVO:** O artigo teve como objetivo avaliar o grau de conhecimento sobre o câncer de mama entre as adolescentes com idade de 16 e 17 anos, para identificar seus conhecimentos sobre a patologia. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma pesquisa quantitativa descritiva; por meio de questionário pré e pós. Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 1.967.512. A amostra foi composta por adolescentes de 16 e 17 anos de uma escola pública do município de Patos de Minas. Os dados foram coletados em uma instituição pública Escola Estadual “Abner Afonso”, após assinatura do TCLE, foi feita uma intervenção por meio de palestra para que as adolescentes tivessem conhecimento sobre os meios de prevenção, os fatores desencadeadores do câncer e orientá-las sobre a importância da realização do autoexame da mama (AEM), uma vez que esta patologia é considerada como problema de saúde pública no Brasil. **RESULTADOS:** Através dos dados obtidos, constatou-se que a maioria das adolescentes possuíam conhecimento sobre a relevância dos hábitos de vida saudável com relação a doença, os tratamentos existentes para a patologia e o autoexame das mamas, entretanto não tinham o hábito de realizá-lo. E após a intervenção pode-se apurar que todas tiveram uma compreensão sobre o tema exposto em palestra. **CONCLUSÃO:** Foi verificado que as adolescentes tinham pouco conhecimento sobre os fatores de risco, e não sabiam a forma correta de se executar a AEM, existe a necessidade de aumentar o conhecimento das adolescentes sobre os riscos do câncer de mama e os benefícios da detecção precoce.

ÁREA TEMÁTICA: Enfermagem

MAPEAMENTO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS EM MEMBROS INFERIORES

FONSECA, LARA LUCIA APARECIDA¹;
SANTANA, ADRIANA CRISTINA DE²;
GONÇALVES, ODILENE³

1–Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. Bolsista do XVII PIBIC 2017. fonsecalara28@gmail.com

2– Mestre em Enfermagem pela UFG/GO; Especialista em Nefrologia e Gestão em Bloco Cirúrgico em CME pelo CEEN/GO; Docente do curso de Enfermagem - UNIPAM

3– Mestre em Promoção em Ciências em Saúde/UNIFRAN. Especialista em Dermatologia pela FAMERP; Docente do curso de Enfermagem - UNIPAM

INTRODUÇÃO: O tratamento de feridas é complexo e requer uma atenção especial, exigindo um atendimento multidisciplinar, com intervenções de natureza local e sistêmica, pois, é um processo doloroso e que interfere na qualidade de vida e no cotidiano dos pacientes e familiares alterando aspectos sociais, psicológicos e econômicos. A atuação do enfermeiro é primordial durante o atendimento às pessoas com feridas crônicas. Este profissional ao realizar a assistência deverá realizar a sistematização da assistência de enfermagem, com enfoque nas etapas do processo de enfermagem, incluindo a anamnese, levantamento dos problemas e diagnósticos de enfermagem, para assim, planejar a assistência e intervir através de ações para obter os resultados esperados. **OBJETIVO:** Portanto, este estudo propôs mapear os cuidados de enfermagem descritos no atendimento as pessoas com úlceras crônicas em membros inferiores para as intervenções e atividades apresentadas pela Classificação de Intervenções de Enfermagem. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo tipo estudo tipo descritivo, de campo e com abordagem quantitativa. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (Parecer nº1.917.082). Para coleta de dados utilizou-se um instrumento composto por informações de identificação dos participantes e uma pergunta norteadora sobre os cuidados realizados durante o atendimento de enfermagem as pessoas com feridas crônicas. O mapeamento cruzado foi realizado adotando-se os procedimentos em conformidade com a metodologia de pesquisa recomendada na área. **RESULTADO:** A amostra foi constituída de 70 acadêmicos do curso de Enfermagem, a idade variou de 20 a 51 anos e, quanto ao sexo, a maioria da população era feminina (94,4%). Obtivemos 66 cuidados de enfermagem distintos, os quais foram mapeados em 52 intervenções da Classificação das Intervenções de Enfermagem. Os cuidados de enfermagem mais frequentemente relatados foram encontrados na Necessidade Humana Básica Psicobiológica de Integridade cutâneo mucosa. Isto revelou que no tratamento de feridas a preocupação maior dos discentes é com a obtenção de um leito ideal para obter a cicatrização da lesão. **CONCLUSÃO:** Neste estudo foram identificados poucos cuidados para restaurar as necessidades psicossociais e nenhuma para necessidades psicoespirituais. A adoção de marcos teórico e conceitual de enfermagem na abordagem as pessoas com feridas crônicas em membros inferiores poderão contribuir para o atendimento com foco mais ampliado e integral do que a preocupação específica com a lesão propriamente dita.

ÁREA TEMÁTICA: Enfermagem

O ACOLHIMENTO NA ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

CÂNDIDO, RAFAELLA LAGE REIS ¹
FARIA, CLEIDE CHAGAS DA CUNHA ²
DANTAS, ISA RIBEIRO DE OLIVEIRA ³

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem - Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
rafa@grupor4.com.br

² Enfermeira, Mestre em Promoção da Saúde, Especialista em Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família, docente no Centro Universitário de Patos de Minas.

³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Mestre em Promoção de Saúde, Especialista em Saúde da Família, docente no Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

INTRODUÇÃO: O ato de acolher é uma das primeiras intervenções realizadas pela equipe no momento da chegada do usuário a Unidade Básica de Saúde (UBS). É uma forma de receber, ouvir todas as pessoas que procuram esses serviços e assim, responder a elas de uma forma pertinente e precisa. Esta atividade é dinâmica e conta com a participação de toda equipe, uma vez que as decisões são tomadas coletivamente. Ele é utilizado como ferramenta, estratégia e arranjo tecnológico para alterações no processo de trabalho em saúde, além de assegurar a humanização, resolução e responsabilização do serviço para com os usuários. É importante também no processo organizacional, que resulta em encaminhamentos, que passam por tomada de decisões pautadas pelas prioridades levantadas pela equipe multiprofissional. **OBJETIVOS:** Conhecer o que cada profissional das equipes de duas UBS entende por acolhimento, como esse se dá na realidade de trabalho de cada uma dessas equipes, como é a rotina de acolhimento dos usuários no seu local de trabalho e se existem fatores que dificultam ou facilitam sua realização. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, exploratória e de abordagem qualitativa, com duas equipes de Saúde da Família, em duas UBS, no município de Santo Antônio do Amparo – MG. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (Parecer de aprovação nº 1.875.724). **RESULTADOS:** Através da pesquisa, foi possível perceber que os profissionais das duas UBS de Santo Antônio do Amparo – MG têm conhecimento sobre o que é o acolhimento, que ele envolve a participação de toda equipe, porém, acontece em dias e horários específicos, o que contrapõe a proposta do Ministério da Saúde. Os profissionais levantaram alguns fatores que provocam influências tanto positivas quanto negativas na normatização do processo de trabalho. Dentre os positivos destacaram o bom entendimento com o paciente, o bom humor, o vínculo, a abertura e confiança entre profissional-usuário, a vivência cotidiana e o protocolo de Manchester. Em contrapartida, os fatores negativos citados foram à grande demanda pelos serviços, a conciliação entre os atendimentos agendados com os espontâneos, além da interpretação errada das queixas por parte dos profissionais. **CONCLUSÃO:** Assim, é indispensável que os gestores adotem propostas de educação continuada para os profissionais, com a finalidade de qualificá-los, de otimizar os serviços e de agregar a demanda espontânea com a programada, organizando assim as atividades das equipes. É de extrema importância trabalhar o assunto também com a comunidade, com o propósito de esclarecer inclusive que os atendimentos não devem ser centrados somente na figura do médico.

ÁREA TEMÁTICA: Enfermagem

PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 COM GLICEMIA DESCOMPENSADA: ANÁLISE DAS CAUSAS

DUARTE, MARIA DALCA DA ROCHA¹;
GONÇALVES, ODILENE²;
CAIXETA, ANA CAROLINA GUIMARÃES³

1–Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
dalcarocho@hotmail.com

2– Mestre em Promoção em Ciências em Saúde/UNIFRAN. Especialista em Dermatologia pela
FAMERP; Docente do curso de Enfermagem - UNIPAM

3– Enfermeira Mestre em Promoção em Ciências em Saúde/UNIFRAN.

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus Tipo 2 é um grupo complexo e multifatorial de distúrbios metabólicos, caracterizado por apresentar uma hiperglicemia persistente, resultante de falhas na secreção e/ou na ação da insulina. **OBJETIVOS:** Este estudo propôs avaliar as causas de descompensação da glicemia em indivíduos com DM2, e analisar seu conhecimento e atitudes em relação à doença. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado com pacientes Diabéticos Tipo 2 que passaram por atendimento na UPA do município de Patos de Minas no Estado de Minas Gerais. Para caracterização clínica e sociodemográfica foram utilizados dois instrumentos de coleta de dados com perguntas abertas e fechadas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (Parecer nº 68509716.7.0000.5549). **RESULTADOS:** Participaram deste estudo 210 pacientes, sendo 127 (60,5%) do sexo feminino, 83(39,5%) do sexo masculino, 111 (52,9%) na faixa etária de 50 a 69 anos, 92 (43,8%) participantes com primeiro grau incompleto, 58 (27,6%) primeiro grau completo, 18 (8,6%) analfabetos, nove (4,3%) com o nível superior completo, 114 (54,3%) casados, 53 (25,2%) viúvos, 43 (20,5%) solteiros, 108 (51,4%) aposentados e 53 (25,2%) assalariados, 188 (89,5%) relataram dificuldade em seguir as orientações, principalmente relacionadas à atividade física 140 (66,5%) e controle da alimentação 135 (64,4%). Destes 45 (23,9%) ingeriam bebida alcoólica com frequência e 40 (21,3%) eram tabagistas. Todos os participantes informaram ter alguma dúvida em relação à doença e nenhum deles se preocupa em realizar um tratamento alimentar rigoroso. O nível de escolaridade apresentou influência significativa sobre o conhecimento da doença, quanto maior o nível escolar maior foi o conhecimento apresentado sobre a doença. A maior parte deles desconhece a variação normal de glicose no sangue, comparece uma ou duas vezes por ano à Unidade de Saúde, não sabe as causas de uma hipoglicemia e nem como a presença de cetonas na urina pode influenciar em seu estado de saúde. **CONCLUSÃO:** Este estudo fortalece a importância dos trabalhos da enfermagem na abordagem aos pacientes ainda em âmbito de Atenção Primária, pois, a execução de trabalhos dinâmicos com os diabéticos, seja em grupo ou individual, faz com que estes pacientes se tornem mais independentes e aptos quanto ao autocuidado, pois, assim receberão emponderamento sobre sua doença, sendo estimulados a ter uma vida tranquila e saudável favorecendo a melhoria da qualidade de vida dessa população.

ÁREA TEMÁTICA: Enfermagem

PERFIL DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM ÚLCERAS CRÔNICAS EM MEMBROS INFERIORES

RIBEIRO, LORRANNE KELLE TOLENTINO¹;
SANTANA, ADRIANA CRISTINA DE²;
GONÇALVES, ODILENE³.

1–Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. Voluntária do XVII PIBIC 2017. lorranne_15@hotmail.com

2– Mestre em Enfermagem pela UFG/GO; Especialista em Nefrologia e Gestão em Bloco Cirúrgico em CME pelo CEEN/GO; Docente do curso de Enfermagem - UNIPAM

3– Mestre em Promoção em Ciências em Saúde/UNIFRAN. Especialista em Dermatologia pela FAMERP; Docente do curso de Enfermagem - UNIPAM

INTRODUÇÃO: Uma lesão é considerada crônica quando seu período de cicatrização é longo, ou seja, quando este tempo for superior a quatro semanas. Dentre as feridas crônicas mais frequentes estão às úlceras vasculares de perna, as quais, contribuem para grandes impactos de ordem física, psicológica e social para o indivíduo e a sociedade. É importante que o enfermeiro tenha conhecimento técnico, científico baseado em evidências sobre o tratamento das úlceras em membros inferiores, as comorbidades associadas e os hábitos de vida das pessoas acometidas, pois, permitirá que este profissional identifique os possíveis diagnósticos de enfermagem, planeje e implemente os cuidados e as medidas terapêuticas específicas em prol da cicatrização da úlcera. **OBJETIVO:** Assim, este estudo teve como objetivo geral identificar o perfil de diagnósticos de enfermagem em pacientes com úlceras crônicas em membros inferiores atendidos em um ambulatório de feridas de uma instituição educacional de ensino superior. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados utilizando o instrumento baseado no modelo das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta Aguiar e Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Os dados coletados foram examinados com base no processo de raciocínio diagnóstico e posteriormente formulados os diagnósticos com base na Taxonomia da NANDA-I. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (Parecer nº 1.917.082/2017). **RESULTADOS:** Participaram deste estudo 18 pacientes, e destes 61,1% pertenciam ao gênero masculino. A idade variou de 43 a 84 anos e a faixa etária predominante compreendeu de 40 a 60 anos (61,1%) e pouco mais da metade (55,6%) eram casados ou possuíam união estável. Quanto ao histórico familiar, em nove (50%) pacientes há presença de lesão em algum familiar e os outros nove (50%) não souberam responder. Dentre os pacientes que apresentavam histórico para úlceras vasculogênicas, seis (33,3 %) diz ter ocorrido no pai e ou mãe. Todos os pacientes apresentavam insuficiência vascular crônica como agravo de saúde. Os diagnósticos de enfermagem mais prevalentes nos pacientes (100%) foram os seguintes: Integridade da pele prejudicada, Deambulação prejudicada, Dor crônica, Perfusão tissular ineficaz, Risco de infecção e Risco de Queda. **CONCLUSÃO:** O grupo de diagnósticos reconhecidos fortalece a importância do processo de enfermagem na abordagem aos pacientes, pois, promove um cuidado individualizado sendo de grande importância orientar a assistência de enfermagem com base nas necessidades afetadas, de modo a garantir o bem-estar físico, mental e social.

ÁREA TEMÁTICA: Enfermagem

PERFIL DOS PACIENTES COM HIV/AIDS ATENDIDOS PELO PROGRAMA NACIONAL DE IST E AIDS NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS, MG

ALVES, LUANA TAMIRES DA SILVA¹

FERREIRA, MILCE BURGOS²

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem - Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

² Enfermeira, Mestre em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Professora atuante no Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Resumo: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Esse vírus suprime o sistema imune, afetando a capacidade do organismo de combater infecções. O propósito deste estudo foi identificar o perfil das pessoas que vivem com HIV/AIDS atendidas pelo Programa Nacional de IST e AIDS no município de Patos de Minas, MG, e levantar as principais formas de orientação para aumento da qualidade de vida dos pacientes. Trata-se de uma pesquisa documental de caráter descritivo-exploratório de abordagem quantitativa e transversal. O trabalho foi submetido ao **Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado com CAAE: 62457016.5.0000.5549**. Foi realizada a análise retrospectiva dos dados contidos em 176 prontuários de pacientes soropositivos que iniciaram o tratamento no período de janeiro de 2015 a janeiro de 2017. As variáveis avaliadas foram: gênero, idade, raça, estado civil, orientação sexual, escolaridade e ocupação. Os resultados evidenciaram que dos 176 pacientes do estudo, 126 eram do gênero masculino. A faixa etária predominante esteve entre os maiores de 40 anos, o que corresponde a 75 pessoas. Em relação à raça, observou-se que 105 se autodeclararam pardos. Quanto ao estado civil, 100 eram solteiros. Foi observado que 105 eram heterossexuais. Verificou-se que 44 possuíam ensino fundamental incompleto e que 59 tinham como ocupação trabalhos em indústrias, comércios ou serviços. Diante dos achados do presente estudo, pode-se concluir que a amostra predominante foi constituída por homens, com idade igual ou superior a 40 anos, pardos, solteiros, com orientação heterossexual, ensino fundamental incompleto e ocupação em indústrias comércios ou serviços. O acesso à informação é essencial para o planejamento da assistência e promoção da educação em saúde para a qualidade de vida. Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Enfermagem

RISCO DE TROMBOSE EM CONSEQUÊNCIA DO USO CONTÍNUO DE ANTICONCEPCIONAL ORAL: UM ESTUDO DE REVISÃO

BARBOSA, VANESSA DE OLIVEIRA ¹
FERREIRA, MILCE BURGOS ²

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem - Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

² Enfermeira, Mestre em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Professora atuante no Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

INTRODUÇÃO: Os contraceptivos são métodos utilizados em mais de 100 milhões de mulheres em todo mundo, sendo os mais apontados em formas de pílulas. Os hormônios contidos nesses medicamentos são o etilestradiol e ciproterona ou drospirenona que reproduzem os mesmos efeitos do estrógeno e progesterona. A utilização do anticoncepcional aumenta de três a cinco vezes o aparecimento de manifestações tromboembólicas. A trombose venosa profunda (TVP) é uma doença comum que interrompe o fluxo sanguíneo devido à formação de um coágulo ou trombo podendo originar de fatores adquiridos, hereditários ou devido ao uso prolongado de hormônios femininos. **OBJETIVOS:** Salientar a relação dos contraceptivos hormonais orais com o surgimento de trombose, que é uma complicação frequente e que causa grandes impactos. Um maior conhecimento deste assunto por parte das pacientes e profissionais de saúde é de extrema importância, uma vez que a maioria delas não tem ciência dessa possível complicação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, que é um método de pesquisa rico em abordagem metodológica, onde permite a integração de estudos experimentais e não experimentais para um entendimento mais amplo do caso explorado. Foram utilizadas as publicações disponíveis, dissertações, teses e artigos científicos. As bases de dados explorados foram: biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e site acadêmico. Usaram-se as palavras chaves para realizar a busca: trombose, risco do uso contínuo de contraceptivos, anticoncepcionais e trombose, trombose e enfermagem. **RESULTADOS:** Os dados analisados mostraram que a causa de trombose venosa em mulheres que fazem uso contínuo desse medicamento está fortemente vinculada à dose de estrogênio presente neste método e demais fatores predispostos. Embora os riscos que os usos dos anticoncepcionais orais apresentam seus benefícios ainda são maiores, uma vez que dispõe de grande eficácia contraceptiva, é reversível, possui acesso fácil e tem grande importância para o planejamento familiar. **CONCLUSÃO:** Esta revisão possibilitou mostrar que a trombose é uma patologia que pode aparecer por diversos fatores, a genética é tem uma parcela influente nesse processo. Os contraceptivos orais apresentam estar correlacionados com a hipercoagulabilidade, pois esses fármacos podem estimular modificações no sistema hemostático ocasionando a trombose, principalmente aqueles com alta dosagem estrógeno que além de elevar os fatores de coagulação diminui os anticoagulantes naturais.

ÁREA TEMÁTICA: Enfermagem.

Farmácia

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E FITOQUÍMICAS DE EXTRATOS DE CAFÉ (*Coffea arabica* L.)

MELO, GUILHERME BERNARDES¹; SOARES, SANDRA².

¹Discente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

²Doutora, Docente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Introdução: *Coffea arabica* L., conhecido popularmente por café de garrafa, é principalmente utilizado como energético e sensação de fadiga causada pelo esforço intelectual e físico. Devido ao seu elevado e distribuído consumo mundial, este vem sendo interesse de muitos estudos a respeito de suas características, sendo o processo de torra algo bastante discutido pois causa alterações na composição do café. **Objetivo:** Avaliar as características físico-químicas e quantificar o teor de metilxantinas e carotenoides presentes no café verde (CV) e torrado (CT) da espécie *Coffea arabica* L. colhido na região de Patos de Minas, MG. **Métodos:** Os experimentos foram conduzidos no Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos do UNIPAM. As amostras foram avaliadas segundo métodos previamente descritos pela Farmacopeia Brasileira 5^o edição. A avaliação físico-química consistiu em determinar a umidade, cinzas totais e pH. Já os testes fitoquímicos consistiram na dosagem de metilxantina e determinação dos carotenoides. **Resultados:** A umidade encontrada no extrato de CV foi de 6,7% e no CT de 2,32% encontrando-se dentro dos valores preconizados. Já o teste de pH demonstrou que a torrefação não altera em praticamente nada o pH (pH CV: 6,35; pH CT: 5,8). Em relação a cinzas totais foram encontrados valores já esperados sendo para o CV 16,72% e para o CT 6,13% de materiais inorgânicos. Ao quantificar as metilxantinas percebeu-se que o processo de torrefação diminui sua concentração em 1/3 (0,015mg/mL para CV e 0,011mg/mL para CT). Identificou-se ainda nos extratos 4 tipos de carotenoides: Clorofila a, Clorofila b, β -Caroteno e Licopeno obtendo valores respectivos 0,015, 0,035, 0,007 e 0,027 para o CT e 0,035, 0,058, 0,021 e 0,029 para o CV, dados expressos em mg/100mL. **Conclusões:** As análises dos resultados indicam que o processo de torrefação promove principalmente mudanças fitoquímicas no café promovendo perdas de seus componentes bioativos.

Categoria: Farmácia – graduação

CREME CICATRIZANTE DE URUCUM E CALÊNDULA

FERREIRA, RAFAEL AUGUSTO¹; MATIAS, JHULY CRISTINE¹; SILVA, ROBERTA ABADIA DUARTE¹; SOARES, SANDRA².

¹Discente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

²Doutora, Docente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

Introdução: A regeneração tecidual é um mecanismo muito importante para o organismo humano, sendo que a pele é a proteção fundamental do corpo contra agentes tóxicos e infecciosos do meio externo. Com a evolução de fitocosméticos, novas plantas com ação terapêutica cicatrizante vêm sendo utilizadas, como a *Bixa orellana* (urucum) e a *Calendula officinalis*. **Objetivo:** Desenvolver um creme cicatrizante à base de urucum e calêndula. **Metodologia:** Inicialmente foi preparado o extrato de urucum, por maceração das sementes com óleo mineral. O óleo de flores de calêndula foi adquirido comercialmente. Posteriormente foi preparado um creme de ação cicatrizante com a incorporação do extrato de *Bixa orellana* e com óleo de flores de calêndula em uma base cremosa do tipo aniônica. **Resultados:** A eficácia do fitoterápico desenvolvido está relacionada principalmente aos carotenoides e flavonoides presentes nas plantas utilizadas. No urucum, a ação cicatrizante é conferida pela bixina, um carotenoide descoberto recentemente, presente nas sementes desta planta. O urucum (bixina) é capaz de melhorar feridas de difícil cicatrização (queimaduras e psoríase), além de ser um potente antioxidante. A associação do urucum com a calêndula visou obter um produto com ação cicatrizante e regeneradora, e a formulação em creme foi a mais apropriada para este produto, por ser mais agradável ao toque e não deixar a sensação de oleosidade. O alto teor de ácidos graxos no fitocosmético promove uma absorção cutânea rápida e completa, permitindo a livre oxigenação e secreção natural da pele. **Conclusão:** Devido à riqueza de compostos presentes no urucum e calêndula, escolheu-se essas duas plantas para a produção do fitocosmético cicatrizante, uma vez que ambos têm sido alvos de muitos estudos científicos e constatação da atividade cicatrizante, proteção da pele contra raios ultravioletas e efeito antioxidante, que atua na captação de radicais livres produzidos na pele.

Categoria: Farmácia – graduação

DESENVOLVIMENTO DA LINHA ROMENI COSMÉTICOS PARA O TRATAMENTO DA ACNE

MENDONÇA, ROMENIA MARTINS¹; SIQUEIRA, ANA PAULA NASCENTES DEUS
FONSECA² SOUSA, JORGIANE SUELEN³

¹Discente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

²Mestre, Docente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

³Doutora, Docente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

Introdução: O segmento de cosméticos é um processo essencialmente dinâmico tornando o Brasil um dos países com maior produção e consumo de cosméticos no mundo, tendo como foco as necessidades do mercado e expectativa do consumidor. **Objetivo:** Desenvolver um mix de produtos para o tratamento cosmético da acne partindo do desenvolvimento das formulações até o lançamento no mercado, cuja comercialização seja viável considerando a estrutura dos produtos (embalagem e rótulo), o preço de venda e produtos similares. **Metodologia:** Foram desenvolvidos um sabonete líquido (F1A), um gel-creme hidratante diário (F2A) e um gel secativo para acne (F3A) e realizado o Estudo de Estabilidade Preliminar (EEP), avaliando os parâmetros: características organolépticas, pH, condutividade elétrica e viscosidade. Foi realizado também a segmentação de mercado, escolha da embalagem, desenvolvimento do rótulo, definição do preço de venda e do ponto de venda, e uma estratégia de lançamento e promoção. **Resultados:** Foi observado, durante o EEP, que todas as formulações desenvolvidas permaneceram inalteradas. A partir das práticas de marketing desenvolvidas, presume-se que o produto obterá boa aceitação por parte dos consumidores. **Conclusão:** Por fim, concluiu-se que a formulação atende todas as especificações exigidas, satisfazendo a qualidade do produto e atendendo às necessidades de mercado. Sugere-se que trabalhos posteriores realizem o Estudo de Estabilidade Acelerada e de Longa Duração visando a aprovação do produto pela ANVISA, podendo, deste modo, ser aplicado o lançamento e a avaliação da viabilidade no mercado a partir de análises sensoriais.

Categoria: Farmácia – graduação

DESENVOLVIMENTO DE COMPRIMIDOS DE ÁCIDO ACETILSALICÍLICO 100MG

COSTA, FRANCIELLE SILVA¹; MELO, GUILHERME BERNARDES DE¹; NUNES, LARA ANGELICA¹; TAVARES, LARA BETHÂNIA¹; SILVA, PABLO HENRIQUE FIDELIS¹; NASCIMENTO, PAULO EBERT DE OLIVEIRA¹; ALMEIDA, LARISSA COSTA KELES DE².

¹Discente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

²Doutora, Docente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Introdução: O desenvolvimento de uma forma farmacêutica engloba várias etapas. Na etapa de formulação, a compressão direta (CD) é o processo ideal para produção de medicamentos que possuem fluxo livre, propriedades de coesão e que possibilitam serem compactadas diretamente sem a necessidade de granulação por via úmida ou seca. **Objetivo:** Desenvolver uma formulação contendo comprimidos de Ácido Acetil Salicílico (AAS) 100 mg, empregando o processo de CD. **Método:** Os experimentos foram conduzidos no Laboratório de Tecnologia Farmacêutica do UNIPAM seguindo as Boas Práticas de Fabricação. Após o estudo em literaturas científicas e definição da formulação, foram realizados 4 lotes de bancada (LB I-IV) por compressão direta. O tipo de fluxo da mistura de pós foi avaliado através do teste de ângulo de repouso. Após o seu preparo, os comprimidos (LB-IV) foram avaliados quanto às suas características físicas (dureza, peso médio e desintegração) segundo a Farmacopeia Brasileira 5^o edição. **Resultados:** O teste de ângulo de repouso revelou fluxo bom. Os comprimidos apresentaram formato circular, coloração rosa e superfície lisa. A dureza média dos comprimidos produzidos (32N) indicou uma adequada compactabilidade. No teste de desintegração, o tempo médio (5:43 minutos/segundos), está em conformidade com o parâmetro estabelecido (tempo máximo de 30 min). No teste para determinação de peso médio, verificou-se que os comprimidos estavam em conformidade atendendo a especificação de limite de variação ($\pm 7,5\%$) em relação ao peso médio. **Conclusões:** Os comprimidos não apresentaram problemas durante a compressão, indicando que a formulação escolhida estava adequada. Os resultados evidenciaram que os comprimidos apresentaram dureza, peso e tempo de desintegração dentro dos limites especificados.

Categoria: Farmácia – graduação

DESENVOLVIMENTO DE LINHA CAPILAR DE COSMÉTICOS MATIZADORA

FIGUEIREDO, JÉSSICA FERREIRA¹; DIAS, ISABELLA GOMES DE SOUSA¹; ALMEIDA, LARISSA COSTA KELES DE ².

¹Discente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

²Doutora, Docente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Introdução: A indústria de cosméticos representa nos dias de hoje um importante ramo do mercado. Existe uma forte tendência mundial em produtos para cuidados dos cabelos e há utilização cada vez mais frequente de produtos para coloração. Para atender a crescente demanda da população, é preciso oferecer produtos cada vez mais versáteis e eficientes, tanto no que tange a fixação, a tonalidades e a duração. **Objetivo:** Desenvolver uma linha capilar matizadora (shampoo e máscara capilar) com ação matizadora e hidratante e a realização de estudo de estabilidade preliminar dos produtos desenvolvidos. **Métodos:** O trabalho foi realizado nos laboratórios de Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade do Unipam utilizando-se as Boas Práticas de Fabricação. As formulações foram definidas após pesquisas bibliográficas em literaturas científicas e pesquisa de mercado. Foram realizados lotes de bancada (LB) até obtermos os produtos com as características desejadas (shampoo: LB I-IV e máscara capilar: LB I-VIII). Após a definição das formulações padrão, realizou-se o estudo de estabilidade preliminar através de testes realizados em triplicata nas amostras: estresse térmico, centrifugação, ciclos de 24 horas a $40^{\circ} \pm 2^{\circ}\text{C}$ e 24 horas a $4 \pm 2^{\circ}\text{C}$ durante 12 dias. No estudo de estabilidade foram avaliadas as características organolépticas (aspecto, cor e odor), espalhabilidade e, realizados ensaios físico-químicos (pH, condutividade elétrica e viscosidade). **Resultado:** Obteve-se formulações com aspecto liso, homogêneo, com brilho e coloração roxa, sem alteração nas características organolépticas e, nos parâmetros físico-químicos analisados. Não houve diferenças estaticamente significativas entre as análises. **Conclusão:** Os resultados indicaram que a formulação cumpriu os parâmetros analisados. Estudos futuros de estabilidade acelerada e de longa duração devem ser realizados para se avaliar melhor a estabilidade da formulação e se estimar a validade dos produtos.

Categoria: Farmácia – graduação

OCORRÊNCIA DE DISLIPIDEMIA NO CLIMATÉRIO EM MULHERES ATENDIDAS NA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA - UNIPAM

SOUSA, CRISLAINE SILVA DE¹, TONELINI, ELIAS DE SOUSA¹, CAIXETA, IZABELA MAXIMIANO¹, TAFURI, NATÁLIA FILARDI².

¹Discentes do curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

²Mestre, Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução: O climatério “é definido pela Organização Mundial da Saúde como uma fase biológica da vida e não um processo patológico, que compreende a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da vida da mulher.”. Estudos revelam que mulheres nessa fase apresentam uma diminuição considerável dos níveis estrogênicos, sendo este, um fator responsável pela alteração do perfil lipídico e consequentemente evolução da dislipidemia. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência de dislipidemia verificando a presença de alterações no perfil lipídico por meio de coletas de amostras sanguíneas para realização de exames de colesterol total (CT), colesterol (HDL e LDL) e triglicérides (TG). **Métodos:** Para atingir o objetivo proposto, selecionaram-se 22 mulheres no climatério atendidas na clínica de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da mesma instituição e aprovado sob o nº 2.086.716. Informações pessoais foram obtidas por meio de uma entrevista semiestruturada, mediante a aplicação e autorização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) às participantes. **Resultados:** Observou-se que 91% das participantes apresentaram dosagens alteradas, sendo que 59% foram referentes à diminuição da fração HDL e aumento da LDL, fatores consideráveis também para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **Conclusão:** De acordo com a análise dos resultados, as mulheres climatéricas apresentaram alterações no perfil lipídico que são sugestivas de dislipidemia o que alerta para a necessidade de um olhar mais atento dos profissionais de saúde a esse grupo populacional.

Categoria: Farmácia – graduação

PALETA MEXICANA A BASE DE COLÁGENO E CAFÉ

COSTA, VINICIO DA SILVA¹; LIMA, LORENA PEREIRA¹; SILVA, ROSSANA
PIERANGELI GODINHO²

¹Discentes do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM

²Doutora, Docente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução: O cuidado com a saúde vem crescendo significativamente. Optando por uma vida saudável, a sociedade tem buscado alimentos funcionais e profiláticos para doenças crônicas. Nesse contexto, tem-se o colágeno, uma proteína animal que contribui para a formação de fibras insolúveis com alta força elástica, capacidade de hidratação e reabsorção e baixa antigenicidade; e o café, composto por cafeína e minerais como fósforo, magnésio, manganês, tiamina e ácido fólico. **Objetivo:** Desenvolver uma paleta mexicana contendo colágeno e cafeína como principais ingredientes e analisar seu valor nutricional. **Métodos:** O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Técnica Dietética do Centro Universitário de Patos de Minas. Para o preparo das paletas, foram utilizados: colágeno, côco ralado, leite de coco e o leite integral. Os ingredientes foram triturados em um mixer até obtenção de uma massa homogênea, que foi colocada nas formas e levada ao freezer por 24 horas. Para o recheio usou-se café, abacate maduro, óleo de côco e pedaços de chocolate, triturados até obtenção de uma mistura cremosa. Após as 24 horas as paletas foram recheadas e em seguida banhadas com fina camada de chocolate meio amargo. Foram realizadas análises bromatológicas, em uma porção de 170 gramas equivalente a 1 paleta. Foram determinados o teor de umidade (estufa), a concentração de proteínas (método Kjeldahl), o teor de cinzas (mufla), a determinação de lipídeos (método de Soxhlet), a quantificação de fibras (método Van Soest) e por fim o teor de carboidratos (por diferença). **Resultados:** A paleta obtida teve resultado satisfatório. A avaliação bromatológica apresentou os seguintes resultados: valor energético 641Kcal, sendo: carboidratos 62,93g, proteínas 16,15g, lipídeos 36,14g, fibra alimentar 15,21g, minerais 1,44g, umidade 38,11g. Os resultados apresentaram-se elevados em relação ao valor energético e percentual de proteínas devido a presença de cafeína e colágeno respectivamente. **Conclusão:** O produto final foi satisfatório apresentando-se um alimento funcional e ideal para o consumo racional de pessoas que não tenha nenhuma restrição alimentar.

Categoria: Farmácia – graduação

PERFIL LIPÍDICO DE ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS-MG

TAVARES, LARA BETHANIA¹; OLIVEIRA, FERNANDA GOMES²; TAFURI, NATALIA
FILARDI³

¹Discentes do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

²Farmacêutica do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

³Mestre, Docente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

Introdução: A dislipidemia é caracterizada pela presença de alteração de constituintes do perfil lipídico. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi avaliar o perfil lipídico de adolescentes atendidos pelo Laboratório Universitário–UNIPAM. **Metodologia:** Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM (número 68310717.0.0000.5549), foram analisados os resultados de exames realizados, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2016, no laboratório em questão. A amostra foi composta de 169 pacientes com idade entre 10 e 19 anos, sendo os pacientes identificados pelo número de código de barras. As variáveis pesquisadas constituíram de idade, sexo, uso de medicação e resultados de CT, HDL, LDL e TG, com as informações colhidas de um banco de dados gerado por programa ACIBLAC[®]. **Resultados:** Conforme dados obtidos, 69% dos adolescentes não apresentaram nenhum dos tipos de dislipidemia. Os outros 31%, apresentaram pelo menos um tipo de alteração nos valores do perfil lipídico. Destes últimos, 15% demonstraram resultados referentes à hipertrigliceridemia isolada, 10% apresentaram hipercolesterolemia isolada e 6% hiperlipidemia mista, em relação a subclassificação laboratorial das dislipidemias. **Conclusão:** A partir dos resultados coletados, presume-se que a maioria dos adolescentes atendidos entre 2011 e 2016 pelo Laboratório Universitário não possuem dislipidemia, o que pode ter sido reflexo de uma amostragem pequena. No entanto, o estudo foi importante, pois a dislipidemia tem alcançado um grande percentual de casos, adquirindo gravidade na infância e adolescência dos indivíduos, em razão das consequências atribuídas na vida adulta.

Categoria: Farmácia – graduação

PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA DE *TRYPANOSOMA CRUZI*: ESTUDO DE CASO NA MACRORREGIÃO DE PATOS DE MINAS/MG

PEREIRA, ANNE CRISTINA¹; MACHADO, DEUSA HELENA GONÇALVES²; CUNHA, ANA APARECIDA³

¹Discente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

²Mestre, Docente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

³Secretaria Estadual de Saúde.

Introdução: A doença de Chagas é uma zoonose cujo agente etiológico é o protozoário *T. cruzi*. A principal via de contaminação da população é vetorial e o barbeiro o principal vetor de transmissão ao homem. O Brasil possui certificado de interrupção da transmissão da doença pela espécie *T. infestans*, **Objetivo:** Analisar a distribuição epidemiológica das espécies encontradas e analisadas na macrorregião de Patos de Minas proporcionando um estudo sistemático da doença de Chagas no contexto regional. **Método:** O estudo foi desenvolvido através de análise documental e experimental. Os dados coletados durante 1 ano são referentes aos triatomíneos identificados no Laboratório Regional de Entomologia da SES pelo método direto a fresco. **Resultados:** Foram identificados 325 triatomíneos sendo os resultados referentes à espécie *T. infestans* negativos, resultado de significativa importância epidemiológica, por essa se tratar da espécie responsável pela transmissão da doença. Os dados de notificação de triatomíneos de acordo com a espécie foram: *T. sordida* (55,1 %) e *P. megistus* (44,9 %). A ocorrência de capturas de triatomíneos nos municípios da macrorregião é influenciada pelo clima vigente visto que o maior índice de captura dessas espécies ocorreu no período das chuvas indicando a dispersão das espécies em períodos chuvosos e poedura nos períodos de estiagem. O maior percentual da espécie *T. sordida* é influenciado pelo período de duração do ciclo evolutivo das espécies. Em algumas cidades nenhuma espécie foi coletada. Patos de Minas: índice de 2,46 % associado à espécie *P. megistus* de caráter domiciliar. Brasilândia de Minas: índice alarmante de 39,07 % associado unicamente à espécie *T. sordida* com baixos índices de infecção, mas tendência de invasão domiciliar. **Conclusão:** As ações de controle dos triatomíneos são efetivas e uma importante ferramenta da qualidade dos serviços prestados no controle da transmissão da doença nessa região.

Categoria: Farmácia – graduação

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

CAIXETA, IZABELA MAXIMIANO¹; MELO, GUILHERME BERNARDES¹; SOUSA, CRISLAINE SILVA¹; TONELINI, ELIAS DE SOUSA¹; NASCIMENTO, VALTER PAZ²; CAIXETA, HELEN CARLA VIEIRA³.

¹Discente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

²Farmacêutico Especialista em Farmacologia pela UFMG.

³Mestre, Docente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Introdução: Atualmente as doenças sexualmente transmissíveis representam um grande problema mundial, trazendo enormes gastos para o governo e gerando desgaste imunológico para o paciente, deixando-o susceptível à outras doenças. De acordo com estimativas da Organização Mundial de Saúde, 2 bilhões de pessoas já tiveram contato com o vírus da hepatite B (VHB), enquanto 150 a 200 milhões estão contaminados com o vírus da hepatite C (HCV). A sífilis continua sendo um grave problema de Saúde Pública, atingindo cerca de 12 milhões de pessoas no mundo. Já o HIV acomete 79,5% de pessoas no Brasil. **Objetivo:** Identificar a prevalência de idosos com Hepatite B e C, Sífilis e HIV em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) na cidade de Patos de Minas-MG. **Métodos:** A pesquisa foi submetida à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM e aprovada com número CAAE 65277817.3.0000.5549. Trata-se de um estudo transversal e descritivo. Foram realizados os testes rápidos de Hepatite B e C, Sífilis e HIV em 99 internos da ILPI no período de maio a setembro de 2017, após autorização mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** O índice dos testes realizados foi de 100% negativos. **Conclusão:** Ao analisar os resultados foi possível perceber que os envolvidos na pesquisa apresentaram-se saudáveis, com prevalência nula, levando em consideração as doenças sexualmente transmissíveis analisadas.

Categoria: Farmácia – graduação

PRODUÇÃO DE COMPRIMIDOS CONTENDO CAPTOPRIL 6,25MG

SILVA, DANIELA VILELA DA¹; NUNES, BRENO CARLOS¹; SOUSA, CRISLAINE SILVA DE¹; NETO, FRANKLIN TAVARES DO NASCIMENTO¹; SILVA, MARCELA VARGAS E¹; ALMEIDA, LARISSA COSTA KELES DE².

¹Discente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

²Doutora, Docente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

Introdução: A forma farmacêutica comprimido é a que possui maior estabilidade e, é a mais empregada, devido as suas inúmeras vantagens em relação às demais formas farmacêuticas sólidas existentes. O processo de fabricação de comprimidos consiste em técnicas diferentes de produção, que incluem compressão direta dos pós e a granulação. **Objetivo:** Realizar o estudo, desenvolvimento e a produção de formulação de comprimidos de captopril 6,25 mg, em escala piloto, por compressão direta com formulação diferente das existentes no mercado. **Métodos:** A formulação foi feita com base nos dados obtidos com a pesquisa em literatura científica de adjuvantes, conhecimento técnico sobre as técnicas de preparo e na observação dos componentes de formulações de captopril 6,25 mg já disponíveis no mercado. Realizou-se testes para avaliação de fluxo e compressibilidade da formulação através dos testes de ângulo de repouso, índice de compactabilidade e Relação de *Hausner*. Os comprimidos foram produzidos em compressora rotativa Lemaq® e, após, realizou-se controle de processo através da avaliação do aspecto dos comprimidos e determinação de peso segundo a Farmacopéia Brasileira 5 ed. **Resultados:** O teste de ângulo de repouso revelou fluxo excelente, os testes de Relação de *Hausner* e índice de compactabilidade revelaram que a formulação apresenta bom fluxo e compressibilidade. Os comprimidos cumpriram os requisitos no teste para determinação de peso, apresentaram bordas e superfícies lisas, coloração uniforme e a qualidade adequada. **Conclusão:** Foram obtidos comprimidos arredondados, com superfície lisa e peso adequado conforme a Farmacopéia Brasileira 5ª edição. Como proposta futura, sugere-se a realização de outros testes de controle de qualidade buscando assim, atender a qualidade exigida nos compêndios oficiais.

Categoria: Farmácia – graduação

SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS EM USO DE ANTIPSICÓTICOS

TONELINI, ELIAS DE SOUSA¹, SOUSA, CRISLAINE SILVA DE¹, CAIXETA, IZABELA MAXIMIANO¹, BRANDÃO, DOUGLAS CARDOSO², CAIXETA, HÉLEN CARLA VIEIRA³.

¹Discentes do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

²Mestre em Patologia Molecular pela Universidade de Brasília – UnB

³Mestre, Docente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM) é definida por uma série de fatores de risco cardiometabólicos podendo ser desenvolvida durante o tratamento de doenças psiquiátricas, como por exemplo, a esquizofrenia. **Objetivo:** Identificar a presença de SM em pacientes esquizofrênicos em uso de antipsicóticos. **Metodologia:** A pesquisa aprovada sob o nº 1.943.525, pelo Comitê de Ética do Centro Universitário de Patos de Minas e desenvolvida no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Patos de Minas – MG. Para a inclusão neste estudo, foram selecionados 20 pacientes com diagnóstico de esquizofrenia. Realizou-se uma entrevista, com o intuito de investigar, alimentação, tabagismo e etilismo. Os parâmetros realizados foram: antropométricos (circunferência abdominal, altura, peso, IMC e bioimpedância), fisiológicos (pressão arterial) e bioquímicos (triglicérides, HDL-c, glicemia de jejum, LDL-c e colesterol total). As amostras sanguíneas foram encaminhadas para o laboratório de análises clínicas e toxicológicas do UNIPAM. **Resultados:** Observou-se que a presença da SM foi de 50%. Os percentuais mais elevados encontrados nos componentes da SM, foram HDL-c, triglicérides e circunferência abdominal. Notou-se que 55% dos pacientes apresentaram alteração no IMC e que 70% dos pacientes fazem de 4 a 5 refeições por dia. Quanto ao uso do cigarro, 65% dos pacientes relataram não fumar e 80% não fazem uso de bebida alcoólica. **Conclusão:** Conclui-se que houve presença da SM nos pacientes esquizofrênicos estudados. Dentre os componentes que constituem a SM, ficou evidenciado que a circunferência abdominal teve maior número de alteração. Os parâmetros antropométricos, fisiológico e bioquímicos, permitiram que a SM fosse devidamente classificada.

Categoria: Farmácia – graduação

Fisioterapia

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

FRÓIS, MICHELE GERMANO¹, GORRERI, MARÍLIA CAVALHERI ²

1 – Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM;

2 – Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) caracteriza-se como um conjunto de condições articulares e musculares na região crânio-orofacial que podem resultar em: dores na região da articulação temporomandibular, facial, mandibular, na mastigação e limitação da abertura bucal, zumbido, sendo a cefaleia o sintoma mais prevalente. O diagnóstico é de difícil realização, pois envolve diferentes fatores relacionados a aspectos físicos, psicológicos e sociais e baseia-se em sintomas que muitas vezes não são identificados precocemente pelo paciente. Há alguns anos estudos vem mostrando a atuação da fisioterapia através de diversas abordagens no tratamento da DTM. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão da literatura, buscando ampliar os conhecimentos de acadêmicos e profissionais da saúde sobre a abordagem da fisioterapia na DTM. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde se cumpre apresentar o tema “fisioterapia e disfunção temporomandibular” através da coleta de artigos científicos em sites de pesquisa como *Medline*, *SciELO* e *Google Acadêmico*. **Resultados:** A fisioterapia atua no tratamento reversível, tentando devolver a função da articulação comprometida. Para isso, necessita de uma avaliação precisa, englobando o indivíduo como todo, mas concentrando nos sinais e sintomas apresentados na DTM. Os recursos fisioterapêuticos mais utilizados são: orientação e educação do paciente quanto à sua doença; crioterapia; calor superficial; eletroterapia (ultra-som pulsátil, TENS, laser e ondas curtas); cinesioterapia e reeducação postural global. Cada um desses proporciona efeitos fisiológicos que irão auxiliar na redução do quadro doloroso, no fortalecimento muscular, na reeducação postural, visando à melhora no aspecto geral do paciente. **Conclusão:** A literatura mostra a importância da fisioterapia no tratamento da DTM, através de estudos utilizando recursos da eletroterapia, exercícios mandibulares, técnicas de liberação miofacial, mobilização e manipulação articular. Algumas técnicas e recursos carecem de maiores estudos científicos para comprovar e validar a eficácia no tratamento da DTM.

Categoria: Fisioterapia.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

CARVALHO, DANIELE DE JESUS¹; OLIVEIRA, ÁLVARO ANTÔNIO LEAL¹; SILVA, IZABELA ALVES¹; SOARES, MAISA MOREIRA¹; REIS, MARIA EDUARDA¹; SILVA, NATHÁLIA ALVES¹; GORRERI, MARÍLIA CAVALHERI²

- 1- Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM;
- 2- Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Introdução: O câncer é definido como sendo um grupo de doenças caracterizadas por um crescimento anormal das células do organismo, resultando em alterações genéticas nas células envolvidas. O Câncer de Mama é a neoplasia mais comum entre as mulheres e o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo. No entanto a neoplasia mamária não atinge apenas o sexo feminino, sendo também pertencentes, poucas vezes, ao sexo masculino. A Fisioterapia é considerada um método de intervenção com objetivo de prevenir possíveis complicações e proporcionar uma melhor recuperação funcional dos pacientes. O programa de fisioterapia deve ser realizado em todas as fases do câncer de mama, na recidiva da doença e nos cuidados paliativos. O objetivo deste estudo é aprofundar os conhecimentos sobre o Câncer de Mama, enfatizando a importância da atuação da Fisioterapia na prevenção e reabilitação, afim de obter uma melhor compreensão do assunto. **Métodos:** Tratou-se de uma análise de literatura bibliográfica a partir de artigos científicos identificados em bancos de dados sistematizados, como *Medline*, *Scielo* e *Google* acadêmico. **Resultados:** As complicações cirúrgicas ocorrem, com diferenças de intensidade e incidência, tanto nas técnicas conservadoras como nas radicais. As condutas fisioterapêuticas são realizadas por meio de orientações domiciliares, ambulatoriais e tratamentos específicos. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica quando iniciada precocemente ajuda na prevenção e tratamento do câncer de mama, pois contribui decisivamente para evitar complicações, acelerar a recuperação e melhorar a qualidade de vida.

Categoria: Fisioterapia.

ANÁLISE DA MARCHA DE MULHERES HEMIPLÉGICAS PÓS-AVE COM E SEM O USO DE ÓRTESE TIPO *ANKLE FOOT ORTHOSIS*

ANDRADE, ALCIDES CARLOS DA SILVA¹; COUTINHO, KENIA CARVALHO².

1 - Aluno do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM);

2 - Professora Mestre do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma manifestação clínica, de grande implicação epidemiológica, que provoca prejuízos das funções sensitivas, motoras, cognitivas e de linguagem, além de déficit de equilíbrio e da marcha. Resulta em limitação na realização das atividades de vida diária, restrições na participação social e, conseqüentemente, piora da qualidade de vida. No que se refere à marcha, a órtese é um dos diversos recursos fisioterapêuticos utilizados para melhorar a qualidade da locomoção e mobilidade funcional. Nesse estudo, procurou-se analisar o padrão da marcha e as variáveis hemodinâmicas em mulheres hemiplégicas pós-AVE, com e sem o uso de órtese do tipo *Ankle Foot Ortheses*.

Método: Trata-se de um estudo transversal, observacional com uma amostra constituída por quatro mulheres com diagnóstico de hemiplegia à esquerda pós-AVE. A estratégia de avaliação consistiu na aplicação do Teste de Caminhada de Seis Minutos, Escala de Borg Modificada e Mini Exame do Estado Mental. A pesquisa foi previamente aprovada pelo CEP sob N°2.000.689. **Resultados:** Após a realização dos testes foi possível constatar os efeitos positivos da utilização da órtese. Esse recurso proporcionou uma melhor capacidade cardiorrespiratória nos indivíduos. Além disso, registrou um aumento nas variáveis: passos por minuto, comprimento da passada, distância percorrida, velocidade do membro isolado e velocidade da marcha com o uso de órtese após o teste. **Conclusão:** É notória a importância da órtese como um dispositivo auxiliar na intervenção fisioterapêutica durante o processo de reabilitação do indivíduo com sequelas de AVE. Sua correta prescrição e treinamento adequado pode melhorar o padrão e a velocidade da marcha, bem como as variáveis hemodinâmicas. Mais estudos se fazem necessários para efetivar os benefícios do uso da órtese tipo AFO no tratamento de pacientes hemiplégicos.

Categoria: Fisioterapia.

ANÁLISE DA POSTURA E DO EQUILÍBRIO EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

SILVA, JORDANA DE ALMEIDA¹; COUTINHO, KÊNIA CARVALHO²

1- Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

2 - Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é um distúrbio neurológico devido a alterações na circulação cerebral. A consequência física mais comum é a hemiplegia. Normalmente os pacientes possuem um padrão postural patológico. Devido a isso, as alterações de equilíbrio em pacientes hemiplégicos são esperadas. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar a postura e o equilíbrio em pacientes pós AVE que se encontram em tratamento na Clínica de Fisioterapia do UNIPAM, na cidade de Patos de Minas. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter transversal do tipo observacional, realizado através de instrumentos específicos de avaliação. Informações acerca da postura foram operacionalizadas através do Instrumento de Avaliação Postural (IAP). Avaliação do equilíbrio foi realizada por meio da Escala de Equilíbrio de Berg (EEB) e a avaliação da função cognitiva e comportamental, através do Mini Exame do Estado Mental (MEEM). A coleta de dados teve início após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM, sob parecer 2.075.746. **Resultados:** Pode-se observar que todos os pacientes avaliados possuem algum tipo de alteração postural, 82% apresentaram cabeça inclinada, 91% elevação dos ombros, 45% escápulas aladas, 100% assimetria no triângulo de Thales, 45% rotação de tronco, 63,6% hiperlordose lombar, 54,5% assimetria em cristas ilíacas, 63,6% anteversão pélvica, 72,7% rotação de quadril, 54,6% geno valgo, 36,4% cavo em pé plégico. Em relação à aplicação da escala de equilíbrio de Berg o escore máximo obtido foi de 55 pontos, e a menor pontuação foi de 5 pontos. A média dos escores finais foi de 36 pontos ($\pm 15,9$). **Conclusão:** Foi possível identificar as alterações posturais e verificar o déficit de equilíbrio em pacientes acometidos por AVE. Portanto a realização da avaliação da postura e do equilíbrio em pacientes após lesão neurológica é de extrema importância nos programas de reabilitação motora.

Categoria: Fisioterapia.

ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS PACIENTES DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA UNIPAM

RODRIGUES, GABRIEL JOSÉ TARCISIO¹, MACIEL, DANIELA LEMOS¹, FARIA, ROANE CAETANO²

¹ Discentes do Centro Universitário De Patos De Minas-Unipam

² Docente do Centro Universitário De Patos De Minas-Unipam

Introdução: À procura pelo atendimento da Fisioterapia cresce cada vez mais, uma vez que ela atua na prevenção, no tratamento e na reabilitação. Este trabalho busca avaliar o perfil socioeconômico dos pacientes usuários do Sistema Único de Saúde da Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas. **Metodologia:** Estudo do tipo analítico, observacional, transversal os pacientes são abordados na recepção da Clínica de Fisioterapia antes ou após o tratamento, na qual é aplicado um Mini Exame do Estado Mental (MEEM), avaliando a capacidade cognitiva dos indivíduos com idade superior a 60 anos. Na segunda etapa o paciente é submetido a um formulário contendo 40 perguntas relacionadas ao perfil socioeconômico. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição segundo o parecer nº 1.788.058. **Resultados:** A amostra foi constituída por dezenove indivíduos de ambos os sexos, apresentando uma média de idade de 54,5 anos (DP = 16,92). Sobre a adesão e o uso de planos de saúde, quatro indivíduos afirmaram ter plano de saúde (21%) e quinze afirmaram não usufruir de planos de saúde (78,9%). Quando argumentados sobre a utilização do Sistema Único de Saúde (SUS), doze pacientes declararam que sempre usufruíram do SUS (63,1%), três afirmaram utilizá-lo a mais de 10 anos (15,7%) e 4 afirmaram usufruir do SUS a menos de 10 anos (21%). **Conclusão:** Foi observado inicialmente que doze pacientes com idade superior a 60 anos não apresentaram cognição para passar para segunda etapa da coleta, sendo que destes, sete não apresentam nenhum grau de alfabetização. Em seguida podemos observar que 63,1% dos entrevistados declararam ter como grau de alfabetização ensino fundamental incompleto, o que pode ser um fator dificultador no entendimento no momento do tratamento destes indivíduos.

Categoria: Fisioterapia.

ASPECTOS CLÍNICOS E FUNCIONAIS NAS DISFUNÇÕES DA COLUNA LOMBAR

SILVA, SIMARA CRISTINA PEREIRA¹; RODRIGUES, GABRIEL JOSÉ TARCÍSIO¹;
ROCHA, MYCHELE RESENDE¹; CAIXETA, LARA LUIZA MAGALHÃES CAIXETA;
FARIA, ROANE CAETANO DE²; GARCIA, CÍNTIA APARECIDA²

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, MG.

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, MG.

Introdução: Cerca de 70 a 85% da população apresentar episódio de dor no decorrer da vida relacionado às disfunções da coluna vertebral, o objetivo do presente estudo foi verificar os aspectos clínicos e funcionais de pacientes com disfunções da coluna lombar. **Método:** Trata-se de estudo observacional, transversal, composto por 22 pacientes que participaram da Escola da Coluna, entre fevereiro e dezembro de 2016. Foram coletadas as variáveis sexo, idade, diagnóstico clínico, força muscular de abdominais e paravertebrais (Teste Muscular Manual), intensidade da dor na coluna lombar (Escala Visual Analógica) e capacidade funcional (Questionário Roland Morris de Incapacidade). O estudo foi aprovado pelo CEP/UNIPAM sob o parecer de nº 1.432.265. Os dados foram organizados por meio do *software* SPSS, versão 20.0. **Resultados:** A média de idade dos pacientes foi de 57,9 ($\pm 13,1$), sendo que 77,3% eram do sexo feminino. O diagnóstico clínico mais frequente foi a espondiloartrose da região lombar (45,4%), seguidos de lombalgia (27,3%), hérnia de disco lombar (18,2%) e escoliose toracolumbar (9,1%). Verificou-se que todos os pacientes apresentaram diminuição da força muscular, sendo que 77,3% da força dos abdominais e 90,9% dos paravertebrais. Em relação ao nível de dor, 59,1% dos pacientes apresentaram dor intensa e quando analisada a capacidade funcional, 77,3% dos pacientes foram classificados como incapacitados funcionalmente. **Conclusão:** Verificou-se que a maioria dos pacientes com disfunção da coluna lombar eram do sexo feminino, com diagnóstico clínico de espondiloartrose da região lombar, possuíam diminuição de força muscular de abdominais e paravertebrais, apresentaram nível de dor intensa e eram incapacitados funcionalmente.

Categoria: Fisioterapia

ASPECTOS CLÍNICOS E PREVENTIVOS DO CÂNCER DE PELE TIPO MELANOMA E NÃO MELANOMA

SEVERO, DELVAIR JÚNIOR GERMANO¹; ALVES, AMANDA LUISA MAGALHÃES¹; BRAGA, ELAINE APARECIDA¹; SOUSA, JACQUELINE RODRIGUES¹; ROSA, JÉSSICA CAMILLA¹; GODINHO, KARYNA SUELLEN¹; MATIAS, MARÍLIA CAVALHERI GORRERI².

1 - Discentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas;

2 - Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas.

Introdução: O câncer é definido como um conjunto de doenças que têm em comum o crescimento exacerbado de células que podem invadir tecidos vizinhos. Alterações genéticas, fatores ambientais e estilo de vida são as principais causas. Segundo o INCA, o câncer de pele é frequente no Brasil, podendo ser do tipo melanoma e não melanoma, sendo dividido em carcinoma basocelular e carcinoma espinocelular. O diagnóstico se inicia pelo autoexame, observando o aparecimento de manchas ou mudança das existentes. Os sinais e sintomas são manchas que coçam e doem e sangram. Um dos tratamentos mais indicado é o processo cirúrgico tanto nos casos do melanoma e no não-melanoma, já a radioterapia e a quimioterapia é indicada de acordo com o estágio da doença. O objetivo deste estudo é verificar a fisiopatologia do câncer de pele, conhecer as adaptações que ocorrem no corpo; relatar os principais tratamentos que podem ser realizados e promover uma conscientização sobre prevenção e diagnóstico precoce. **Métodos:** Este estudo é baseado em referências bibliográficas a partir de artigos científicos identificados em bancos de dados, como *Medline* e *Google* acadêmico. **Resultado:** O Câncer de pele tem uma etiologia multifatorial, sendo o tipo mais frequente no Brasil, correspondendo a 30% dos casos malignos. A prevenção primária por meio da fotoproteção é a estratégia mais utilizada. Para diagnosticar precocemente o câncer de pele é necessário realizar o autoexame mensal da pele. **Conclusão:** Apesar da estatística preocupante, se o câncer de pele for detectado precocemente, apresenta grande chance de cura. Ações de promoção de saúde que visam à prevenção primária por meio da utilização de filtro solar, roupas adequadas e instrução do quanto ao autoexame da pele, é de extrema importância para evitar o agravamento da doença.

Categoria: Fisioterapia.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA CICATRIZ HIPERTROFICA PÓS – QUEIMADURA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BONIFÁCIO, BÁRBARA AURORA¹; AFONSO, ELLEN CRISTINA MACHADO RODRIGUES²

¹ Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM Patos de Minas/MG.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

Introdução: As queimaduras são traumas graves que geram complicações agudas e tardias, estas últimas, em geral decorrentes de falhas no processo regenerativo. As cicatrizes hipertróficas causam desconforto estético, e não o bastante, seu tratamento sempre foi um desafio. Este estudo objetivou evidenciar os principais recursos disponíveis para o fisioterapeuta no tratamento de cicatrizes hipertróficas pós-queimaduras. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, embasada em publicações nacionais e internacionais, disponíveis nos bancos de dados científicos tais como LILACS, MEDLINE, SCIELO entre os anos de 2005 a 2017. Foram selecionadas inicialmente 104 referências, das quais 80 não se adequaram aos critérios de inclusão, restando 37 referências disponíveis para o estudo. **Resultados:** A fisioterapia conta com uma vasta gama de recursos para tratamento em dermatofuncional, nas quais podemos citar segundo a literatura: a compressoterapia com pressão entre 15 e 25 mmHg, associada ou não a placas de silicone; Massoterapia; Endermoterapia com pressão negativa entre 100 e 250 MmHg; Ultrassom terapêutico de baixa frequência e intensidade 0,5 a 2w/cm² e/ou Fonoforese 3MHz com intensidade de 0,8 W/cm² e emissão contínua em 1' por Área de Efetiva Radiação e Radiofrequência com potência de 15W. **Conclusão:** Nota-se evidente escassez de pesquisas relacionadas ao tratamento fisioterapêutico de cicatrizes hipertróficas. Este estudo possibilitou otimizar a busca por recursos, todavia, mais pesquisas são necessárias a fim de elucidar a atuação do fisioterapeuta na atenção à vítima de queimaduras portadora de cicatriz hipertrófica.

Categoria: Fisioterapia

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

XAVIER, PALOMA AMARAL¹; COUTINHO, KÊNIA CARVALHO²

1- Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

2- Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução: A incontinência urinária (IU) é a perda involuntária de urina, que atinge com maior frequência as mulheres, afetando a qualidade de suas vidas. A IU pode ser classificada em quatro categorias: de esforço, de urgência, inconsciente e mista. O tratamento fisioterapêutico é baseado em fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico, eletroestimulação e exercícios de propriocepção. O objetivo do presente trabalho é verificar a atuação da Fisioterapia na incontinência urinária. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica a partir das bases de dados LILACS, MEDLINE e coleta de informações em dados bibliográficos do acervo da Biblioteca Central Doutor Benedito Corrêa do Centro Universitário de Patos de Minas. **Resultados:** Os resultados demonstram que as mulheres são mais propensas a incontinência urinária, devido às mudanças hormonais, gestações, cirurgias, porém elas procuram mais cedo à fisioterapia em comparação aos homens. O principal objetivo do tratamento é melhorar a função do grupo muscular do assoalho pélvico e reeducar a função visceral. Após a anamnese inicial deve estabelecer um plano de tratamento com recomendações sobre o estilo de vida e atividades de treinamento da musculatura do assoalho pélvico (MAP's). Inicia-se com o fortalecimento desta musculatura, realizando exercícios perineais. Outra maneira de melhorar a contração da musculatura é utilizar a eletroestimulação. Os exercícios proprioceptivos auxiliam na percepção dessa musculatura, uma vez que, muitos pacientes apresentam dificuldade para compreender a contração perineal. **Conclusão:** Ao final do trabalho pode-se perceber que a incontinência urinária atinge mulheres e homens, de qualquer faixa etária. A Fisioterapia, por meio de programa de exercícios, é importante na prevenção ou recuperação da patologia. É sempre bom estar procurando um médico e fisioterapeuta para garantir uma melhor qualidade de vida.

Categoria: Fisioterapia

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DO DIABETES

LANDIM, ALINE CRISTINA ROCHA¹; ROSA, ELIONAY CRISTINA¹; BRAGA, MILENA APARECIDA ALMEIDA¹; PEREIRA, RHÁYSA ARIANIE DO NASCIMENTO RESENDE¹; SABINO, THAIS APARECIDA GONÇALVES¹; GORRERI, MARÍLIA CAVALHERI².

1-Alunas do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas.

2- Prof^a. Me. do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas.

Introdução: O diabetes melito ou *mellitus* (DM) caracteriza-se por uma doença endócrina causada por um grupo de desordens metabólicas que aumenta os níveis de glicose no sangue devido a menor sensibilidade de insulina em tecidos alvos ou secreção insulínica insuficiente. A doença pode ser classificada de várias maneiras: A tipo 1 é a insulino –dependente (DM1); já a tipo 2 não é insulino dependente (DM2). Independente de algumas dessas classificações a principal característica do DM é a manutenção da glicemia em níveis acima dos valores considerados normais. Este estudo tem por objetivo identificar as causas predisponentes da DM e caracterizar os recursos fisioterapêuticos utilizados na prevenção e tratamento. **Métodos:** O estudo consistiu em pesquisa bibliográfica por meio de artigos científicos em sites de pesquisa como *Medline*, *Scielo* e *Google* acadêmico. **Resultados:** A abordagem fisioterapêutica no tratamento da DM consiste: orientação alimentar, controle glicêmico, orientação de atividade física regular. O exercício físico, feito regularmente dentro das intensidades recomendadas, pode reduzir cerca de 10% a 20% da hemoglobina glicosada, melhorando a saturação sanguínea. Para melhor disposição física, são indicados exercícios aeróbicos e resistidos com baixas cargas. Dessa forma, contribui para o aumento da capacidade cardiorrespiratória, força e resistência muscular, facilitando a realização das atividades diárias. **Conclusão:** A DM atinge milhares de pessoas no mundo inteiro. As ações de promoção da saúde são essenciais e envolve a prevenção da doença, incluindo atividade física e programas de alimentação saudável. Programas supervisionados de atividade física são eficazes em pacientes com DM, melhorando o controle glicêmico e reduzindo as complicações cardiovasculares e a mortalidade.

Categoria: Fisioterapia

BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA NO AUTISMO: REVISÃO DE LITERATURA

NASCIMENTO, MARIANA GONCALVES¹; OLIVEIRA, FABRICIO ROCHA DE².

1 – Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

2 – Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM

Introdução: O termo autismo surgiu em 1911, quando Bleuler psiquiatra austríaco, utilizou-o para referir-se a uma alteração comum à esquizofrenia, sendo o isolamento da realidade externa, com o significado de estar fechado em si mesmo. Existem muitas formas de tratamento para o autismo, a equoterapia é uma técnica que está cada vez mais sendo utilizada como recurso terapêutico para o tratamento do autismo. A equoterapia é um tratamento que visa à reabilitação tanto mental quanto física de indivíduos com dificuldades, incapacidades ou deficiências físicas, mentais e/ou psicológicas, ela emprega o cavalo como abordagem interdisciplinar. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre os benefícios da equoterapia no autismo, visando melhorar o atendimento aos indivíduos diagnosticados com essa patologia.

Métodos: Tratou-se de uma revisão bibliográfica sobre os benefícios da equoterapia no autismo, com utilização de artigos científicos publicados do ano de 1993 até o ano de 2014, obtidos nos bancos de dados: Scielo, Lilacs e Fisionline que trazem informações variadas de pacientes submetidos a esse tratamento. **Resultados:** Por ser um tratamento que visa o paciente como um todo, tem trazido resultados satisfatórios quando utilizados em autistas, ajudando-os na melhoria da interação social, a linguagem e comunicação e à área emocional, sendo observados em diversas fases da vida, onde aprendem a superar alguns de seus medos, o melhoramento da expressão facial, começam a olhar nos olhos, acenam dizendo tchau e buscam de alguma forma fazerem amizades com os que estão nos atendimentos. No entanto, cada indivíduo tem suas necessidades e a sua forma de lidar com os estímulos a eles ministrados, portanto, os exercícios são executados de acordo com cada paciente, não sendo os mesmo para todos. Porém em um dos estudos analisados não foram identificados nenhuma diferença significativa quando relacionadas as partes motoras diárias e habilidades, onde são avaliados motora fina e motora grossa. O mesmo poderia ser justificado devido ao pequeno tamanho da amostra analisada. **Conclusão:** Mediante o estudo, conclui-se que mesmo com algumas divergências de alguns autores, a equoterapia gera benefícios desde a parte psicomotora até no melhoramento e inclusão social de indivíduos que possuem o autismo.

Categoria: Fisioterapia.

BENEFÍCIOS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA EM MUSCULATURA RESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MOREIRA, KEILA GONÇALVES¹; BRITO, SUELEN GUIMARÃES²

¹ Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

² Professora Orientadora. Mestre em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca - UNIFRAN, Docente do Curso de Fisioterapia no Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

Introdução: A estimulação elétrica transcutânea (EET) em musculatura respiratória é um método recente no qual existem estudos que buscam sua melhor forma de aplicação e seu real benefício. Essa estimulação produz uma contração através da corrente elétrica o que provoca o recrutamento de todas as fibras musculares do diafragma e consequentemente o fortalecimento do músculo. Este estudo tem o objetivo de relacionar a aplicação da EET com os benefícios sobre o sistema respiratório. **Métodos:** A metodologia utilizada foi à revisão bibliográfica. Foram utilizados 09 artigos, 2013 a 2017, encontrados nas bases de dados eletrônicas: LILACS, PubMed e NCBI. **Resultados:** Pacientes hospitalizados ou com predisposição a chamada Síndrome de Imobilidade apresentaram manutenção de força muscular, melhora efetiva em força respiratória, aumento das capacidades e dos volumes pulmonares devido à aplicação da EET em suas mais variadas formas. Aos pacientes em ventilação mecânica observou-se um menor tempo para o desmame ventilatório. **Conclusão:** Conclui-se que a EET é eficaz para a função respiratória dos pacientes, tal fato é explicado embasado nos conceitos da física elétrica e da fisiologia humana.

Categoria: Fisioterapia

CÂNCER DE COLORRETAL

RIBEIRO, JAQUELINE MARIA DE OLIVEIRA¹; SANTOS, JOICE CRISTINA DA SILVA¹;
OLIVEIRA, KEFFILY KENNIEL FIGUEIREDO DE¹; ALMEIDA, TACIANA DE
OLIVEIRA¹; GORRERI, MARÍLIA CAVALHERI²

1 - Alunos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM;

2 – Professora Ms. do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução: O câncer de colorretal (CCR) compreende o tumor maligno localizado no intestino grosso formado pelo colón e reto, sendo uma doença tratável e frequentemente curável quando não apresenta extensão para outros órgãos. Constituem fatores de risco para esta patologia a má alimentação, a falta de exercício físico, tabagismo, alcoolismo, obesidade, idade avançada, hereditariedade, lesões inflamatórias e pólipos adenomatosos. Os sinais e sintomas do CCR são: anemia de etiologia desconhecida, alterações intestinais funcionais, alteração da consistência das fezes, dores abdominais e emagrecimento. O tratamento depende principalmente do tamanho, localização e extensão do tumor e da saúde geral do paciente. O presente estudo tem como objetivo ampliar o conhecimento de prevenção e tratamento do CCR. **Métodos:** Tratou-se de uma análise de literatura bibliográfica a partir de artigos científicos identificados em bancos de dados sistematizados, como *Medline*, *SciELO* e *Google* acadêmico. **Resultados:** A incidência do CCR vem crescendo anualmente no Brasil, e o retardo na identificação precoce determina o diagnóstico de lesões em estágio mais avançados e uma maior mortalidade. O diagnóstico precoce é um dos passos essenciais para a cura. Alguns dos fatores responsáveis pela enorme demora da descoberta da doença são: a falta de orientação para a população, às deficiências dos sistemas de saúde e o excesso de pudor, ou até mesmo preconceito, dos pacientes com relação aos exames. **Conclusão:** Conclui-se que medidas de promoção de saúde se fazem necessárias em virtude da alta incidência deste câncer na população, de modo a conscientizar sobre os principais sinais e sintomas da doença, visando à detecção precoce, um melhor prognóstico e redução do índice de morbimortalidade.

Categoria: Fisioterapia

CÂNCER GÁSTRICO NO BRASIL

GOMES, RENATA CRISTINA¹; MACHADO, GERALDA CAROLINE¹; SILVA, LETICIA ALVES¹; OLIVEIRA, SCARLET SUSAN¹; GORRERI, MARÍLIA CAVALHERI ²

1 - Alunos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas;

2 - Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas.

Introdução: O câncer de estômago (CE) é um tumor maligno gerado pelo crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e pode afetar qualquer parte do estômago. Os sinais e sintomas são: dor epigástrica, vômito, emagrecimento, azia constante, perda do apetite, fraqueza e cansaço. Os principais fatores etiológicos para o desenvolvimento do CE são a infecção por *Helicobacter Pylori* e má dieta alimentar. O diagnóstico é realizado por meio de exame de sangue e endoscopia com biópsia. O objetivo deste estudo é compreender os sinais, sintomas e tratamento do CE, para promover uma conscientização sobre prevenção e diagnóstico precoce. **Métodos:** Este estudo é baseado em referências bibliográficas a partir de artigos científicos identificados em bancos de dados, como *Medline e Google* acadêmico. **Resultados:** O CE esta entre os cinco principais cânceres como maior incidência e mortalidade no mundo, sendo mais frequentes em homens, com aumento progressivo com a idade. **No Brasil a principal dificuldade enfrentada diante do câncer gástrico é a ausência do rastreamento, sabe-se que é possível o diagnóstico precoce, mas infelizmente devido à patologia possuir sinais e sintomas comuns e a população ter livre acesso na compra de antiácidos o diagnóstico é sempre tardio e o tratamento se torna ineficaz.** **Conclusão:** Conclui-se que o CE é um dos principais tipos de câncer, com alta morbimortalidade, e que ações de promoção de saúde realizadas pelos profissionais de saúde, aliado na prevenção e orientação, ajudam o paciente obter o diagnóstico precoce, com mais êxito no tratamento, garantindo saúde e melhorar a qualidade de vida.

Categoria: Fisioterapia

COMPORTAMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DURANTE A TERAPIA DE REALIDADE VIRTUAL

OLIVEIRA, LAURA CARLA¹; REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA²

- 1- Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM
- 2- Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução: As doenças cardiovasculares representam a principal causa de mortalidade e incapacidade no Brasil e no mundo. A reabilitação cardiovascular enfrenta algumas restrições como dor, medo e falta de motivação. Dessa forma, a principal razão para o uso de estratégias de terapia com a Realidade Virtual (TRV), baseia-se na necessidade de adição de um fator de motivação, que alcança os resultados esperados pelos objetivos fisioterapêuticos no tratamento. O presente estudo objetivou analisar o comportamento da frequência cardíaca (FC) durante a TRV para o tratamento da Reabilitação Cardiovascular nas fases III e IV. **Métodos:** Tratou-se de um estudo intervencional, prospectivo, com análise quantitativa, desenvolvido em uma única sessão consistindo em uma avaliação do comportamento da FC prévia a submissão ao protocolo de TRV, durante e após o término do atendimento. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) pelo parecer 2075742. Participaram do estudo indivíduos cardiopatas com idade igual ou superior a 40 anos e inferior ou igual a 70 anos. Os dados foram analisados através de estatística descritiva, média e desvio padrão e para comparação dos dados foi aplicado o teste de Wilcoxon. **Resultados:** Verificou-se que a FC teve um aumento entre a fase inicial (média de 70,67 bpm $\pm$ 9,792) e durante a TRV (média de 108 bpm $\pm$ 22,458), retornando a valores mais baixos na fase final (depois da TRV), registrando (média de 84,83 bpm $\pm$ 16,508). Obtiveram-se valores estatisticamente significantes de (*) $p < 0,005$ tanto entre a fase inicial e durante quanto entre a fase durante e após a TRV. **Conclusão:** Concluiu-se que a resposta da FC é maior quanto maior for a intensidade do exercício e, conseqüentemente, quanto maior for a massa muscular exercitada de forma dinâmica, e esta reduz-se significativamente, em função do trabalho aeróbico e do trabalho de força (pré-treino e pós-treino), que corroboram sobre as adaptações da pulsação de repouso da FC. Dessa forma os efeitos da TRV no comportamento da FC condizem com a necessidade que o condicionamento cardiovascular exige nas fases de reabilitação cardiovascular nas fases III e IV de tratamento.

Categoria: Fisioterapia.

CONHECIMENTO SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

FERREIRA, DANIELLY MIILLENÉ¹; MELO, JOICE ALVES¹; OLIVEIRA, LUCIANA CRISTINA GONTIJO¹; SANTOS, LUIZ EDUARDO OLIVEIRA¹; ASSIZ, MYLLENA RODRIGUES¹; GORRERI, MARÍLIA CAVALHERI²

1 - Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM;

2 - Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

Introdução: Atualmente, o câncer de próstata é o terceiro tumor maligno mais diagnosticado no Brasil e o quinto que mais leva ao óbito. Os principais sinais e sintomas que podem indicar problemas prostáticos são: jato urinário fraco, urinar frequentemente, dificuldade ou emergência em começar a urinar. Toque digital e dosagem do PSA sanguíneo são formas de diagnosticar o câncer de próstata na fase inicial. O diagnóstico definitivo é feito através da biópsia prostática, realizada pela ultrassonografia transretal. É de suma importância prevenir e tratar inicialmente as alterações prostáticas evitando o aumento da incidência. O objetivo deste estudo é conhecer e identificar os principais fatores que englobam o câncer de próstata, na busca de uma melhor atuação fisioterapêutica na promoção da saúde do homem. **Métodos:** Este estudo é baseado em referências bibliográficas a partir de artigos científicos identificados em bancos de dados sistematizados, como *Medline*, *Scielo* e *Google acadêmico*. **Resultados:** Neste trabalho foi constatado que o câncer de próstata é uma das maiores causas do aumento da taxa de mortalidade entre a população masculina. Compreendemos que o fisioterapeuta tem um papel de extrema relevância, pela sua atuação na promoção da saúde do homem e na reabilitação pós-operatória por meio de orientação de exercícios para a musculatura próxima a região da próstata, visando a melhoria da função da bexiga, recuperando a sua capacidade de segurar ou reter a urina. **Conclusão:** Conclui-se que o câncer de próstata é um dos principais tipos de câncer que afeta a saúde do homem, e que ações de promoção de saúde do homem realizadas pelo profissional fisioterapeuta, aliado na prevenção, tratamento e recuperação, ajudam o paciente a garantir saúde, melhorar a qualidade de vida e resgatar a dignidade.

Categoria: Fisioterapia.

CORRELAÇÃO DOS MOVIMENTOS DE SAQUE, FOREHAND, BACKHAND E A INCIDÊNCIA DE LESÕES NO OMBRO NA PRÁTICA DO TÊNIS DE QUADRA

SOUZA, RAUANY DANIELA CAMPOS DE¹. GONTIJO, FABIO DE BRITO ²

1- Aluna do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas;

2 - Professor Mestre do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas.

Introdução: No tênis de quadra, esporte este praticado em todo o mundo, sabe-se que é necessário realizar vários movimentos com o todo o corpo durante um jogo. Destacam-se neste trabalho os movimentos de saque, *forehand* e *backhand*, sendo o objetivo principal desse trabalho relacionar tais movimentos com o acometimento de lesões no ombro. **Método:** Os recursos utilizados para realização do projeto foram a pesquisa bibliográfica por meio de artigos científicos e procura em *sites* de pesquisa como *Scielo*, *Medline* e *PubMed*, além de dados bibliográficos do acervo da Biblioteca Central Doutor Benedito Corrêa do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, com busca restrita ao período de 1988 a 2014. **Resultados:** De acordo com o estudo realizado, o ombro é um local de forte incidência de lesões. Verificou-se uma grande presença dos movimentos de *backhand*, *forehand* e saque que são técnicas comumente realizadas em todos os jogos de tênis, além disso, relatos de dores e tendinopatias na região do ombro também são referidos. A maioria das lesões é resultado de sobrecarga repetitiva, e o ombro é considerado a articulação com mais mobilidade do corpo humano, da mesma forma, grandes forças e grandes velocidades são aplicadas ao ombro durante o saque, o *backhand* e *forehand*, portanto, conseqüentemente há aumento no índice de lesões. **Conclusão:** A partir do estudo realizado, finda-se que a prática esportiva do tênis quando associada a movimentos incorretos ou repetitivos e ainda, ligados a fatores externos (peso da bola, velocidade do golpe, libragem da corda, tipo de corda, peso da raquete, entre outros), favorecem o acometimento de lesões, visto que, os movimentos de *backhand*, *forehand* e saques quando realizados de forma inadequada aumentam o índice de lesões no ombro, visto que, grandes forças e velocidades são aplicadas durante os jogos . Portanto, é essencial que o praticante de tênis obtenha uma preparação adequada acerca do esporte, sendo a técnica o principal cuidado que se faz importante para redução na incidência de lesões.

Categoria: Fisioterapia

EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

INÁCIO, MAYCON IGOR DOS SANTOS¹; ROSA, CRISTIANE CONTATO²

¹Discente no curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM;

²Doutoranda em Promoção de Saúde – UNIFRAN; Professora Mestre do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM; Fisioterapeuta Respiratória do Hospital Regional Antônio Dias (HRAD/FHEMIG)

Introdução: A educação permanente e continuada em saúde vem evoluindo ao longo dos anos, desde a sua concepção através da regulamentação do SUS na Lei 8080/90, fazendo com que os processos que advêm da formação de recursos humanos em modelo assistencial, fossem preconizados pelo programa. Percebe-se a ampla necessidade de adequar todos os profissionais em um mesmo modelo de gerenciamento de estratégias e processos educativos em saúde, visto que a maioria das formações baseou-se em modelos curriculares de assistência médico-hospitalar, centralizado na doença e sem pauta sobre promoção de saúde e prevenção de agravos. O objetivo desse trabalho é traduzir os sinônimos de educação permanente e continuada, utilizados quase sempre como terminologias igualitárias e com o mesmo peso educativo.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde os descritores educação permanente e educação continuada em saúde foram cruzados nas plataformas SCIELO, BVS BRASIL e BVS MS. Os artigos selecionados são datados de 2003 a 2017. **Resultados:** A Educação Continuada é entendida como um conjunto de práticas educacionais que desenvolvam o funcionário, ajudando-o a ser mais eficaz e efetivo na sua instituição de trabalho, melhorando sua capacidade individual em prol de um todo; Educação Permanente é uma política nacional instituída em 13 de fevereiro de 2004 como uma estratégia do SUS para formar e desenvolver os recursos humanos do programa em caráter permanente de estudo pós formação básica que melhora as capacidades de uma pessoa ou de um grupo de profissionais diante as evoluções tecnocientíficas dentro da saúde. **Conclusão:** Apesar dos descritores serem vistos e conceituados de um modo diferente, ambos tem suas similaridades e projeções no enfoque da melhoria do profissional da saúde e qualidade do serviço.

Categoria: Fisioterapia

EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO (TMI) EM CORREDORES DE RUA

BORGES, IZABELA DE MOURA¹, REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA²

1 - Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas;

2 - Doutora em Promoção de Saúde e Docente do Centro Universitário de Patos de Minas.

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo verificar os efeitos de um protocolo de treinamento muscular inspiratório (TMI) utilizando a espirometria de incentivo a fluxo com carga pressórica alinear nas seguintes variáveis: pressão inspiratória máxima (Pimáx.), pressão expiratória máxima (Pemáx.) em atletas de corrida de rua. **Metodologia:** Esta pesquisa foi fundamentada na Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde em que obteve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, por meio do parecer nº 1.940.966. Trata-se de um estudo prospectivo com delineamento intervencional, comparativo com abordagem quantitativa e método de amostragem por conveniência, onde foram selecionados 5 atletas com idade entre 32 e 48 anos submetidos a um TMI composto por 3 sessões semanais composta por 60 inspirações total durante 8 semanas. Avaliaram-se em dois momentos (antes e depois do protocolo) as variáveis: Pimáx. e Pemáx. **Resultados:** O atleta A aumentou a Pimáx. de -60 para -70 e a Pemáx. de +80 para +90. A Pimáx. do atleta B permaneceu a mesma capacidade -80 e a Pemáx. passou de +55 para +90. Do atleta C a Pimáx. diminui de -120 para -90 e a Pemáx. continuou com o valor de +120. O atleta D aumentou as suas pressões respiratórias de -40 para -80 e de +70 para +90. E a do atleta E aumentou de -70 para -90 e de +70 para +90. Atingiram a medida prevista de Pimáx. o atleta E e a de Pemáx. os atletas A e E. **Conclusão:** Os resultados obtidos nesse estudo comprovaram que um protocolo de TMI utilizando o RESPIRON[®] foi capaz de promover o aumento da força muscular respiratória. Sugere-se que para validação da atual pesquisa sejam realizados novos estudos com uma amostra maior contrapondo os resultados encontrados.

Categoria: Fisioterapia.

FATORES BIOMECÂNICOS DESENCADEANTES DE LESÕES NA CORRIDA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ARAÚJO, DALILA BISPO¹; GABRIEL, KARINA DE OLIVEIRA¹; GOMES, DANYANE SIMÃO²

1-Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas

2-Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas

Introdução: A corrida contribui imensamente para um estilo de vida saudável gerando benefícios biopsicossociais e com isso o número de adeptos ao esporte cresceu nos últimos anos. Com isso é fundamental o conhecimento da biomecânica do esporte assim como o comportamento do praticante durante a atividade, pois a corrida possui uma biomecânica complexa e se executada de maneira incorreta e ineficaz predispõe a lesões. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi compreender os fenômenos biomecânicos da corrida associando-os a práticas inadequadas de treinamento que possam gerar lesões musculoesqueléticas.

Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura com coleta de informação em artigos disponíveis nas plataformas de pesquisas acadêmicas: EBSCO, Pubmed e Scielo, sendo utilizados 10 periódicos publicados de 2003 a 2016, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Durante a prática da corrida os indivíduos estão expostos à lesão a todo o momento, sendo que os praticantes amadores são mais susceptíveis devido à falta de orientação profissional. Os fatores geradores de lesão relacionados à biomecânica são: flexibilidade, lesões prévias, anormalidades biomecânicas, características antropométricas, densidade óssea e composição corpórea. Durante a corrida as regiões mais lesadas são a coluna lombar, o quadril e o membro inferior. As lesões na coluna lombar são devido às cargas compressivas após o choque de calcâneo e pelos distúrbios cinemáticos da coluna e da pelve. O excesso de carga de treino no tendão do calcâneo pode gerar uma tendinopatia, além disso, a maior amplitude de dorsoflexão associada a pé plano ou cavo pode gerar fascite plantar e a carga gerada (tração da fásia e dos músculos) pela corrida sobre a fásia plantar poderá levar a formação de tecido ósseo. **Conclusão:** As lesões na corrida estão relacionados com a própria alteração de forças biomecânicas sobre os segmentos corporais, tais como cargas compressivas, e flexibilidade diminuída, além de lesões prévias e características antropométricas.

Categoria: Fisioterapia

FORÇA, AMPLITUDE DE MOVIMENTO E CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM LOMBALGIA CRÔNICA

CARNEIRO, ISABEL CRISTINA DE SOUSA¹; GARCIA, CÍNTIA APARECIDA².

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, MG.

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, MG.

Introdução: A lombalgia é considerada um quadro doloroso que acomete a coluna lombar sendo um problema de saúde pública e a principal causa de limitação funcional em todo mundo. Uma vez que, um desequilíbrio na coluna vertebral pode ocasionar alterações cinético-funcionais, o objetivo do presente estudo foi avaliar alterações de força muscular, amplitude de movimento e capacidade funcional de mulheres com lombalgia crônica. **Métodos:** Tratou-se de um estudo observacional, transversal, realizado na Clínica de Fisioterapia UNIPAM, com amostra composta por 10 pacientes do sexo feminino com diagnóstico clínico de lombalgia crônica. Foram avaliadas a força muscular (Teste Muscular Manual), amplitude de movimento (Goniometria) e a capacidade funcional (Questionário Roland Morris de Incapacidade) das pacientes. O estudo foi previamente aprovado pelo CEP/UNIPAM, sob aprovação nº 2.041.572. Os dados foram organizados e computados por meio do *software* SPSS, versão 20.0, a fim de determinar a distribuição das variáveis em médias e desvio-padrão. **Resultados:** A média da idade das pacientes foi de 47,1 (dp=9,5) anos, todas do sexo feminino. Verificou-se que o valor médio da amplitude de movimento das pacientes foi de 69,3° (dp=29,8) para flexão, 14,2° (dp=5,12) para extensão, 19,1° (dp=15,49) para flexão lateral direita, 22,2° (dp=14,58) para flexão lateral esquerda, 22,3° (dp=7,44) para rotação direita e 23,2° (dp=8,73) para rotação esquerda. Em relação ao grau de força muscular, foi obtida uma média para os flexores de 2,8 (dp=0,98), os extensores 2,9 (dp=0,74) e os rotadores 1,6 (dp=0,52). A incapacidade funcional foi de 11,7 (dp=4,16) pontos. **Conclusão.** De acordo com os padrões normais para a coluna lombar, as pacientes com lombalgia crônica apresentam redução da amplitude de movimento, força muscular e incapacidade funcional.

Categoria: Fisioterapia

HIPERTENSÃO ARTERIAL: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

SILVA, BRUNA SOUZA DA; PEREIRA, ALESSA ADRIANA DE CAMPOS; SANTOS, CHERLESSON ALEXANDRE LEMOS; CAMARGOS, MYLENA STEPHANE AMARAL; SANTOS, SARAH CAIXETA¹; GORRERI, MARÍLIA CAVALHERI²

1 – Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM;

2 – Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Introdução: A hipertensão arterial (HA) caracterizada pelo aumento da pressão arterial. É considerada uma doença crônica com condição clínica multifatorial caracterizada por elevação dos níveis normais de pressão arterial, ≥ 140 (sístole) ou 90mmHg (diástole). O diagnóstico da hipertensão é feito a partir da medida da pressão arterial e deve ser realizada em toda avaliação de saúde. A HA frequentemente se associa a alterações funcionais ou estruturais dos órgãos alvos, distúrbios metabólicos, sendo agravada pela presença de outros fatores de risco. A hipertensão arterial é devida a uma combinação de fatores hereditários, ambientais e de erros no estilo de vida, tais como consumo excessivo de sal, obesidade e sedentarismo. Na maioria dos pacientes é assintomática, porém pode haver dores de cabeça, dores no peito ou tonturas. O exercício físico, associado ao tratamento medicamentoso e a modificação de hábitos tem se tornado um dos principais métodos terapêuticos. O objetivo deste trabalho é obter um melhor conhecimento sobre prevenção e tratamento da hipertensão arterial, a fim de conscientizar a comunidade. **Metodologia:** Para desenvolver este trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica em bancos de dados informatizados como o *Medlinee Google Acadêmico*. **Resultados:** A importância do profissional de fisioterapia na promoção de saúde, conscientização dos pacientes com predisposição à hipertensão e hipertensos, se faz necessária para reduzir os fatores de risco cardiovasculares e mortalidade. **Conclusão:** Concluímos que a HA, apesar de ser crônica precisa ser tratada corretamente e precocemente visando impedir o surgimento de outras patologias agravantes. Dessa forma, profissionais da saúde devem estar preparados para instruir os pacientes, além de associar ao tratamento práticas que melhoram as condições de saúde e qualidade de vida.

Categoria: Fisioterapia

INTERVENÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

SILVA, ESTÉFANE DE ABREU¹; CAIXETA, VIRGINIA SILVA¹; PEREIRA, DARLON SOUZA¹; OLIVEIRA, MARINA ALESSANDRA¹; BORGES, PRISCILA AFONSO¹; GORRERI, MARÍLIA CAVALHERI ².

1 - Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM; 2 - Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

Introdução: O câncer do colo do útero, também chamado de cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papiloma vírus Humano - HPV. A infecção genital por este vírus é muito frequente e não causa doença na maioria das vezes. Entretanto, em alguns casos, podem ocorrer alterações celulares que poderão evoluir para o câncer. Estas alterações das células são descobertas facilmente no exame preventivo, conhecido também como Papanicolau. O programa de saúde pública vem destacando, o incentivo, a prevenção, e a detecção dessa doença. O Objetivo deste trabalho foi conhecer o câncer do colo do útero, e seus fatores de riscos, para que pudéssemos passar tal conhecimento para demais pessoas, por meio de folders deixados em unidades de saúde. **Método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico, analisando publicações científicas, nas bases eletrônicas de dados: Scielo, PubMed, Google Acadêmico. **Resultados:** O câncer de colo de útero é uma das principais neoplasias, com significativa morbimortalidade. A principal estratégia de prevenção primária é o uso de preservativo durante as relações sexuais, visto que a infecção pelo HPV está presente em 90% dos casos. **Conclusão:** Conclui-se que é de suma importância a realização do exame preventivo, para a detecção precoce da doença, com maiores chances de cura e melhor prognóstico. E o papel do fisioterapeuta é relevante na reabilitação desta doença, porque dependendo da técnica terapêutica empregada para o tratamento, o paciente pode apresentar incontinência urinária. Desta forma a orientação de técnicas e exercícios de fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico.

Categoria: Fisioterapia

LEUCEMIA E SUAS SUBDIVISÕES

TORRES, IZABELLA SANTOS ¹; ROCHA, BIANCA CRISTINA ¹; BARBOSA, ELÉN CAROLAYNE ¹; LOURENÇO, INGRIDY NAYARA PORTO ¹; PESSOA, RAFAELA BOAVENTURA ¹; GORRERI; MARÍLIA CAVALHERI ²

¹Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas.

²Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas.

Introdução: A leucemia é caracterizada pelo crescimento anormal de células leucocitárias, que impedem a produção dos glóbulos vermelhos, das plaquetas e dos glóbulos brancos saudáveis. O diagnóstico é feito através de exames de sangue, da medula óssea e um exame físico do paciente. A leucemia é subdividida em grandes grupos e pode se apresentar na forma aguda ou crônica, estando divididas em mieloblástica e linfocítica e suas classificações. A expressão mieloide e linfóide indica o tipo de célula envolvida. São quatro principais tipos de leucemia: a leucemia mieloide crônica, a leucemia linfóide crônica, leucemia mieloide aguda e a leucemia linfóide aguda. O objetivo do presente trabalho é caracterizar os diferentes subtipos de leucemia e identificar a que mais prevalece em crianças. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura junto às bases eletrônicas de dados: *Scielo*, *Medline*, *PubMed*, *Lilacs*, Biblioteca Virtual em Saúde-BVS e Instituto Nacional de Câncer. **Resultados:** As leucemias integram a neoplasia maligna mais comum da infância. A Leucemia Linfóide Aguda (LLA) é o tipo de leucemia que vem crescendo descontroladamente e o seu público alvo são as crianças. A Leucemia Linfóide Crônica (LLC) afeta as células linfóides e se desenvolve vagarosamente, sendo muito rara em crianças. **Conclusão:** A leucemia é uma doença grave, sendo necessária uma rápida intervenção, a fim de amenizar consequências. Seu tratamento pode ser tanto por meio de quimioterapia, radioterapia ou por transplante de medula óssea, visando atingir a cura, causando o menor dano possível ao paciente.

Categoria: Fisioterapia.

MARCA-PASSO DIAFRAGMÁTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

ASCÊNCIO, LETÍCIA CRISTINE DA SILVA SOARES¹; BRITO, SUELEN GUIMARÃES².

¹ Estudante do Curso Superior em Fisioterapia no Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

² Professora Orientadora. Mestrado em Promoção de Saúde, pela Universidade de Franca - UNIFRAN, Docente do Curso de Fisioterapia, no Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

Introdução: Pacientes que apresentam disfunções diafragmáticas com os nervos frênicos íntegros podem ser candidatos à implantação do marca-passo diafragmático. Ele é um dispositivo recente no Brasil e com perspectiva de ampliação. O presente trabalho tem como objetivo explicar o funcionamento e benefícios desse dispositivo, além de abordar a função do fisioterapeuta para esses pacientes. **Métodos:** A metodologia utilizada foi à revisão bibliográfica. A pesquisa foi realizada através de 8 artigos, sendo realizados de 2006 a 2016, encontrados nas bases de dados eletrônicas: LILACS, PubMed e SciELO. **Resultados:** Os artigos sugerem que o candidato ideal para receber o marca-passo é o paciente com idade superior a 01 ano que necessita utilizar a ventilação mecânica invasiva mais de 24 horas por dia e que tenha o nervo frênico íntegro. O dispositivo contribui para realizar o desmame ventilatório, melhorar o padrão respiratório, diminuir as complicações respiratórias associadas à respiração artificial e ganhar independência social. **Conclusão:** Conclui-se que os pacientes com utilização do marca passo diafragmático possuem ganho na qualidade de vida e melhora da função respiratória sendo importante atuação do fisioterapeuta conjunta para auxiliar no restabelecimento dessa função.

Categoria: Fisioterapia.

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA HIPERTENSÃO ARTERIAL

GOMES, TÂNIA APARECIDA¹; REIS, EDILENE ¹ ; LELES, SABRINA MARIA¹;
BARBOSA; MAÍRA SOARES PEREIRA DE FARIA¹; SANTOS; LARA LUIZA
BERNARDES¹; GORRERI, MARÍLIA CAVALHERI ²

3- Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM;

4- Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Introdução: A hipertensão arterial (HA) é um problema comum, na população idosa. Com o envelhecimento, os vasos perdem sua elasticidade, elevando a pressão sistólica. O diagnóstico é feito através da medida da pressão arterial (PA). Apresenta sinais e sintomas como cefaleia, mal-estar, ansiedade, tontura, dentre outros. A HA é um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. Dentre os fatores de predisposição para a hipertensão arterial, a idade, o sedentarismo, uma alimentação rica em sódio e a obesidade são os mais significativos. O tratamento da hipertensão arterial tem como objetivo o controle da PA e a redução da morbimortalidade. A atividade física é componente importante tanto na prevenção como no tratamento da HA. Ao fisioterapeuta, cabe prescrever e orientar sobre diversas modalidades de atividades físicas, destacando recursos como a hidroterapia e a hidrocinestoterapia. O objetivo deste estudo visa ampliar o conhecimento sobre a HA e a atuação do fisioterapeuta na prevenção e tratamento. **Método:** O estudo consistiu em pesquisa bibliográfica por meio de artigos científicos em sites de pesquisa como Google acadêmico e Scielo. **Resultados:** A hidroterapia tem se mostrado eficaz, uma vez que exercícios em piscina geram respostas fisiológicas pela imersão na água, proporcionando queda da PA. Com a hidrocinestoterapia, as propriedades físicas da água são exploradas a nível terapêutico, proporcionando fortalecimento muscular, melhora da circulação vascular, capacidade respiratória e funcional. **Conclusão:** As atribuições do fisioterapeuta no tratamento da HA perpassam desde as ações de promoção da saúde, prevenção das complicações da doença e assistência à reabilitação. O exercício físico orientado, associado ao tratamento medicamentoso e a modificação de hábitos, tem se mostrado um método terapêutico eficaz no controle da HA e na redução dos fatores de risco cardiovasculares.

Categoria: Fisioterapia.

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO DIABETES TIPO I E II

SOUZA, BEATRIZ GRASSMANN GOMES DE¹; SILVA, LEILA PEREIRA DA¹; COSTA, CARLA CRISTINA RODRIGUES¹; AMARAL, MARIANE APARECIDA¹; SILVA, NATHÁLIA SOUZA E¹; GORRERI, MARILÍACAVALHERI².

1 – Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM;

2 – Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Introdução: O Diabetes *Mellitus*, doença endócrina, com causas multifatoriais, está relacionado diretamente à produção insuficiente de insulina, falta ou incapacidade da mesma de exercer sua função com êxito. Suas classificações mais conhecidas são o tipo I e II. Representa uma das principais doenças crônicas da atualidade, acometendo indivíduos em todos os estágios de desenvolvimento econômico-social. O objetivo desta revisão literária é promover promoção de saúde por meio da divulgação dos principais conceitos que abragem a prevenção e o tratamento do diabetes *mellitus* do tipo I e II. **Método:** Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura, realizada entre agosto e outubro de 2017, no qual se realizou uma consulta a artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do *Scielo* e da *Bireme*. **Resultados:** Estima-se que no Brasil, existem mais de seis milhões de diabéticos, sendo que o diabetes tipo I compreende cerca de 10% do total de casos em sua maioria crianças e adolescentes, já o tipo II, compreende cerca de 90% do total de casos e atinge a população de 30 a 69 anos. A fisioterapia atua na prevenção e no tratamento do diabetes, ajudando no controle glicêmico, aconselhando sobre exercícios apropriados e eficazes para uma vida ativa e saudável. **Conclusão:** O diabetes é uma das principais desordens metabólicas que afetam o homem contemporâneo, demonstrando assim uma necessidade dos serviços de saúde pública reverem suas práticas, com a implantação de ações para estabelecer medidas de prevenção e controle desta doença, afim de reduzir os índices de morbimortalidade.

Categoria: Fisioterapia

OS ASPECTOS FISIOTERAPÊUTICOS NA HIPERTENSÃO GESTACIONAL

SILVA, CAMILA TEIXEIRA¹; RIBEIRO, DAIANE SILVA¹; ANDRADE, ISABELA SANTANA DE¹; MOREIRA, LAURA DE DEUS VIEIRA¹; LIMA, SAMIRA AMORIM DE¹; SILVA, VIVIANE SOARES¹; GORRERI, MARÍLIA CAVALHERI²

1-Discentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas;

2- Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas.

Introdução: A Doença Hipertensiva Específica da Gestação, também conhecida pela sigla DHEG é um patologia obstétrica que ocorre normalmente no terceiro trimestre até o puerpério (nome dado à fase pós-parto), embora possa surgir após a vigésima semana de gestação. A hipertensão induzida pela gestação caracteriza-se pelo aumento da resistência vascular periférica, ocasionando a elevação da pressão arterial, sendo a complicação mais comum no período gestacional, contribuindo significativamente para sérias complicações maternas e fetais. Este trabalho tem como objetivo a promoção e prevenção de saúde, instruindo as gestantes sobre os principais fatores de risco, e evitando possíveis complicações durante a gravidez. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária na base de dados no Google Acadêmico, Revistas Acadêmicas e *Scielo*. **Resultados:** As síndromes hipertensivas da gestação são consideradas um problema de saúde pública, sendo uma importante causa de óbito materno. As causas da doença estão ligadas a fatores extrínsecos: raça, idade, obesidade, hipertensão arterial e nível sócio econômico; e a fatores intrínsecos ou obstétricos: primariedade, gestação de maior massa placentária, sobre distensão uterina e gravidez ectópica avançada. **Conclusão:** Conclui-se que diante da temática realizada foi possível observar o quão importante é a intervenção fisioterapêutica na prevenção e promoção da saúde sobre a hipertensão gestacional, visando um melhor tratamento e uma qualidade gestacional satisfatória tanto materna como fetal.

Categoria: Fisioterapia.

PERFIL CLÍNICO E FUNCIONAL DE ATLETAS AMADORAS DE VOLEIBOL

SILVA, CAROLINA GONÇALVES ¹; GARCIA, CÍNTIA APARECIDA ²

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, MG.

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, MG.

Introdução: No voleibol, movimentos repetitivos do complexo do ombro são exigidos constantemente, o que afeta e ultrapassa os limites fisiológicos das articulações podendo gerar lesões nos atletas. Uma vez que, o fisioterapeuta tem atuado na prevenção e potencialização das funções dos atletas para manter o desempenho adequado, torna-se importante avaliar o desempenho funcional destas atletas. **Objetivo** do estudo foi verificar o perfil clínico e funcional de atletas amadoras de voleibol. **Métodos:** O estudo caracterizou-se como observacional, transversal, descritivo, de abordagem quantitativa e sua amostra foi composta por 14 atletas amadoras de voleibol do Caiçaras Country Clube. Os dados foram coletados em abril de 2017 utilizando as variáveis idade, membro superior dominante, presença de lesão no ombro (diagnóstico clínico) e desempenho funcional do membro superior (Escala de Incapacidade para Braço, Ombro e Mão - DASH). O estudo foi previamente aprovado pelo CEP/UNIPAM sob aprovação nº 1.984.327. A análise estatística ocorreu de forma descritiva e os dados foram organizados e computados por meio do *software* SPSS, versão 20.0, a fim de determinar a distribuição das variáveis em médias, frequências e desvio-padrão. **Resultados:** A média de idade das atletas foi de $32,9 \pm 2,3$ anos, sendo que todas as atletas apresentaram o membro superior direito como dominante. 14,3% das atletas apresentam diagnóstico clínico de lesão no ombro dominante. Ao analisar o desempenho funcional geral foi verificado que 7,14% das atletas apresentam pouca dificuldade e quando analisado o desempenho funcional específico relacionado ao esporte foi verificado que 14,28% apresentaram pouca dificuldade. **Conclusão:** Verificou-se presença de lesão de ombro e desempenho funcional geral e específico relacionado ao esporte levemente reduzido nas atletas amadoras de voleibol. Desta forma, faz-se necessário identificar fatores que interferem no desempenho funcional destas atletas visando a prevenção de disfunções decorrentes da demanda exigida pelo esporte.

Categoria: Fisioterapia

PERFIL DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS DE UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE DE PATOS DE MINAS – MG

CAIXETA, AMANDA CRISTINA¹; AMÂNCIO, NATÁLIA DE FÁTIMA GONÇALVES²

1-Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

2-Doutora em Promoção da Saúde. Docente do Centro Universitário de Patos de Minas.

Introdução: A adolescência é uma fase de desenvolvimento do ser humano caracterizada por numerosas transformações no âmbito biopsicossocial. Dentre as transformações, podemos identificar a descoberta da sexualidade. A primeira relação sexual entre adolescentes vem desmontando inquietação entre os profissionais da saúde, devido às suas consequências desencadeadas, como uma gravidez indesejada, gerando um alto impacto individual e social na vida dessas adolescentes. Assim, o objetivo geral desse estudo foi caracterizar o perfil biopsicossocial de adolescentes grávidas cadastradas na Unidade de Atendimento Primário à Saúde (UAPS) **Dr. Geraldo Resende Lima, em Patos de Minas-MG.** **Método:** Trata-se de um estudo com abordagem quali-quantitativa, realizado por meio de um roteiro de entrevista semi-estruturado. A coleta de dados teve início após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa-CEP do UNIPAM, sob parecer 1.984.331. Foram incluídas no estudo adolescentes com idade entre 10 e 19 anos, que estivessem realizando acompanhamento pré-natal na UAPS mencionada acima, após esclarecimento e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Assentimento quando necessário. **Resultados:** Foram entrevistadas 13 adolescentes grávidas cadastradas nesta unidade de saúde. A idade das adolescentes teve como a média 17,0 anos (DP $\pm$ 2,27). A idade média ao iniciar a atividade sexual foi de 14,0 anos (DP $\pm$ 2,43). A idade média ao realizar sua primeira consulta ao ginecologista foi de 14,0 anos (DP $\pm$ 1,73). Sobre o conhecimento das consequências das doenças sexualmente transmissíveis 84,61% não sabiam. Cerca de 61,53% declaram em união estável com seu parceiro, todas possuíam condições de saneamento básico em casa, 76,92% das adolescentes interromperam os estudos, 84,61% tinham pais separados e as reações do parceiro ao descobrir a gravidez foi 53,84% “excelente”. **Conclusão:** O domínio das dimensões biopsicossociais das adolescentes grávidas, deve ser o primeiro passo antes da elaboração de novas estratégias de saúde. Nesse contexto, torna-se evidente parcerias entre UAPS e as escolas, para promover educação sexual para os jovens, esclarecendo suas dúvidas, e assim modificar a realidade enfrentada por esses jovens.

Categoria: Fisioterapia.

PERFIL DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS – MINAS GERAIS

MAIA, ANA PAULA FAGUNDES¹; FARIA, ROANE CAETANO DE²

1- Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

2-Mestre em Promoção de Saúde e Docente do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

Introdução: Para formuladores de políticas públicas é necessário entender as características da população tornando necessário o conhecimento de informações demográficas e epidemiológicas precisas e detalhadas e a reflexão sobre esses dados. O presente estudo visou o conhecimento do perfil demográfico e epidemiológico do Município de Patos de Minas. **Métodos:** Para tal, foi realizado o levantamento bibliográfico e revisão de perfis epidemiológicos em banco de dados públicos e artigos científicos, obtidos em plataformas científicas como *Scielo*, Biblioteca Virtual de Saúde, Ministério da Saúde, Secretaria de Patos de Minas, IBGE, DATASUS, contando com dados obtidos no período entre 1991 e 2017. **Resultados:** A estimativa populacional para o município de Patos de Minas no ano de 2017 é de 150.893 com maior concentração da população entre 15 e 44 anos, para ambos os sexos. De acordo com o Código Internacional de Doenças (CID-10), as mais recorrentes no município e principais causadoras da mortalidade são as doenças do aparelho circulatório e respiratório, neoplasias e causas externas sendo que as principais causas de morbidade são as doenças do aparelho circulatório e respiratório, as afecções perinatais e causas externas. **Conclusão:** A crescente urbanização propiciou o crescimento da população residente no município o que traz diversas consequências para a infraestrutura das cidades. É necessário que haja maior mobilização dos gestores de serviços públicos para o conhecimento das reais necessidades locais e populacionais de modo que novas ações estratégicas adequadas à população sejam estabelecidas.

Categoria: Fisioterapia

POWERBREATHE: EFEITOS NA CAPACIDADE INSPIRATÓRIA DE ATLETAS DE BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS

OLIVEIRA, NAYANE MAGALHÃES ANDRADE¹; REIS, JULIANA REIS GOUVEIA².

1 - Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas

2 - Docente do Centro Universitário de Patos de Minas

Introdução: O *POWERbreathe* é um equipamento portátil que oferece pressão contínua e específica na força da musculatura inspiratória sendo indicado para o treino dos músculos inspiratórios. Portanto o presente estudo teve como objetivo verificar os efeitos do aparelho *POWERbreathe* na capacidade inspiratória (CI) de atletas que praticam basquetebol em cadeira de rodas. **Método:** Trata-se de um estudo intervencional, prospectivo, com abordagem quantitativa, que foi realizado em um Centro Universitário de um município do estado de Minas Gerais. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa- CEP e aprovado sob o protocolo de número 1.619.374. Participaram do estudo nove atletas que realizaram o treinamento da musculatura respiratória (TMR) três vezes por semana, durante dois meses, executando duas séries de trinta respirações no dispositivo *POWERbreathe* com um intervalo de um minuto entre as séries. Os atletas foram submetidos à avaliação de capacidade inspiratória (CI), utilizando o espirômetro de incentivo, Voldyne, pré e pós o TMR. Os dados foram analisados através de estatística descritiva, média e desvio padrão. Para comparação dos dados foi aplicado o teste de Wilcoxon. O nível de significância foi estabelecido em 0,05, em um teste bilateral. **Resultados:** A CI apresentou um aumento significativo com ($p < 0,05$), inicialmente o registro obteve uma média de (2905,56 ml $\pm$ 866,19) e após o TRM atingiu uma média de (3961,11 ml $\pm$ 589,37). Considera-se que este aumento na CI foi altamente satisfatório, pois ultrapassou a média prevista para os atletas (3155,56 ml $\pm$ 248,05). **Conclusão:** Verificou-se que o *POWERbreathe* promoveu efeitos positivos na CI, concluímos que tais resultados garantiram o aumento da *endurance* e capacidade ventilatória, favorecendo o desempenho físico e melhores condições de saúde.

Categoria: Fisioterapia.

PREVALÊNCIA DE ESTUDANTES TABAGISTAS NOS CURSOS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA SAÚDE DO UNIPAM

NUNES, IZABELLA MENAYLLE OLIVEIRA¹; FARIA, ROANE CAETANO²

¹Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Patos de Minas – Unipam;

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – Unipam

Introdução: O tabagismo é a maior causa de mortes evitáveis no mundo. Considera-se que o consumo de nicotina seja o responsável por mais de 50 tipos de doenças. O ambiente universitário é um forte fator de vulnerabilidade a vícios entre os estudantes; estresse, irritabilidade, instabilidade financeira, social e psicológica corroboram para o consumo de drogas lícitas e ilícitas. O objetivo desse estudo é realizar o levantamento da população tabagista de cursos distintos, da área de ciências agrárias e ciências da saúde do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualiquantitativo de cunho epidemiológico transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa através do Parecer nº 2.162.086. Os dados foram coletados através da aplicação de ficha própria descritiva e do questionário de Fagerstrom, se tabagista. **Resultados:** Do total de 718 participantes voluntários à pesquisa, houve uma média de 180 alunos por curso, sendo 58% de mulheres e 42% de homens. Os questionários foram aplicados *in loco* em sala de aula, sendo em sua maioria respondidos por mulheres. **Conclusão:** Os dados de amostragem são de extrema importância para a instituição de ensino e para a tomada de ações de intervenção e conscientização aos usuários. É necessária a propagação de informações para gerar uma comoção e mobilização de campanhas pró-saúde. Percebe-se, entretanto a necessidade de estudos mais amplos e com uma amostra maior de voluntários.

Categoria: Fisioterapia

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PULMÃO

BALBINO, JANAÍNA APARECIDA¹; ROCHA, LARA KATLYN GONÇALVES¹; PEREIRA, LAYANE ROCHA¹; TEIXEIRA, MICHELE FLORENCIA DOS SANTOS¹; GORRERI, MARÍLIA CAVALHERI ²

1-Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

2-Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

Introdução: O fumo é apontado pela Organização Mundial da Saúde como um grande problema da humanidade, sendo considerado o principal fator de risco para o Câncer de Pulmão (CP). Os sinais e sintomas são: tosse, dispneia, dor torácica, hemoptise, perda de peso e rouquidão. As taxas de morbimortalidade progridem de acordo com a faixa etária, com consequente aumento nas faixas etárias mais avançadas. O CP tem um longo período de latência, por este motivo uma grande parcela dos casos é diagnosticada tardiamente em fases avançadas quando as chances de cura são menores. O objetivo deste estudo é compreender as causas, sintomas e tratamento do CP, além de promover uma conscientização sobre prevenção e diagnóstico precoce. **Métodos:** Este estudo é baseado em referências bibliográficas a partir de artigos científicos identificados em bancos de dados, como *Medline e Google* acadêmico. **Resultados:** O CP é a mais temível complicação associada ao cigarro. Em 90% dos casos, é uma doença que acomete os fumantes e, em apenas 10% não fumantes. Além do tabagismo a etiologia do CP esta associada também com a exposição a poeiras minerais, sílica, asbesto e pesticidas assim como a radiações. O tabagismo é mais susceptível a campanhas e medidas preventivas de saúde pública. **Conclusão:** Conclui-se que o CP apresenta uma alta morbimortalidade, e que medidas preventivas que ajudam na conscientização contra o tabagismo e no diagnóstico precoce, aumentam as chances de êxito no tratamento do paciente.

Categoria: Fisioterapia.

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DA PISCINA DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – MG

GUIMARÃES, BRUNA DE MELO¹; MACHADO, DEUSA HELENA GONÇALVES²

¹ Discente do Curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário de Patos de Minas - Unipam;

² Docente no Centro Universitário de Patos de Minas-Unipam

Introdução: Atualmente a crescente utilização de piscinas por indivíduos de todas as faixas etárias, transfigurou-se em uma importante prática esportiva e promotora em saúde. A água traz inúmeras vantagens nos procedimentos fisioterapêuticos, mas pode expor usuários e profissionais a riscos de origem biológica, química e física. O objetivo dessa pesquisa é avaliar a qualidade microbiológica da água da piscina da Clínica Universitária de Fisioterapia (C.U.F), do Centro Universitário de Patos de Minas – Unipam. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo e qualiquantitativo. As análises microbiológicas foram realizadas de acordo com o Standard Methods for The Examination of Water and Wastewater, (APHA, 1998). Foram coletadas 5 amostras da água da piscina da C.U.F, por 3 dias e encaminhadas para análise ao Laboratório de Microbiologia dessa IES. **Resultados:** As contagens de bactérias heterotróficas e totais apresentaram respectivamente <500UFC/mL e <100 UFC/mL, inferior aos parâmetros da Portaria 2914/2011/ANVISA e ausência para Coliformes totais, *E.coli*, *P. aeruginosa*, *S.aureus*, *Streptococcus* e *Enterococcus*, conforme o anexo II do Decreto Regulamentar n.º 5/97. **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos, este estudo mostrou que a água que abastece a piscina de hidroterapia da C.U.F/UNIPAM, encontra-se em conformidade com os padrões bacteriológicos de potabilidade e de balneabilidade conforme legislações vigentes.

Categoria: Fisioterapia

Nutrição

ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DA MERENDA ESCOLAR DE DUAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS-MG

ASSUNÇÃO, MAYSA KELLY DE¹; GONÇALVES, DANIELLE RAQUEL²

1 – Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

2 – Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

INTRODUÇÃO: Tomando como foco a importância da merenda escolar para a saúde e formação do hábito alimentar da criança, e tendo como referência o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), este estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma pesquisa de campo observacional, o cardápio oferecido em escolas da rede pública em Patos de Minas/MG, e compará-lo com as normas preconizadas pelo PNAE, no que se refere às necessidades nutricionais de crianças entre 6 e 10 anos. **METODOLOGIA:** Para coleta dos dados, foi observada a preparação diária da merenda de duas escolas (A e B) no turno vespertino, durante uma semana cada. As refeições preparadas e as porções servidas foram convertidas em medidas caseiras, e a per capita foi estimada segundo o número de alunos que consome a merenda. Ao final foram avaliados 10 cardápios (5 de cada escola). **RESULTADOS:** Foi possível observar que a merenda servida na escola A não atendeu às recomendações exigidas pelo PNAE, enquanto que a merenda servida pela escola B ultrapassou as recomendações energéticas totais, mas mostrou-se deficiente em carboidratos e fibras. **CONCLUSÃO:** Estes dados mostram a necessidade de maior cuidado no planejamento da merenda servida nas escolas públicas, para que elas atendam sua finalidade: fornecer alimentação nutricionalmente adequada às crianças.

Categoria: Nutrição (graduação).

AUTOCUIDADO E PERCEPÇÃO SOBRE DIABETES EM PACIENTES ATENDIDOS EM AMBULATÓRIOS

LEMES, ANA PAULA VARGAS¹; AMARAL, ANA LÚCIA DA SILVA²

¹ Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus (DM) é um dos grandes desafios da saúde pública. Dentre os fatores que mais contribuíram para este quadro destaca-se a preferência por alimentos processados o consumo de dietas hipercalóricas, hiperlipídicas e o sedentarismo. O seu tratamento baseia-se em mudanças nos hábitos alimentares o uso de medicamentos, bem como o estímulo à adesão ao autocuidado e a percepção do paciente com DM. Assim, este estudo buscou verificar como ocorre o autocuidado e qual é a percepção dos pacientes diabéticos atendidos nos ambulatórios de Nutrição e Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza observacional, descritivo, do tipo transversal. Incluímos todos os pacientes portadores de DM atendidos nos meses de julho e agosto de 2017 que assinaram o termo de consentimento. Foram coletados os seguintes dados: idade, gênero, peso, altura, circunferência de cintura, abdominal e quadril e aplicação dos questionários Atividades de Autocuidado com o Diabetes (QAD) e Brief Illness Perception Questionnaire (Brief IPQ), nas versões adaptadas e validadas para a cultura brasileira. Sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNIPAM (Parecer nº 2.149.394). **RESULTADOS:** O estudo foi formado por 11 pacientes diabéticos, com idade entre 46 e 77 anos, com predominância do gênero masculino 54,54%, feminino 45,45%. Todos apresentaram risco aumentado de complicações metabólicas em relação a circunferência de cintura e abdominal, destes 72,72% tinham o IMC acima do ideal. A patologia mais relatada foi hipertensão (81,81%). Todos faziam uso de medicamentos para DM e patologias associadas, destacando Glifage, Metformina, Hidroclorotiazida, Losartana Potássica. Ao analisar os hábitos alimentares, as mulheres referiram maior consumo de alimentos gordurosos enquanto os homens relataram um maior consumo de frutas e maior frequência em associar, na mesma refeição, mais de uma fonte de carboidrato ($5,5 \pm 2,14$) e ambos relataram altos escores em relação ao consumo de doces. Em relação à prática de atividade física, todos relataram comportamento de autocuidado não desejável, o cuidado com os pés é realizado diariamente pelos pacientes, porém, os homens se mostraram mais cuidadosos. Não foi relatado hábito diário de avaliar os níveis de açúcar no sangue. Porém todos faziam uso dos medicamentos corretamente. Analisando a maneira em que os participantes percebem a doença foi identificado uma boa percepção. **CONCLUSÃO:** Os resultados permitiram identificar que ainda há falhas nas atividades de autocuidado específicas para pacientes com DM. Foi identificado uma boa percepção em relação a doença, mostrando que de uma maneira geral os pacientes reconhecem as possíveis complicações, além de demonstrarem ter consciência da gravidade de sua patologia.

Categoria: Nutrição (graduação)

**AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE RESTO-INGESTÃO EM UMA UNIDADE DE
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO**
MARTINS, LOYANE GOMES¹, CASTRO, KELEN CRISITNA ESTAVANATE DE²

1 Graduada do curso de Nutrição (UNIPAM); e-mail loyanemartins@unipam.edu.br

2 Professora orientadora (UNIPAM); e-mail kelen@unipam.edu.br

Introdução: Anualmente o Brasil desperdiça o equivalente a 12 bilhões de reais em alimentos e cada pessoa desperdiça em média 1150 gamas de alimento por dia, totalizando um desperdício anual de 55 quilos por pessoa. O desperdício em UANs (Unidades de Alimentação e Nutrição) está diretamente relacionado com os índices de sobras e resto-ingestão. O objetivo deste trabalho foi verificar o índice de desperdício de alimentos na forma de resto-ingestão, em uma UAN. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo e explorativo que analisou o desperdício na UAN onde são servidas 540 refeições/dia, no horário do almoço, durante 30 dias. Para a obtenção do peso total de refeições produzidas pesou-se as cubas de todas as preparações, sendo descontado o valor do recipiente. Desse total diminuiu-se o peso das sobras limpas, que resultaram no total de alimentos distribuídos no período do almoço. Para a obtenção do total de alimentos servidos pesaram-se os alimentos que restaram nas cubas do balcão de distribuição, os quais não poderiam ser reaproveitados e foram descartados no lixo. O mesmo aconteceu com o cesto do lixo onde foram coletados os alimentos na área de devolução dos pratos e utensílios, determinando-se assim, o peso do resto-ingestão. Os dados obtidos foram avaliados em média e frequência, e tabulados em planilha Excel 2010. **Resultados:** Sobre o percentual de resto-ingestão, os valores encontrados (entre 0,73% e de 0,004 gramas por pessoa), estão abaixo dos citados na literatura, cuja recomendação para coletividade sadia é abaixo de 10%. Pouquíssimos estabelecimentos conseguem valores abaixo de 2% ou 15 gramas por pessoa. A soma das sobras (limpas) e do resto alimentar deixados nos pratos pelos comensais, foi de 201,69 quilos, quantidade suficiente para alimentar 333 pessoas. Analisando-se a quantidade de comensais que a UAN atende diariamente, esse número consegue ser bem próximo ao número de refeições servidas em dias de pouco movimento, visto que no dia 20/07/2017 foram servidas 376 refeições. **Conclusão:** Os índices de resto-ingestão e sobras limpas encontram-se de acordo com o recomendável pela literatura, porém a quantidade de alimentos desprezados e gastos com matéria prima geram custos desnecessários que podem ser reduzidos por meio da implantação de medidas corretivas na UAN.

Categoria: Nutrição (graduação)

AVALIAÇÃO DO TEMPO E DA TEMPERATURA DE DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO

BARBOSA, SÂMILA ALVES¹; CASTRO, KELEN CRISTINA ESTAVANATE DE²

¹ Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

INTRODUÇÃO: A qualidade higiênico-sanitária das refeições oferecidas em Unidades de Alimentação e Nutrição - UANS pode evitar a ocorrência de surtos alimentares causados pela contaminação dos alimentos por microrganismos. A exposição de refeições em balcões de distribuição sob tempo e temperaturas inadequadas é um dos fatores determinantes para esta contaminação. A Portaria CVS 5, de 9/04/2013, preconiza temperatura mínima de 60°C para alimentos quentes em exposição por no máximo seis horas e temperaturas abaixo de 60°C, por uma hora. Para preparações frias até 10°C, por quatro horas, e entre 10°C e 21°C, por duas horas. **OBJETIVO:** avaliar o tempo e a temperatura das preparações quentes e frias em balcões de distribuição em um restaurante universitário. **MÉTODOS:** Foi aferida a temperatura das refeições no horário do jantar, início e próximo ao término da distribuição. A análise dos dados foi realizada por meio do cálculo da média e desvio padrão das temperaturas e do tempo de exposição. **RESULTADOS:** As refeições quentes nas primeiras semanas do estudo indicaram temperaturas acima de 65°C no início da distribuição, porém ao final, estavam em sua maior parte inferiores a 60°C. Após a manutenção corretiva do equipamento, as temperaturas das refeições quentes apresentaram média de 83,4°C e 76,7°C, caracterizando conformidade. Os resultados indicaram ainda inconformidades nas temperaturas das preparações frias, em média de 14,7°C e 12,4°C nas saladas que deveriam ser expostas no máximo por duas horas; sendo que no local estas refeições permanecem no balcão por mais de três horas. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância do monitoramento do tempo e temperatura de exposição das refeições, aliada à manutenção dos equipamentos utilizados na distribuição. São necessárias medidas de intervenção para otimizar o controle de tempo e temperatura da distribuição das refeições no restaurante, como o acompanhamento realizado por profissional nutricionista, além do treinamento da equipe de colaboradores sobre a importância de adoção destas medidas para a qualidade das refeições servidas.

Categoria: Nutrição (graduação)

DANOS HEPÁTICOS CAUSADOS PELA INGESTÃO DE DIETAS HIPERCALÓRICAS

RODRIGUES DARC DAIANY¹, CRISTINA MACHADO ELAINE¹, PEREIRA VALQUIRIA LAYLA¹; OLIVEIRA BONTEMPO LUANA¹, AMARAL SILVA LÚCIA ANA²

¹ Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

INTRODUÇÃO: A esteatose hepática se caracteriza pelo acúmulo de lipídeos no interior dos hepatócitos. A ingestão de dietas hipercalóricas tem sido associada ao desenvolvimento de obesidade e esteatose em animais de laboratório. **OBJETIVOS:** O trabalho verificou a influência de ingestão de dietas hipercalóricas no organismo de ratos *Wistar*. **MÉTODOS:** O presente trabalho foi realizado no biotério do UNIPAM, após aprovação do Comitê de Ética no uso de animais (CEUA) – protocolo nº 93/16. Durante 21 dias, 9 ratos *Wistar* foram mantidos em caixas com 3 animais cada, sendo um grupo Controle com ingestão de ração AIN – 93G, um grupo Hipercalórico 1 que consumia ração composta por 46% de ração, 46% de leite condensado e 8% de óleo de soja e o grupo Hipercalórico 2, que foi alimentado com dieta contendo 40% de ração, 40% de leite condensado e 20% de sacarose. Água e ração foram ofertados *ad libitum*. Foram avaliados o crescimento dos animais, a média de ingestão de ração e ganho de peso. Após anestesia e eutanásia em câmara de dióxido de carbono, foram coletados os fígados dos animais para pesagem e análise de aspectos visuais. **RESULTADOS:** Não foi observada diferença estatística entre os parâmetros estudados, certamente devido o curto período experimental. Mesmo os fígados não apresentando diferença estatística em relação ao peso, houve o aparecimento de uma leve esteatose nos grupos que consumiram dietas hipercalóricas. **CONCLUSÃO:** Assim, foi possível verificar com este trabalho que dietas hipercalóricas, mesmo não interferindo no ganho de peso, consumo alimentar e pesos corpóreo e do fígado, conseguiram induzir alterações nos fígados dos animais.

Categoria: Nutrição (graduação)

DESENVOLVIMENTO DE UM ALIMENTO TERMOGÊNICO

SILVA, KEILIDIANY CONCEIÇÃO¹, BARBOSA, SÂMILA ALVES¹, MARTINS, LOYANE GOMES¹ DE PAIVA, ALINE CARDOSO²

¹ Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução: A preocupação com o corpo esteticamente ideal e com o tratamento da obesidade têm aumentado a procura da população por tratamentos emagrecedores, dentre eles o exercício físico e a dieta são os principais e os mais recomendados. Alimentos termogênicos são aqueles que apresentam um maior nível de dificuldade em serem digeridos e consequentemente aumentam o gasto energético. O Objetivo deste trabalho foi realizar pesquisas para conhecimento de alimentos e suplementos termogênicos, e o desenvolvimento de uma receita termogênica. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados (SciELO e Google Acadêmico) e livros relacionados à área da Nutrição Esportiva para seleção dos alimentos considerados termogênicos. Após esta revisão foi desenvolvida uma receita de mousse de chocolate com os seguintes ingredientes: cafeína, chá verde, óleo de cártamo e pimenta dedo de moça. A receita foi testada no laboratório de técnica dietética do Centro Universitário de Patos de Minas. **Resultados.** A receita foi elaborada utilizando alimentos considerados termogênicos. A cafeína são a melhoria do rendimento físico e a diminuição da gordura corporal. Chá verde com sua alta quantidade de flavonoides conhecidos como catequinas, são capazes de promover a diminuição de peso e gordura corporal. O óleo de cartamo, vem sendo utilizada no intuito de estimular a oxidação dos ácidos graxos (AG) e modificar a composição corporal. Diversos estudos comprovam que a capsaicina aumenta o gasto energético e a oxidação de gordura. A alta quantidade de energia necessária para digerir alimentos termogênicos, acelera o metabolismo e aumenta a temperatura corporal, contribuindo assim para o emagrecimento. Termogênicos hoje são utilizados para auxiliar neste processo de perda de gordura corporal. **Conclusão:** A receita desenvolvida possui a propriedade termogênica, teve uma boa palatabilidade e, portanto, pode ser usada na dieta como um adjuvante no tratamento para perda de peso.

Categoria: Nutrição (graduação)

DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO HIPERCALÓRICO A BASE DE CARBOIDRATO PARA ATLETAS

SILVA, ANDRÊSSA CRISTINA GOMES ¹; SANTANA, FRANCIANE TONELLI ¹;
ASSUNÇÃO, MAYSA KELLY DE PAIVA¹; ALINE CARDOSO²

1 – Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

2 – Doutora em Alimentos e Nutrição; Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

INTRODUÇÃO: Considerando a importância da relação nutrição e atividade física, e tendo o carboidrato como principal fonte energética utilizada durante o exercício, o presente trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de um alimento energético para praticantes de atividade física. **METODOLOGIA:** Foi desenvolvido uma receita nomeada como Pão de inhame. Misturou-se 1 xícara de polvilho azedo, 20g de Maltodextrina, 1 xícara de inhame cozido e amassado, ¼ xícara de azeite, ¼ xícara de água e sal. Em seguida foram feitas bolinhas e assadas em forno pré-aquecido a 180° C. **RESULTADOS:** O produto final apresenta 75% de carboidrato em sua composição e 22g em cada porção. Tendo o inhame como fonte energética principal, ele apresenta índice glicêmico baixo (73) e possui um fito-hormônio chamado diosgenina, capaz de reduzir a gordura corporal. A receita também é indicada para pacientes com doença celíaca, pois é isenta de glúten. **CONCLUSÃO:** Com o presente trabalho, observou-se que a ingestão adequada de carboidratos é fundamental para a eficiência dos resultados no exercício físico, e a demanda energética do produto desenvolvido cumpre esse papel no organismo dos praticantes de atividade física.

Categoria: Nutrição (graduação)

EFEITO MODULADOR DA POLPA DA ACEROLA NA REDUÇÃO DE TUMORES EPITELIAIS EM *Drosophila melanogaster*

RUIZ, MICHELI RAQUEL¹; CONSTANTE, SARAH ALVES RODRIGUES²; OLIVEIRA, VICTOR CONSTANTE³; LOCATELLI, KARYNA MARIA DE MELLO⁴.

1 - Graduanda em Nutrição e bolsista do XVIII PIBIC pelo UNIPAM.

2 - Graduanda em Enfermagem e bolsista do XVIII PIBIC pelo UNIPAM.

3 - Doutorando em Genética e Bioquímica pela UFU.

4 - Mestre em Genética e Bioquímica pela UFU, e professora do UNIPAM.

Introdução: A acerola (*Malpighia glabra* L.) é uma fruta rica em diversos nutrientes. Seu consumo tem aumentado principalmente em decorrência do seu valor nutritivo e seus efeitos terapêuticos. Alguns estudos têm demonstrado que os extratos da acerola ricos em determinados fitoquímicos, são responsáveis por reduzir a proliferação de uma variedade de células cancerígenas, onde estas células são barradas em um determinado ponto de desenvolvimento e não completam o ciclo celular normal. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da polpa de acerola na inibição de tumores, utilizando o teste para detecção de clones de tumores epiteliais (warts) em *D. melanogaster*. **Método:** Foi realizado o tratamento, com larvas de 72 horas resultantes do cruzamento entre fêmeas virgens *wts/TM3, Sb¹* e machos *mwh/mwh*. Inicialmente essas larvas foram tratadas com três concentrações isoladas de acerola (25, 50 e 100%), e posteriormente, co-tratadas com a Doxorubicina (DXR) a 0,4mM nas mesmas concentrações. Como controle positivo, utilizou-se a DXR a 0,4mM, e como controle negativo, água osmose reversa. Todas as larvas descendentes do cruzamento foram tratadas com as concentrações de acerola. No entanto, somente as moscas adultas que não eram portadoras do balanceador cromossômico (*TM3, Sb¹*) foram analisadas, uma vez que possuem o gene em estudo. Após as análises das moscas, foram avaliadas as diferenças estatísticas entre a frequência de tumor nas concentrações testadas e nos controles (positivo e negativo), calculadas de acordo com o teste *U*, não paramétrico, de Mann-Whitney ($p < 0,05$). **Resultados:** Os resultados obtidos na avaliação dos possíveis efeitos carcinogênicos da acerola nas três concentrações testadas isoladas demonstraram que não houve aumento estatisticamente significativo na frequência de tumores, quando comparados ao controle negativo (água). Já a avaliação da sua atividade anticarcinogênica, onde as larvas foram induzidas à formação de tumores, pela DXR, e posteriormente tratadas com acerola, verificou-se uma redução estatisticamente significativa no número de tumores na concentração de 100% de acerola, ao comparar com controle positivo (DXR). Tais resultados permitem concluir que a acerola, nas presentes condições experimentais, não induziu a ocorrência de tumores em *Drosophila melanogaster*, e foi capaz de reduzir a carcinogenicidade induzida pela DXR na concentração de 100%.

Categoria: Nutrição (graduação)

EFEITOS DE DIETAS HIPERCALÓRICAS NA INDUÇÃO DE OBESIDADE EM RATOS WISTAR

SOARES, KÁSSIA ARAÚJO¹; LEMOS, LARA JULIA TEIXEIRA¹; SILVA, LILIANE APARECIDA¹; SILVA, MARIA LUZIA DA¹; RODRIGUES, MONALYSA MARTINS¹; AMARAL, ANA LÚCIA DA SILVA²

¹ Discentes do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

² Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Introdução: Vários estudos têm caracterizado a obesidade como um dos maiores problemas de saúde pública mundial. A Organização Mundial da Saúde estima que até 2025 aproximadamente 2,3 bilhões de adultos estarão com sobrepeso e mais de 700 milhões obesos. Neste sentido, modelos experimentais têm sido desenvolvidos a fim de relacionar o consumo de alimentos altamente palatáveis e com alto teor energético no favorecimento ou não da obesidade e da indução de outras disfunções fisiológicas associadas a este quadro. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi verificar a influência da ingestão de dietas hipercalóricas no organismo de roedores. **Métodos:** Para isso, foram utilizados 9 ratos *Wistar* divididos em três grupos (n=3) de acordo com a dieta recebida, via oral, por meio de ração. O grupo controle recebeu dieta padrão para o crescimento de ratos (AIN-93G) e dois grupos receberam dietas hipercalóricas, sendo uma composta por 46% de ração, 46% de leite condensado e 8% de óleo de soja (Grupo hipercalórico 1) e outra com 40% de ração, 40% de leite condensado e 20% de sacarose (Grupo hipercalórico 2). Os animais foram mantidos em ambiente com temperatura média de 22±2°C com ciclo claro-escuro com duração de 12 horas cada, acomodados em gaiolas, limpas e higienizadas a cada dois dias, com água e ração *ad libitum*. Neste período, foram analisados o crescimento ponderal, a média de consumo de ração e o ganho de peso. Após 21 dias de tratamento, os ratos foram eutanaziados, tendo seus fígados analisados quanto ao aspecto morfológico, pesados e comparados entre si. Todos os dados foram analisados por meio da análise de variância (ANOVA) e pelo teste de Bonferroni no software Sigma Stat 4.0, com nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** Não se observou diferenças significativas no crescimento ponderal dos grupos estudados, o que se deve à preponderância do fator genético na gênese da obesidade em animais de laboratório ou mesmo ao curto período experimental. No entanto, foram observadas alterações no metabolismo lipídico, com o início de um quadro discreto de esteatose hepática nos roedores alimentados com dieta hipercalórica. **Conclusão:** Estes resultados mostram que a composição da dieta e o tempo de exposição a fontes alimentares calóricas podem influenciar em diferentes parâmetros no organismo dos animais.

Categoria: Nutrição (graduação)

ELABORAÇÃO DE ESFOLIANTE COM AÇÃO ANTIOXIDANTE À BASE DE MORANGO

MACHADO, ELAINE CRISTINA¹; MOREIRA, BRUNA LUIZ REIS¹; OLIVEIRA¹,
GABRIELA BATISTA; CASTRO, KELEN CRISTINA ESTEVANATE DE²

¹ Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução: Esfoliantes são utilizados para acelerar a descamação, removendo a pele morta e descobrindo a pele mais limpa, fresca e fina, além de acelerar a renovação natural das células cutâneas. A vitamina C tem alto fator antioxidante, sendo utilizada para combater os radicais livres e proteger os tecidos contra o estresse oxidativo. O morango, *Fragaria vesca*, é uma fruta, doce, levemente ácida, por ter em sua composição ácido cítrico e málico. Além de ser rica em vitamina C, contendo cerca de 56,7 mg em 100g. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é relatar a elaboração de um esfoliante à base de morango com benefícios no tratamento estético e cuidados com a pele. **Métodos:** Foi retirado o extrato do morango, preparado o gel e feita a correção do pH para 5,5. Foi adicionado glicerina e microesferas de polietileno, além da essência e extrato de morango. **Resultados:** A vitamina C, assim como o esfoliante, auxilia na formação de colágeno, proporcionando firmeza para a pele. Por ser um excelente antioxidante ajuda a combater radicais livres e previne o estresse oxidativo, diminuindo rugas e linhas de expressão. **Conclusão:** É esperado que a associação entre a utilização do gel esfoliante e a ingestão de alimentos ricos desse nutriente, como o morango, possa trazer os benefícios antioxidantes para a pele, relatados na literatura pesquisada.

Categoria: Nutrição (graduação)

ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM AO PACIENTE DIAGNOSTICADO COM TRANSTORNOS ALIMENTARES: Anorexia e Bulimia Nervosa

DE CASTRO LIMA, VIRGÍNIA¹; CASTRO, KELEN CRISTINA ESTAVANATE DE ²;

¹Graduanda do curso de Nutrição (UNIPAM); e-mail: virginiacastro@unipam.edu.br

²Professora orientadora (UNIPAM); e-mail: kelen@unipam.edu.br

Introdução: Os Transtornos Alimentares (TAs) se caracterizam por graves perturbações no comportamento alimentar, principalmente no que se refere à Anorexia Nervosa e à Bulimia Nervosa. Estes transtornos apresentam diversos aspectos biopsicossociais cujo tratamento adequado deve colaborar para modificar crenças e pensamentos disfuncionais relacionados à alimentação, ao peso e à imagem corporal. Diante do exposto surgiu a questão: As formas de abordagens descritas na literatura são suficientes para a adesão do paciente ao tratamento recomendado? **Objetivo:** Pesquisar e discutir as formas existentes na literatura de abordagem ao paciente com TA, avaliando a possibilidade de melhoria das estratégias de abordagem a estes pacientes. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva de artigos científicos e livros nacionais e internacionais. A busca dos artigos foi realizada utilizando como fontes de busca as seguintes bases de dados: PubMed, LILACS e SciELO. **Resultados:** Foram utilizados quinze artigos relacionados às formas de abordagem dos TAs. Estes artigos foram apresentados em um quadro de acordo com o título, autor, ano e descrição das abordagens sugeridas. A análise dos dados foi realizada após interpretação e comparação entre as abordagens sugeridas. **Conclusão:** As principais formas de abordagens existentes na literatura incluem a recuperação nutricional, a compreensão dos aspectos psicológicos, o empenho de uma equipe multiprofissional competente, o envolvimento da família no processo de tratamento e o fortalecimento da relação profissional-paciente. Somando a estas estratégias a Nutrição Comportamental, é uma abordagem inovadora que possibilita a mudança efetiva do comportamento alimentar e nos pensamentos disfuncionais sobre a comida.

Categoria: Nutrição (graduação)

INFLUÊNCIA DA INGESTÃO DE DIETAS HIPERCALÓRICAS EM RATOS WISTARS

OLIVEIRA¹, GABRIELA BATISTA MOREIRA¹, BRUNA LUIZA REIS; OLIVEIRA¹,
MICHELE FRANCISCA; CRUZ¹, TATIANA BATISTA; SANTOS¹, THAYS CINTIA
OLIVEIRA; AMARAL², ANA LÚCIA DA SILVA.

¹ Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução: Vários estudos têm mostrado o desenvolvimento da obesidade e doenças associadas em animais de laboratório através do consumo de dietas hiperlipídicas e hipercalóricas. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo verificar a influência da ingestão de dietas hipercalóricas no organismo de ratos *Wistar*. **Métodos:** Foram utilizados nove ratos machos para realização do experimento. Esses animais foram distribuídos em 3 grupos (n=3) que receberam água e dieta *ad libitum*. Cada grupo recebeu as seguintes dietas: Grupo Controle - dieta Nuvilab® (AIN-93G), dieta composta por 46% de ração (AIN-93G), 46% de leite condensado e 8% de óleo de soja (Grupo Hipercalórico 1) e dieta contendo 40% de ração (AIN-93G), 40% de leite condensado e 20% de sacarose (Grupo Hipercalórico 2). Foram avaliados o consumo alimentar, o crescimento dos animais e o ganho de peso durante os 21 dias de experimento. Após a eutanásia, os fígados dos animais foram pesados e avaliados seus aspectos morfológicos (tamanho, coloração, etc). Todos os procedimentos experimentais somente foram executados após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa em Animais (CEUA), protocolo 93/16. **Resultados:** Não foi observada diferença estatística quanto ao crescimento dos animais, consumo alimentar e ganho de peso dos 3 grupos experimentais. Apesar de não haver diferença significativa em relação ao peso dos fígados dos animais, os grupos que ingeriram dietas hipercalóricas apresentaram coloração amarelada quando comparada ao grupo controle. Este efeito pode ser resultante de um acúmulo de lipídeos nestes órgãos caracterizando uma possível esteatose hepática. **Conclusão:** Apesar de não interferir em todos os parâmetros analisados, pode-se observar que a ingestão de dietas hipercalóricas pode comprometer o metabolismo lipídico dos animais.

Categoria: Nutrição (graduação)

O USO DE FITOTERÁPICOS COMO AUXILIARES NA DIETOTERAPIA DE PACIENTES COM ÚLCERA E GASTRITE

OLIVEIRA, GABRIELA BATISTA¹; MOREIRA, BRUNA LUIZA REIS¹; SOARES, SANDRA².

¹ Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução: A gastrite é uma doença inflamatória que atinge a parede gástrica, fazendo com que a mesma fique irritada e sensível ao suco gástrico e a diversos alimentos. A úlcera gástrica geralmente é uma evolução da gastrite crônica que assim como a mesma pode estar relacionada ao câncer gástrico e à infecção por *Helicobacter pylori*. Fitoterápico é todo medicamento obtido empregando-se exclusivamente matérias-primas ativas vegetais. **Objetivo:** O objetivo do trabalho em questão é relatar o desenvolvimento de fitoterápicos e alimento, que auxiliam no tratamento da gastrite e da úlcera gástrica e tenha ação digestiva. **Métodos:** Foi aconselhada uma dieta específica, incluindo o consumo de mamão (*Carica papaya*) na forma de doce, pois apresenta ação digestiva devido à presença da enzima proteolítica papaína, e a espinheira santa (*Maytenus ilicifolia*), por ser eficaz no combate à gastrite, úlcera, em cápsulas como fitoterápico. **Resultados:** O tratamento clínico tem como objetivo o alívio dos sintomas, a cicatrização das lesões e a prevenção de recidivas e complicações. Esse tratamento pode ser dividido em medidas comportamentais, como o acompanhamento com o nutricionista, e medidas farmacológicas, como o uso de fitoterápicos. A papaína é uma excelente substância que auxilia a digestão, ajudando no processo digestivo de proteínas em meio ácido, alcalino ou neutro. Extratos hexano e etilacetato de *M. ilicifolia* promovem um aumento do volume gástrico e do pH no estômago, apresentando ação antiulcerogênica. **Conclusão:** Para auxiliar o paciente com problemas gástricos e digestivos é interessante associar fitoterápicos à dieta, como a cápsula de espinheira santa, aliviando assim os sintomas das patologias descritas.

Categoria: Nutrição (graduação)

PERFIL DE PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS

ALMEIDA, MARIA EDUARDA BRAGA¹; AMARAL, ANA LÚCIA DA SILVA²

¹ Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

INTRODUÇÃO: A hipertensão (HA) é um problema de saúde pública, seu tratamento demanda cuidados com hábitos alimentares, de vida e medicamentosos. Este estudo buscou caracterizar o perfil dos pacientes hipertensos atendidos no ambulatório de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) nos anos de 2012 a 2017. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa. Foram analisados os prontuários de atendimento de pacientes hipertensos que assinaram o termo de consentimento do local, sendo coletados os seguintes dados: gênero, idade, patologias associadas, medicamentos, prática de atividade física, dados antropométricos (Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência de cintura (CC) e relação cintura/quadril (RCQ)) e alimentos consumidos diariamente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM (Parecer nº 2.230.239). **RESULTADOS:** Identificou-se 33 prontuários de pacientes hipertensos, sendo 15,15% homens e 84,84% mulheres, destes 66,66% tinha entre 30 e 60 anos e 30,30% superior a 60 anos. As doenças mais prevalentes foram obesidade (60,60%), diabetes (15,15%). Todos os sujeitos apresentaram CC elevada e destes 96,96% IMC acima do ideal. A RCQ mostrou que 60,60% das mulheres e 6,06% dos homens tinham risco aumentado para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Os alimentos mais citados foram leite e derivados, carnes, leguminosas e vegetais. 42,42% dos pacientes realizavam atividade física regular. Todos faziam uso de medicamentos para controle da HA. **CONCLUSÃO:** Foi demonstrado que a hipertensão em adultos e idosos pode estar associada à inadequação de alguns hábitos alimentares, alta taxa de sedentarismo, obesidade e alto risco de complicações cardiovasculares devido aos índices elevados de IMC, CC e RCQ, destacando a importância do atendimento ambulatorial neste tratamento.

Categoria: Nutrição (graduação).

PREOCUPAÇÃO COM A FORMA CORPORAL E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

TEIXEIRA, PATRÍCIA ANGÉLICA¹; LOCATELLI, KARYNA MARIA DE MELLO²; SILVA, DA WANDERSON ROBERTO³

¹Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário de Patos de Minas

²Professora do Centro Universitário de Patos de Minas. Mestre em Genética e Bioquímica

³Mestre e Doutor Universidade Estadual Paulista

Introdução: A imagem corporal é um conceito importante que agrega diferentes aspectos que podem auxiliar no rastreamento de indivíduos com comportamentos inadequados frente ao próprio corpo. A vontade de possuir um corpo que a mídia mostra ser ideal vem levando a atitudes que comprometem a saúde, causando o aparecimento dos transtornos alimentares, que estão cada vez maiores na sociedade jovem predominantemente no sexo feminino. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi identificar a preocupação com a forma corporal de estudantes universitárias de uma instituição privada e relacioná-la com variáveis sociodemográficas, estado nutricional e percentual de gordura corporal. **Métodos:** Participaram 224 universitárias com média de idade de 21,8 (desvio-padrão=3,8) anos e devidamente matriculadas nos cursos de graduação em Nutrição, Psicologia, Farmácia, Enfermagem Fisioterapia e Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Minas Gerais, Brasil. Para caracterização da amostra foram levantadas informações referentes à idade, curso frequentado, peso, altura, percentual de gordura corporal e classe sócio econômica. Utilizou-se o *Body Shape Questionnaire* (BSQ) para avaliação da preocupação com a forma corporal. **Resultados** O escore médio de preocupação com a forma corporal foi comparado segundo as variáveis de estudo por meio de Análise de Variância (ANOVA). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. C.A.A.E.67100517.2.0000.5549. A maior parte das estudantes apresentaram de baixa a moderada preocupação com a forma corporal a qual esteve significativamente relacionada com estado nutricional, percentual de gordura corporal e classe econômica. **Conclusão:** Essas variáveis são importantes quanto a investigação da imagem corporal e devem ser incluídas em protocolos de pesquisa e clínicos.

Categoria: Nutrição (graduação).

TEMPO DE AMAMENTAÇÃO E INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM CRIANÇAS ENTRE 0 A 36 MESES

BRITO, BRUNA ELEN SANTOS DE¹; GONÇALVES, DANIELLE RAQUEL²

1 – Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

2 – Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução: O leite materno (LM) sozinho preenche todas as necessidades nutricionais da criança até os seis meses, porém, o desmame precoce e a introdução de alimentos antes desta idade pode refletir em problemas de saúde futuros. **Objetivo:** este trabalho teve como objetivo investigar as idades em que ocorreram o desmame e a introdução de outros alimentos em crianças entre 0 e 36 meses de idade, e as principais causas que levam as mães a interromperem a amamentação. **Metodologia:** Para este fim, mães de crianças entre 0 e 36 meses matriculadas em escolas públicas (EP) e colégios particulares (CP) em Patos de Minas/MG responderam um questionário com perguntas sobre a amamentação de seus filhos, e introdução de novos alimentos. **Resultados:** O trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM como protocolo de aprovação 2.127.588. Participaram 94 mães (EP, n=48 e CP, n=46), com idade de $27,5 \pm 6,3$ anos. A maioria (>90%) confirmou ter recebido orientação sobre amamentação durante e após a gestação, e relataram ter amamentado mais de seis meses (>47%). O principal motivo das mães das EP interromperem o LM foi devido a trabalho/estudos (15%), ou por acharem o leite insuficiente (11%). A maioria das mães dos CP não citou as causas (outros=17%), mas para outras, foi por acharem o leite insuficiente (11%), ou recusa da criança (10%). As mães das EP introduziram outros alimentos aos 4 ou 6 meses (27% cada), e as dos CP aos 6 meses (50%), sendo ofertado, principalmente, papinhas de legumes (EP=25% e CP=50%). **Conclusão:** os dados mostram que a falta de informações corretas ainda é a principal causa de interrupção do aleitamento, fazendo-se necessário a intensificação das campanhas de incentivo à amamentação.

Categoria: Nutrição (graduação)

Odontologia

OSTEOARTRITE BILATERAL DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM RECONSTRUÇÃO PROTÉTICA TOTAL: RELATO DE CASO

SANTANA, ANNA CECILIA SILVA¹; RODRIGUES, VITOR CARVALHO¹; CAMPOS, GABRIELLE SOARES¹; MARANGON JR., HELVÉCIO²; PEREIRA, PATRÍCIA CRISTINE DE OLIVEIRA AFONSO²; PEREIRA, RAFAEL MARTINS AFONSO².

¹ Aluno do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário de Patos de Minas;

² Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos de Minas;

Estudo do caso: De modo geral a osteoartrite é a doença das articulações sinoviais mais comumente observada em restos esqueléticos. Na articulação temporomandibular (ATM) a osteoartrite é caracterizada por degradação da cartilagem, remodelação do osso subcondral, sinovite e dor crônica, sendo um subtipo comum de disfunção temporomandibular (DTM) que acomete principalmente mulheres de 20 a 40 anos de idade. Esses pacientes geralmente apresentam limitação de movimento mandibular com comprometimento funcional mastigatório e dores articulares. Clinicamente, a doença pode ser diagnosticada por sintomas observados durante um exame físico, porém os exames imaginológicos como a tomografia e a ressonância magnética mostram-se como métodos diagnósticos mais precisos. A osteoartrite da ATM também está associada à Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono (SAOS), pois agrava seus sintomas, o que pode levar ao desenvolvimento de doenças como hipertensão arterial sistêmica e pulmonar, arritmias cardíacas, acidente vascular encefálico, ataque cardíaco, dentre outras bem conhecidas na literatura mundial. O tratamento conservador pode reduzir alguns sintomas, no entanto não trata diretamente a doença. Já o tratamento cirúrgico com artroscopia e artrocentese, além do reposicionamento discal, apresentam resultados satisfatórios no estágio inicial da doença, mas mostram-se ineficazes em estágios mais avançados. A reconstrução total da ATM com próteses personalizadas se mostra como a melhor opção de tratamento, pois elimina a doença e as dores associadas, além de possuir alta previsibilidade e estabilidade a longo prazo. **Avaliação:** Relato de caso clínico de osteoartrite bilateral na ATM com reabsorção condilar em uma paciente de 32 anos de idade tratada cirurgicamente por meio da condilectomia e reconstrução total das ATMs com próteses personalizadas. **Intervenção:** No presente relato de caso, após diagnóstico confirmado por imagem tomográfica computadorizada e ressonância magnética, além de polissonografia, associados aos sinais e sintomas clínicos da paciente, foi realizada cirurgia de reconstrução total bilateral da ATM com próteses personalizadas, juntamente com cirurgia ortognática para reestabelecimento das proporções faciais e maxilo-mandibulares e correção da SAOS. **Conclusão:** No presente trabalho, o tratamento cirúrgico produziu resultados satisfatórios, eliminando a doença e os sintomas associados, além de devolver simetria facial à paciente, com excelente recuperação e ausência de sequelas e recidivas, demonstrando que o sucesso do tratamento proposto está vinculado de maneira direta ao preciso diagnóstico clínico e imaginológico, associados também a uma correta indicação cirúrgica.

Categoria: Odontologia (graduação)

TERAPIA ESCLEROSANTE INTRALESIONAL PARA HEMANGIOMAS INTRABUCAIS: RELATO DE CASO

BASILIO, ANA FLÁVIA PEREIRA¹; RODRIGUES, CRISTINA LAURA DE OLIVEIRA¹;
PELET, SARAH DE MORAIS¹; PEREIRA, RAFAEL MARTINS AFONSO²; PEREIRA,
PATRÍCIA CRISTINE DE OLIVEIRA AFONSO²; MARANGON JUNIOR, HELVÉCIO²

¹ Alunos do curso de odontologia do centro universitário de Patos de Minas;

² Professor do curso de odontologia do centro universitário de Patos de Minas;

Estudo do caso: O hemangioma é uma lesão vascular de etiopatogênese controversa, podendo representar uma neoplasia benigna de vasos sanguíneos, um hamartoma ou malformação vascular. A maioria das lesões que envolvem a boca é encontrada em mucosa jugal, lábios, língua e palato. Clinicamente, pode apresentar-se como uma bolha, mácula ou nódulo de coloração avermelhada ou arroxeadada. A terapêutica para as lesões menores e periféricas envolve esclerose, laserterapia, radioterapia, eletrocoagulação e crioterapia. Nas lesões maiores e/ou intraósseas, deve-se realizar a embolização ou obliteração da lesão. **Avaliação:** Relato de caso clínico que ressaltou a conduta de um hemangioma intrabucal localizado no lábio superior do paciente por meio da aplicação intralesional de agente de esclerose vascular. **Intervenção:** O paciente M.V., gênero masculino, 55 anos, feoderma, procurou atendimento odontológico apresentando como queixa principal, a presença de nódulo no lábio superior esquerdo, sem sintomas, porém endurecido. Ao exame extrabucal observou-se aumento volumétrico sólido em proximidade com a comissura labial esquerda e indolor à palpação. Ao exame intrabucal observou-se aumento nodular e arroxeadado do lábio superior esquerdo de consistência sólida, coloração arroxeadada e com extensão para mucosa jugal adjacente. À palpação, nenhuma sintomatologia dolorosa foi referida pelo paciente e o mesmo também não soube precisar em que momento da infância a lesão em questão veio a se manifestar. Após a realização de punção aspirativa negativa para conteúdo sanguinolento, propôs-se a realização de biópsia incisional a fim de descartar outros processos hamartomatosos como as malformações arteriovenosas (MAVs) e até mesmo outros processos proliferativos neoplásicos (sarcomas vasculares). O material coletado por biópsia incisional foi encaminhado para exame histopatológico. O diagnóstico de lesão vascular benigna – hemangioma foi estabelecido. Propôs-se a realização de conduta terapêutica com base na utilização do agente esclerosante oleato de etanolamina 0,05 g/ml numa diluição de 1:5 em água deionizada para injeção. O medicamento foi administrado por meio de injeção intralesional com intervalos de 15 dias entre aplicações (total de quatro aplicações). Sinais clínicos de diminuição volumétrica do nódulo e atenuação da coloração arroxeadada ficaram evidentes logo após a primeira sessão clínica. **Conclusão:** A terapêutica apropriada para hemangiomas é dependente da localização, aspectos clínicos, risco de trauma local, extensão, classificação da lesão e idade do paciente. A escleroterapia para lesões intrabucais de porte pequeno ou médio tem se mostrado eficaz na involução gradual de tais lesões e diminuição do risco de acidente hemorrágico local por trauma, além do ganho estético pelo paciente.

Categoria: Odontologia (graduação)

Psicologia

A ESPIRITUALIDADE COMO FORMA DE APOIO E ENFRENTAMENTO NO PROCESSO DE ADOECIMENTO E HOSPITALIZAÇÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

SILVA, Ana Paula Cristina Ribeiro¹; DIAS, Thâmara dos Reis¹; FERREIRA, Caroline Monteiro¹; MAGALHÃES, Ana Clara Machado¹; MENDES, Lorena Souza¹; NUNES, Mariana Aparecida Pereira Dias¹; SILVA, Marlen Ferreira¹, GONÇALVES, Paula Ferreira²

1. Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.
2. Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.

A espiritualidade vem nos apresentar questões sobre à própria vida e sua finitude. Apresentando a razão de viver, independentemente de crenças e práticas religiosas. O presente artigo procura investigar como a espiritualidade auxilia na passagem e no enfrentamento do adoecimento pelo câncer, visto que, a religiosidade e a espiritualidade fazem parte do sujeito hospitalizado e se constitui um tema muito incidente nos discursos dentro das praticas clínicas e hospitalares. Este trabalho tem como objetivo discutir aspectos relacionados à espiritualidade como forma de apoio e enfrentamento ao adoecimento e hospitalização em pacientes oncológicos. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura especializada através de consulta a artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do Scielo e Pepsic no período de maio e junho de 2017. Além disso, foi realizada uma busca em livros e periódicos de Psicologia na biblioteca do Centro Universitário de Patos de Minas. Pode se perceber através da literatura estudada que os indivíduos buscam através das explicações espiritualistas e religiosas o preenchimento do vazio de sentido e significados causado pela doença. Ao entregar sua vida a um Ser Superior, detentor de todo poder e conhecimento, capaz de controlar o destino de suas vidas, são esvaídos de grande parte de suas ansiedades e preocupações. Entretanto, sozinha a religiosidade pode não dar conta do vazio que o paciente vem a ter, sendo necessário existir outras possibilidades de apoio aos pacientes. Foi observado com o estudo bibliográfico a importância de o paciente manter de forma saudável sua espiritualidade no enfrentamento do adoecimento para tratar de suas angústias. É necessário ter uma visão que ultrapasse o viés técnico da doença, da medicação e dos procedimentos de praxe, realizando o trabalho humanizado. É importante, abrir espaço para que o paciente possa falar das crenças religiosas e de sua espiritualidade, visto que pode auxiliar no enfrentamento e na aceitação da dor e do sofrimento.

Categoria: Psicologia (Graduação).

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO INTERNA E DOS FEEDBACKS GERENCIAIS

FERREIRA, Marlen da Silva¹; SOARES, Kaisa Cristina Santana²

1. Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.
2. Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.

Esta pesquisa tem como objetivo mostrar a importância da comunicação dentro da organização e verificar como a comunicação e Feedbacks positivos podem influenciar na produção humana. Assunto este, muitas vezes não considerado importante pelos gestores das organizações, por isso realizou-se este estudo para apontar os aspectos importantes que a comunicação apresenta e o que ela pode trazer quando trabalhada. Por se tratar de uma ferramenta extraordinária, a comunicação organizacional auxilia os gestores na tomada de decisões e a manter uma adequada relação entre eles e os colaboradores estabelecendo assim um ambiente de trabalho agradável, um adequado trabalho em equipe e um diálogo aberto a partir de feedbacks gerenciais. Neste estudo abordar-se-á inicialmente o processo de comunicação, as barreiras que podem interferir na transmissão da mensagem, o feedback como ferramenta de avaliação e retorno da mensagem finalizando de que forma a comunicação pode ser eficiente e eficaz. Revisão literária em artigos científicos e livros que tratam da comunicação nas organizações. Através dos achados das pesquisas constatou-se que o feedback é ferramenta importante e indispensável dentro da comunicação organizacional pois permite que os gestores tomem decisões mais acertadas com base nos retornos recebidos de seus colaboradores, possibilitando a identificação de erros e o aprendizado contínuo causados pela experiência. Percebeu-se então que a comunicação precisa de resposta para ser concluída, pois se ela não tiver retorno, ela pode-se tornar falha e incompleta. A importância do feedback se acentua quando identificado como um dos principais agentes de influência na motivação humana, pois através dele, a comunicação é realizada, obtendo a compreensão, respeito e confiança entre as pessoas. Portanto a comunicação interna com os feedbacks gerenciais são capazes de gerar resultados satisfatórios, uma vez que considera seu colaborador como seu primeiro cliente, trazendo consigo a capacidade de juntar valores internos e garantir à sobrevivência da organização.

Categoria: Psicologia (Graduação)

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE INTEGRAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

NUNES, Mariana Aparecida Pereira Dias¹; SOARES, Kaisa Cristina Santana².

1. Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.
2. Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.

Nos dias atuais, as organizações devem estar preparadas para enfrentar os desafios frente a um mercado cada vez mais competitivo e acirrado. A principal vantagem que permite um diferencial no mercado de trabalho é o “capital humano”, ou seja, os colaboradores que trabalham nessa organização. Depois de realizado o processo de seleção, esse novo colaborador precisa ser integrado na organização, surgindo dessa forma a importância do treinamento de integração, auxiliando o processo de socialização na empresa contratante, integrando os interesses individuais e organizacionais, de forma a permitir que o colaborador seja apresentado à cultura organizacional. O treinamento de integração aborda a história da organização, visão, valores e características que fazem parte da cultura da empresa. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo apresentar as principais vantagens proporcionadas por esse treinamento. Revisão bibliográfica em artigos científicos do período de 2002 até o presente. O critério incluso foi conter as palavras chaves: Treinamento de integração, socialização do colaborador nas organizações e estratégias para retenção de talentos. Foi possível constatar as seguintes vantagens proporcionadas pelo treinamento de integração nas organizações: 1- O acolhimento desse novo colaborador permite que seja integrado à organização e não esteja apenas inserido nela, aumentando a probabilidade de sucesso da seleção como também, a capacidade de executar seu trabalho de forma ágil, estimulando um relacionamento amigável entre este colaborador, gestores e demais funcionários. 2- Evita o desconforto provocado pelo não conhecimento da organização, diminuindo a ansiedade desse novo colaborador. 3- Permite a redução do tempo de adaptação do colaborador na organização, possibilitando o aumento da produtividade em curto prazo, adquirindo conhecimentos sobre o funcionamento de trabalho da organização, de forma rápida. 4- Permite que os valores, cultura e missão da organização sejam transmitidos e incorporados pelo colaborador. 5- Aumenta a fidelização desse colaborador com a organização, possibilitando a retenção de talentos. 6- Diminui a rotatividade sendo este um dos fatores que tem gerado perdas de investimentos para as organizações. Conclui-se que o treinamento de integração é uma estratégia de importante para as organizações, pois uma vez acolhido nesse contexto como alinhado com a visão, missão e valores da organização, esse novo colaborador aumenta sua satisfação e por consequência sua produtividade, contribuindo de forma significativa para o alcance dos objetivos organizacionais.

Categoria: Psicologia (Graduação)

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E SUAS CONTRIBUIÇÕES

FERREIRA, Caroline Monteiro¹; SOARES, Kaísa Cristina Santana².

1. Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.
2. Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.

A Gestão de Pessoas diz respeito à forma como os indivíduos se estruturam na orientação e gerenciamento do comportamento humano nas organizações. Localizar talentos está relacionado ao recrutamento eficaz, programas de treinamento, capacitação e acompanhamento do desempenho contínuo. Dessa forma exige-se que o profissional atinja resultados positivos em menor tempo, desenvolver e aperfeiçoar habilidades como: criatividade, dinamismo, empreendedorismo, flexibilidade, liderança, trabalho em equipe, obter conhecimento e a experiência. A avaliação de desempenho tem se tornado o objeto de estudo na gestão de pessoas há algum tempo, pode-se dizer que avaliar é algo difícil, porém extremamente necessário. Após efetivado ao quadro, o colaborador será avaliado através de métodos de avaliação de desempenho, tradicionais ou modernos, como a avaliação 360°, que possibilitam que a organização mensure seu desempenho e visualize a necessidade de treinamento do mesmo. O presente trabalho tem como objetivo estudar a contribuição da Avaliação de Desempenho para os profissionais e organizações. Revisão bibliográfica em artigos científicos e livros que tratam do tema “Avaliação de Desempenho e suas Contribuições”. Foi realizada a pesquisa através de artigos da área organizacional dos anos de 2013 e 2015, tendo como critérios artigos sobre avaliação de desempenho. Palavras-Chave: Avaliação de Desempenho, contribuição, organizações. Evidenciou-se na análise da literatura consultada problemas de supervisão de pessoal, de integração do empregado à organização ou ao cargo que ocupa. Para satisfazer esta necessidade deve-se procurar atingir os seguintes objetivos: 1-Harmonizar os objetivos individuais dos colaboradores e os da organização; 2- Facilitar o diálogo entre os colaboradores e os superiores; 3-Promover a motivação dos colaboradores; 4-Incentivar o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores; 5-Identificar necessidades de formação e avaliar a sua eficácia; 6-Promover o auto-aperfeiçoamento; 7-Favorecer a oportunidade do feedback contínuo; 8-Implementar oportunidades as chefias de transmitir e clarificar os objetivos e a razão das suas exigências; 9-Contribuir para a determinação da promoção nas carreiras; 10-Validar o recrutamento e a seleção de pessoal; 10-Identificar necessidades de recrutamento de pessoal; 11-Melhorar a adequação da distribuição dos recursos humanos; 12-Proporcionar indicadores. A avaliação de desempenho é um importante meio para identificar os potenciais dos funcionários, melhorar o desempenho da equipe e a qualidade das relações da organização. A avaliação permite que as empresas revejam as estratégias e os processos de trabalho para que a correção das falhas ocorra de modo natural, porém, durante a prática da avaliação há uma necessidade do acompanhamento contínuo, pois somente assim as falhas serão identificadas e tratadas com agilidade.

Categoria: Psicologia (Graduação)

CORPO NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: CONSTRUÇÃO E SIGNIFICADOS

SIQUEIRA, Iara¹

1. Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM /Patos de Minas/ MG.

O presente estudo teve por objetivo fazer uma revisão integrativa da literatura científica nacional acerca da construção e percepção da autoimagem corporal dos portadores dos transtornos alimentares anorexia nervosa e bulimia nervosa, a fim de compreender os significados latentes na relação com o próprio corpo. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Lilacs, PePSIC e SciELO, com os seguintes descritores: *Transtornos Alimentares and Imagem Corporal*, *Transtornos Alimentares and Relação Corporal*, *Transtornos Alimentares and Subjetividade*, *Transtornos Alimentares and Construção* e *Transtornos Alimentares and Sentimentos*. Os critérios estabelecidos para a inclusão dos estudos foram: (1) artigos indexados; (2) redigidos em português; (3) publicados no período de 2002 a 2017; (4) com temática concernente ao objetivo da revisão. Foram excluídos do *corpus*: (1) artigos incompletos; (2) produções como livros, capítulos, resenhas, cartas, notícias, dissertações e teses; (3) artigos publicados antes do ano 2002; (4) estudos com temáticas que se distanciavam ou apenas tangenciavam o objetivo central do estudo. A coleta e análise dos dados consistiu na leitura minuciosa dos resumos encontrados nas bases de dados; no exame integral dos estudos selecionados; e em função da maior ou menor proximidade com o tema de interesse, uma nova seleção foi realizada, restringindo-se a revisão apenas aos artigos diretamente relacionados à temática pesquisada. Foram recuperados no total oito artigos, sendo quatro empíricos, dois teóricos e dois de revisão. Os resultados apontaram a complexidade envolvida no processo da distorção da autoimagem, sendo a mesma uma construção biopsicossocial, na qual o corpo é imbuído de significados, tanto histórico-culturais, quanto relacionais. No que tange a isso, o comportamento alimentar nestes transtornos está vinculado não só a uma dimensão fisiológico-nutritiva, mas também a aspectos afetivos e relacionais. O corpo torna-se lugar da expressão de um sofrimento interno. Assim, o sentido do não comer ou do purgar, muito mais que uma busca desesperada por atingir um padrão estético utópico, remete a possíveis negações, tanto dos desejos quanto da própria sexualidade. Com base na pesquisa, percebe-se a importância de inúmeras condições predisponentes para o desenvolvimento dos transtornos alimentares e de suas distorções de imagem, sendo necessária uma quantidade maior de estudos que salientem o olhar do paciente e o papel da subjetividade na percepção e significação do próprio corpo.

Categoria: Psicologia (Graduação)

DEPRESSÃO: TRANSTORNO OU DOR DE EXISTIR?

SANTANA, Gustavo¹; FONSECA, Raquel Gonçalves²

1. Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.
2. Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.

Segundo as estimativas da organização mundial da saúde (OMS) mais de 300 milhões de pessoas no mundo vivem com depressão. Na visão dos manuais de psiquiatria (DSM-V, CID-10) a vemos como um transtorno do funcionamento mental/cerebral, ou seja, há uma variedade de condições desreguladas no indivíduo que afetam o seu funcionamento normal. Já Freud apresenta o fato de a cultura produzir um mal-estar nos seres humanos, visto o antagonismo existente entre as exigências da pulsão e da sociedade. Ele coloca que a civilização tem como tarefa evitar o sofrimento e garantir segurança, deixando o prazer em segundo plano. Segundo a psicanálise, a satisfação pulsional é sempre parcial, o que torna restrita a possibilidade de felicidade no humano. Ressalta-se que não é rigor da psicanálise resolver a questão da depressão pela solução coletiva, de uma norma social, como querem os discursos da ciência, apoiados pelo mercado e pelas indústrias farmacêuticas, que prometem uma felicidade a partir de cápsulas e/ou resoluções instantâneas. Problematisa-se esta questão a partir de um corte lacaniano: que os nossos afetos sejam pontuados com a política do um a um, que cada um possa escolher o que fazer com seu sofrimento e responsabilizar-se por ele, para que, desta forma, o sujeito possa tornar esse afeto fonte e origem para a transformação de si ou do mundo. O eixo central do trabalho circula em torno de olhar para a depressão não somente como algo patológico, mas como algo que faz parte da condição humana de forma subjetiva. Trata-se de uma revisão bibliográfica simplificada, tendo como leitura livros e textos de abordagem psicanalítica, selecionados a respeito da temática em questão. Analisou-se um livro/texto clássico de Freud (1929) e livros/textos contemporâneos datados entre 2008 e 2017. Percebe-se o quanto a depressão tem sido levada como um dos nomes do mal-estar da época e da cultura. Os imperativos impostos pelas normas sociais (seja feliz, consuma, goze) contribuem para uma massificação do sofrimento psíquico, deixando o sujeito “engessado” e quase sem condições para encontrar suas saídas singulares. A visão dos manuais normativos e da própria psiquiatria resulta em um apagamento do sujeito quando o coloca em uma classe dando nome genérico ao seu sofrimento, diferente da psicanálise que o leva a se implicar subjetivamente com suas questões. A questão da depressão traz a necessidade de novas discussões e olhares. Considera-se pertinente que se leve em conta a ética do desejo e assim faça valer o sujeito.

Categoria: Psicologia (Graduação)

EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS RELACIONADAS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA ADOLESCÊNCIA

SILVA, Débora Garcia¹, GONÇALVES, Paula Ferreira²

1. Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.
2. Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.

As emergências psiquiátricas relacionadas ao uso de substâncias psicoativas são responsáveis por uma parcela significativa dos atendimentos realizados nos pronto-socorro. No Brasil cerca de 6% da população sofre com transtorno por uso de substâncias psicoativas. Na adolescência grande parte da procura por atendimento em pronto-socorro está relacionada ao uso de substâncias psicoativas, podendo ocorrer a intoxicação aguda. Sabe-se que as intervenções realizadas com adolescentes possuem maior chance de sucesso no tratamento da dependência e de transtornos psiquiátricos, e, redução dos prejuízos causados tanto pela dependência química quanto por transtornos psiquiátricos. O uso de substâncias psicoativas pode ser causa, consequência ou mesmo simplesmente ocorrer na presença de outro diagnóstico psiquiátrico. Buscou-se por meio deste estudo descrever a relação existente entre adolescência, uso de substâncias psicoativas e emergências psiquiátricas. Este trabalho tem como objetivo discutir aspectos relacionados ao uso de substâncias psicoativas na adolescência, suas características e consequências nas emergências psiquiátricas. Trata-se de uma investigação qualitativa e descritiva que teve como finalidade de discutir sobre emergências psiquiátricas relacionadas ao uso de substâncias psicoativas na adolescência. Para a construção deste trabalho foram utilizados como base de dados livros e artigos relacionados ao tema desenvolvido. O levantamento dos artigos realizou-se no período de 25 à 29 de setembro de 2017, estabeleceu-se como critério de seleção a presença dos seguintes termos: “emergências psiquiátricas”, “ substâncias psicoativas”, “adolescência”. **Resultados e discussões:** O desenvolvimento da identidade e da personalidade do indivíduo são eventos típicos da adolescência. Estes eventos são fortemente influenciados pelo contexto social e pelas alterações biológicas e psicológicas sofridas pelo adolescente. Na adolescência há um afastamento dos padrões parentais buscando autonomia e aproximação com seus pares sociais. Essa falta de padrões parentais e sociais, permite cada vez mais a impulsividade e o pensamento onipotente do adolescente possibilitando o uso de substâncias psicoativas, como meio de aceitação social, alívio das angústias e da construção da nova identidade. A falta de capacidade de planejamento e pensamento onipotente são agravantes ao risco do consumo abusivo de substâncias psicoativas levando a intoxicação aguda do adolescente. A intoxicação aguda é uma das principais emergências psiquiátricas relacionadas ao uso de substâncias psicoativas na adolescência, surgindo sintomas como agitação psicomotora, agressividade, psicose aguda e, nos casos graves, confusão mental, coma e alterações cardiocirculatórias. As principais drogas de abuso são o álcool, a cocaína e outros como maconha e os opióides. Dependendo da substância e dosagem, pode chegar a ser letal. A partir dos estudos revisados pode-se concluir que a relação estabelecida entre emergências psiquiátricas, adolescência, e uso de substâncias psicoativas é significativa, altamente complexa e preocupante, podemos dizer até dialética, já que transtornos psiquiátricos podem tanto ser causa quanto consequência de transtornos psiquiátricos.

Categoria: Psicologia (Graduação)

INFANTILIZAÇÃO DO IDOSO

MENDES, Lorena Souza¹; NUNES, Mariana Aparecida Pereira Dias¹; BORGES, Thâmara dos Reis¹; FERREIRA, Caroline Monteiro¹; MAGALHÃES, Ana Claudia Machado¹; SILVA, Ana Paula Cristina Ribeiro¹; SILVA, Marlen Ferreira¹; BURGOS, Rejane Afonso²

1. Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.
2. Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.

O aumento da população idosa é um fenômeno mundial que provoca transformações no âmbito político, econômico, social, de saúde e familiar. O presente trabalho foi escrito com objetivo de compreender a respeito da infantilização do idoso, para contribuir e esclarecer sobre essa temática junto à família e às instituições que os acolhem. Também desvelar a percepção de familiares sobre a autonomia da pessoa idosa e analisar a literatura existente sobre a preservação dos aspectos éticos e as implicações que o cuidado excessivo traz. Revisão bibliográfica em artigos científicos nas áreas de Gerontologia e Psicogerontologia do período de 2002 a 2012 nos mostrou que: a infantilização não é percebida na maior parte das vezes por quem pratica e tira do idoso sua capacidade de individualidade, e o anula como ser desejante, subjetivo e que possui direitos e deveres. As pessoas podem vivenciar o envelhecimento tanto com saúde e proatividade, quanto em condições debilitantes levando à perda da autonomia e à dependência física. Certas condições de saúde podem tornar o idoso dependente, requerendo cuidados. Quando a pessoa idosa é vista como improdutiva e dependente, interfere na relação de cuidado, uma vez que, o cuidador pode se referir ao idoso como “criança grande”. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo, abordar a temática, infantilização do idoso e orientações para com o cuidador. A concepção da cultura brasileira sobre o idoso e o envelhecimento, coloca-o na posição de ser frágil, incapaz e inapto às atividades cotidianas. Por demandarem, muitas vezes, de cuidados físicos, são comparados e colocados numa posição de equiparidade à criança. Tal postura afeta na atitude da família do idoso, das pessoas com as quais convive e dos denominados cuidadores de idosos, levando-os a tratar o idoso como se tratassem a uma criança, o que fica evidente pela linguagem infantilizada usada na comunicação, no uso de autoridade para tomar decisões sem considerar as opiniões e escolhas do idoso, ou ao optar por fazer algo que o idoso até sabe fazer, mas que realiza com dificuldade. O contexto familiar precisa fornecer condições para que ele se sinta integrante e participante daquilo que compete àquela família. A autonomia deve ser estimulada por meio de ações simples como: a escuta ativa, a singularidade do envelhecimento, a história de vida, as opiniões e suas capacidades. Reforçar o autogoverno é primordial para que o idoso alcance qualidade de vida. Dessa forma, as ações de cuidados aos idosos devem estar pautadas no respeito mútuo entre o cuidar e o ser cuidado, buscando o bem-estar, tendo como objetivo um cuidado personalizado, com a participação efetiva do idoso.

Categoria: Psicologia (Graduação)

INTERVENÇÃO EM GRUPO COM GESTANTES HOSPITALIZADAS

CRUZ, Luara de Sousa¹; GOMES, Thais¹; SANTOS, Joana Darc².

1. Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.
2. Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.

A intervenção psicológica grupal promove um espaço no qual o sujeito tem a possibilidade de, a partir da escuta da história do outro e da estimulação por meio da dinâmica de funcionamento, falar de si e de suas angústias. A hospitalização por si só, traz aspectos que mexem com a subjetividade. No período gestacional é comum a presença de sentimentos de angústia e conflitos que podem estar ligados a diversos fatores que são representados por um grande investimento de energia no próprio ego e utilização intensificada de recursos de pensamento, imaginação e fantasia. Apresentar a intervenção grupal como forma de promoção de saúde às gestantes hospitalizadas. Descrever a utilização de dinâmicas de grupo como um espaço de reflexões e compartilhamento de vivências acerca do momento gestacional e hospitalização. Trata-se de uma investigação qualitativa e descritiva que teve como finalidade apreender e discutir as intervenções grupais com gestantes hospitalizadas. Para a construção deste trabalho foram utilizados como base de dados livros e artigos relacionados ao tema desenvolvido, no período de maio a junho de 2017. No levantamento dos artigos, estabeleceu-se como critério de seleção a presença dos seguintes termos: “intervenção grupal”, “gestantes”, “promoção de saúde”. Os estudos mostraram que as intervenções psicológicas grupais são fundamentais como auxílio na promoção da saúde da gestante, visto que cria espaço de diálogo, reflexões e troca de informações. Os dados também demonstraram que as intervenções grupais podem contribuir para ações psicoprofiláticas e psicoeducativas. Ainda nos resultados verificou-se, por meio dos estudos, que a intervenção grupal, especificamente a dinâmica de grupos, é um procedimento psicoterapêutico ao oferecer condições para que a gestante expresse suas emoções e aprenda a reconhecê-las. Observou-se também que nos estudos aparece uma preocupação com o cuidado e acompanhamento do parto. A gestação é um momento de mudanças físicas e emocionais para a mulher e corresponde a uma fase importante visto que poderá desencadear diversas vivências para a gestante. As intervenções psicológicas são de extrema importância tanto no sentido psicoprofilático, psicoeducativo e psicoterápico.

Categoria: Psicologia (Graduação)

INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA À GESTANTES: CONTRIBUIÇÕES DO GRUPO TERAPÊUTICO

BATISTA, Sabrina Luiza Vieira¹; ARAÚJO, Mara Lívია².

1. Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.
2. Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.

Diversos e distintos são os significados atribuídos à gestação, conforme as singularidades da gestante e de sua família. Independente das circunstâncias pessoais, familiares e sociais que envolvem a mulher grávida, esta necessita compartilhar sua história e suas percepções, bem como, ser acolhida de forma integral pelas instituições e pelos profissionais que lhe prestam assistência, possibilitando-lhe uma vivência mais plena e saudável da gestação, do parto e da maternidade. A gestação constitui-se num período de maior vulnerabilidade, sendo, portanto, propício ao desenvolvimento de ações preventivas e de promoção à saúde. A criação e a participação em grupo de gestantes oferece suporte para uma vivência plena do período grávido e puerperal, bem como, o preparo para a maternidade e a paternidade. A convivência grupal, através de um jogo de iguais, cria a possibilidade de elaborar sentimentos em relação ao momento vivido, ressignificando suas experiências. A oportunidade de trocar saberes e vivências sobre as etapas do processo de nascimento, de se familiarizar com um ambiente parecido ao que poderá acontecer no parto, de expressar sentimentos e medos, conhecer experiências e refletir sobre situações semelhantes às suas, possibilita às participantes fortalecerem seus recursos pessoais. Desta forma este trabalho busca realizar uma revisão bibliográfica da literatura nacional sobre a utilização de grupos terapêuticos com gestantes. Foram utilizadas as palavras-chave “gestantes” e “grupo” nas seguintes bases de dados: Scielo, Pepsic, e Lilacs. Foram selecionados apenas artigos científicos, no idioma português, dos últimos 5 anos, que estivessem disponíveis na íntegra e contemplassem a intervenção psicológica com gestantes. Foram encontrados oito artigos após a seleção. Após análise, foram observados que apresentam como objetivos: promover o conhecimento grupal, integrar, descontrair, criar um clima de trabalho, facilitar a expressão de vivências pessoais, apresentar os aspectos emocionais de cada trimestre da gestação, estimular a alimentação saudável, orientar sobre a amamentação e cuidados com o bebê, informar sobre os sinais do trabalho de parto e os tipos de parto, apresentar as formas de comunicação entre mãe e filho durante a gravidez, fortalecer a relação mãe-bebê, refletir sobre os sentimentos contraditórios da gestação, discutir sobre o imaginário social em relação à gestação e ao bebê que irá nascer, refletir sobre a vivência do pós-parto, ressaltar o papel da rede de apoio, informar sobre como reconhecer e tratar a depressão pós-parto, e orientar e esclarecer dúvidas referente a sexualidade durante a gestação. Entre os principais resultados, identifica-se o fortalecimento psíquico das gestantes para lidar com as variações emocionais inerentes ao período da gravidez, além de auxiliá-las na resolução de problemas pessoais e relacionais. Além disso, evidenciou-se o papel preventivo do trabalho psicológico em relação ao desenvolvimento de psicopatologias no pós-parto. Concluiu-se que as intervenções psicológicas em grupos terapêuticos possibilitam um espaço importante de apoio às gestantes, oferecendo um espaço de escuta e troca de experiências, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades emocionais e sociais, melhorando as relações.

Categoria: Psicologia (Graduação)

O TRABALHO EM GRUPO NO CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

NUNES, Mariana Aparecida Pereira Dias¹; DIAS, Thâmara dos Reis¹; FERREIRA, Caroline Monteiro¹; MAGALHÃES, Ana Claudia Machado¹; SILVA, Ana Paula Cristina¹; SILVA, Marlen da Silva¹; SOUSA, Lorena Mendes¹; SOARES, Iralva Moreira².

1. Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.
2. Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Nos dias atuais, a realidade profissional e social tem demandado a atuação do psicólogo em um contexto mais amplo, diferentemente da clínica privada, o qual rompe com um modelo restritamente tecnicista e considera a psicologia aliada ao compromisso social. No contexto de vulnerabilidade social, torna-se necessário que esse profissional atue levando em consideração as demandas da população atendida e auxilie na resolução das mesmas. Nesse sentido, a utilização das práticas grupais tem sido uma estratégia que contribui de forma significativa para que essas demandas sejam solucionadas. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo apresentar as principais vantagens e desafios proporcionadas pelo trabalho em grupo no contexto de vulnerabilidade social. Revisão bibliográfica em artigos científicos nas áreas de Psicologia Social, Psicologia Comunitária e Saúde Pública do período de 2000 a 2017. O critério de inclusão foi conter as palavras chaves: trabalho em grupo, vulnerabilidade social e políticas públicas. 1- O trabalho em grupo funciona como facilitador na economia de tempo, diminuindo as listas de espera para atendimento clínico em outros contextos, uma vez que as demandas sejam trabalhadas e solucionadas no grupo. 2 - Através do compartilhamento da história e do contexto dos membros, o trabalho em grupo atua de forma que propicia e possibilita que as demandas sejam identificadas e trabalhadas. 3 - Através da identificação das demandas, permite que o psicólogo crie estratégias de como lidar com as mesmas, possibilitando que os fatores de riscos sejam diminuídos e os fatores de proteção aumentados. 4 - Permite a criação de espaços coletivos que contribuem para o exercício da escuta e da fala, como na identificação de dificuldades e reconhecimento de potencialidades. 5 – Contribui para a vivência da colaboração, fortalecimento de vínculos e oferta de informação, auxiliando os integrantes do grupo na defesa e conquista de direitos. 6- Existem grandes dificuldades na implementação de atendimentos grupais devido ao despreparo profissional, pois muitos psicólogos ainda tem uma visão individualista do ser humano, a qual fixa apenas a eficácia do atendimento clínico. Conclui-se que a atuação do psicólogo por meio das práticas grupais tem sido uma alternativa qualificada mediante ao contexto de vulnerabilidade social. No entanto, apesar de todos os benefícios proporcionados por essa prática, observam-se desafios que devem ser superados.

Categoria: Psicologia (Graduação)

OS IMPACTOS DAS INSTITUCIONALIZAÇÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

BORGES, Thâmara dos Reis¹, MENDES, Lorena Souza¹; FERREIRA, Caroline Monteiro¹; NUNES, Mariana Aparecida Pereira Dias¹; MAGALHÃES Ana Claudia Machado¹; SILVA, Marlen Ferreira¹; RIBEIRO Ana Paula¹; DIAS; LOBATO, Gledson Régis.²

1. Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.
2. Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.

Acolhimento institucional se caracteriza por um serviço que oferece acolhimento provisório para crianças e adolescentes afastados do convívio familiar, em função de abandono ou cujas famílias encontrem-se provisoriamente impossibilitados de cumprir a função de cuidado, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou encaminhamento para família substituta. Alguns autores veem a institucionalização sendo prejudicial ao desenvolvimento infantil, apesar de ser a melhor opção para as famílias que vivenciam situações de violência, negligência, abusos. Os efeitos de um período de institucionalização prolongado interferem na sociabilidade e na manutenção de vínculos afetivos na vida adulta e também prejuízos cognitivos, como déficit intelectual. As crianças se apresentam mais distraídas e agressivas, manifestando dificuldades emocionais e de comportamento, e incapacidade de formar laços duradouros. Desta forma, o presente trabalho, pretende avaliar os impactos causados pela institucionalização de crianças e adolescentes a médio e longo prazo, assim como, apresentar uma alternativa para minimizar os danos, o Serviço de Família Acolhedora. Foi realizada pesquisa através de artigos científicos e literatura bibliográfica sobre acolhimento institucional, família acolhedora e impactos da institucionalização. Os materiais foram analisados entre junho de 2016 a outubro de 2017. As palavras chave utilizadas foram criança, adolescente, acolhimento institucional e acolhimento familiar. O abrigo promove o acolhimento e segurança para as crianças e os jovens abrigados, mas restringe o direito a individualidade e as particularidades de cada um. Um estudo realizado pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada) em 2004, apontou 670 instituições de acolhimento em todo o Brasil, que abrigavam 19.373 crianças e adolescentes. Essa pesquisa revelou que 87% dessas crianças e adolescentes tinham família; 58,5% eram meninos, 61,3% com idade entre 7 e 15 anos; 18,9% destes eram abrigados por abandono; 11,7% por violência doméstica; 11,4% por dependência química dos pais ou responsáveis; 7% por vivência de rua e 5,2% por motivo de orfandade. Alguns dos comportamentos que podem ser observados por essas crianças e adolescentes são: pouca reação emocional, relacionamento interpessoal superficial, falta de preocupação e concentração na escola, podendo levar à graves distúrbios. A literatura especializada aponta a relevância do acolhimento institucional como medida protetiva, contudo são discutidas as dificuldades advindas de longos períodos de institucionalização. Nesse sentido, o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora vêm se mostrando uma alternativa eficaz como medida de proteção às crianças e adolescentes em situação de risco, pois como preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Serviço oferece oportunidade das crianças e adolescentes permanecerem no convívio familiar e comunitário.

Categoria: Psicologia (Graduação)

SUICÍDIO: ESCUTA PSICOLÓGICA

GOMES, Thais¹; CRUZ, Luara de Sousa¹; SANTOS, Joana Darc².

1. Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.
2. Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.

A palavra suicídio foi criada com origem no latim - sui (si mesmo) e caederes (ação de matar) -, ela representa a necessidade de buscar a morte como um refúgio para o sofrimento que se torna insuportável. O ato de pensar em suicídio é consequência, uma vez que o indivíduo está passando por uma situação vista por ele como de crise. A Psicologia oferece a escuta da dor e pode intervir na prevenção e cuidado. Existem fatores de riscos que aumentam a probabilidade de desencadear o suicídio ou associar-se a pensamentos suicidas, lembrando que não são causais, ou seja, determinantes. Como também existem os fatores de proteção que são recursos pessoais ou sociais que atenuam ou neutralizam o impacto do risco. Este trabalho tem como objetivo discutir aspectos relacionados ao suicídio, suas características e o cuidado psicológico. Trata-se de uma pesquisa descritiva, ao investigar características do suicídio e atuação preventiva do psicólogo. Para a construção deste trabalho foram utilizados como base de dados livros e artigos relacionados ao tema desenvolvido. A pesquisa foi realizada no período de junho a julho de 2017, sendo utilizadas as seguintes palavras chaves: suicídio, fatores de risco e fatores de proteção. A temática do suicídio provoca reflexões, pelos diversos ramos do conhecimento, acerca da vida e da morte. A psicologia compreende o suicídio como resultado de uma dor psíquica intensa. E oferece a capacidade de escuta compreensiva para acolher e cuidar deste sofrimento. O comportamento de dar cabo a própria vida, pode ser caracterizado em três categorias, a ideação suicida que abrange aspectos como pensamentos, ideias e desejos de se matar; a tentativa de suicídio, onde o indivíduo executa a intenção, mas sem resultado letal; e por fim o suicídio consumado. Os fatores de risco são o uso de substâncias psicoativas; depressão; perda de um membro da família; questões socioeconômicas; problemas familiares, bem como eventos estressantes de um modo geral. Já os fatores de proteção são bom suporte familiar; laços sociais bem estabelecidos com família e amigos; e capacidade de adaptação positiva e resolução de problemas. Evidencia assim o suicídio com fenômeno multicausal. O comportamento suicida é apontado como um ato consciente que visa dar cabo à própria vida, mas nem sempre este é o propósito subjacente que motiva estes comportamentos, o seu principal objetivo é a interrupção do sofrimento. A procura pela morte manifesta como uma forma de pedir ajuda, ao psicólogo cabe escutar a dor e intervir na prevenção e assistência. Vale ressaltar que os fatores de proteção não devem ser usados para obscurecer aqueles fatores que identificam o risco de suicídio. Destaca-se ainda a relevância e eficácia do trabalho preventivo no suicídio.

Categoria: Psicologia (Graduação)

Demais cursos

ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS ENDOMETRIAIS – IMAGINOLOGIA E HISTOLOGIA

SANTOS, JULIENE CÉSAR DOS¹; PALHARES, RAFAELA FERNANDES¹; COELHO, NAIANA MAGALHÃES²; ARAÚJO, BETHANIA CRISTHINE DE³; GUIMARÃES, ANA FLÁVIA BERETA COELHO³

¹ Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG

² Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Brasília/DF

² Docente do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG

Introdução: O útero sofre modificações durante o ciclo menstrual, decorrentes das variações cíclicas dos hormônios estradiol e progesterona. Esse órgão é constituído por três camadas: perimétrio, miométrio e endométrio. A mucosa do útero, denominada endométrio passa pelas fases: proliferativa, secretora e menstrual. Objetiva verificar as alterações fisiológicas do endométrio no ciclo menstrual, descrevendo as modificações observadas no Ultrassom Transvaginal (US) e no esfregaço histológico. **Método:** O trabalho foi realizado por meio de uma revisão sistemática com pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e descritivo. Foi realizada revisão de literatura nas bases de dados SciELO e PubMed. A partir de então, realizou-se uma pesquisa seccional em bibliotecas virtuais e periódicos, com os descritores “alterações endometriais”, “ciclo menstrual”, “ultrassonografia”, “histologia”. **Resultados:** A diminuição dos estímulos hormonais sobre o endométrio caracteriza a fase menstrual, com isso, há descamação gradativa da camada funcional com constrição e ruptura de vasos sanguíneos. No US a camada basal é irregular, apagada ou não, com conteúdo líquido heterogêneo/ hemático (coágulo). No início da fase proliferativa, o endométrio está praticamente todo descamado. Mas, o estrogênio faz com que as células da camada basal se proliferem, restabelecendo a estrutura endometrial. As células epiteliais reconstituem as glândulas compostas por células colunares não secretoras que se multiplicam ativamente, migrando e refazendo o epitélio superficial restaurando a mucosa descamada. No US na fase proliferativa, o endométrio mostra-se mais fino e já no período periovulatório, fica espessado adquirindo aparência trilaminar. Na fase secretora, após a ovulação, a progesterona estimula a secreção das glândulas endometriais e a retenção de água pelo estroma. Este torna-se edemaciado e as glândulas apresentam a luz dilatada e contorno tortuoso para secreção de mucopolissacarídeos. Não é observada proliferação celular, nas glândulas ou no estroma. Ao US o endométrio perde o padrão trilaminar se tornando ainda mais espesso, homogêneo e hiperecogênico devido ao edema estromal e à distensão glandular. **Conclusão:** O US é o método de primazia no estudo uterino, pois possibilita observar a espessura endometrial, associando seu aspecto com as fases do ciclo menstrual, o que pode ser complementado pela análise microscópica das estruturas características desse órgão.

Área temática: Medicina (graduação).

ANÁLISE BROMATOLÓGICA E SENSORIAL DO BISCOITO DE FARINHA DE TRIGO UTILIZANDO ENZIMA LIPASE

THAIS RODRIGUES COSTA, Graduanda do curso de Engenharia Química.

KARYNA MARIA DE MELLO LOCATELLI, Mestrado em Genética e Bioquímica.

ROSSANA PIERANGELLI GODINHO SILVA, Doutorado em Ciência dos Alimentos.

Existe uma demanda crescente por produtos da panificação utilizando farinha de trigo. Tal fato fez com que as enzimas ganhassem uma grande importância na formulação desses produtos. Na panificação, a utilização da lipase tem como objetivo a melhoria da qualidade do biscoito. Ela retarda o tempo de envelhecimento por meio da quebra da ligação entre os ésteres do ácido graxo e o glicerol nos lipídeos da farinha de trigo. O presente trabalho tem como objetivo a aquisição de conhecimento sobre o processo de produção de biscoito de farinha de trigo utilizando enzima lipase e avaliar sua aceitação pelo consumidor. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM (Parecer CAAE 70200617.5.0000.5549). Para isso, foi elaborada uma receita de pão e realizados testes bromatológicos de umidade, cinza, proteína, teor de fibras e lipídeos. Os resultados foram a redução dos teores de umidade, fibras e lipídios; e aumento de proteínas e cinzas. Os valores encontrados foram justificados por meio da literatura referente ao projeto. Juntamente, a análise sensorial foi feita com 50 provadores, não treinados, no UNIPAM, que avaliaram aparência, cor, aroma, textura oral e sabor, além da aceitação de compra. A análise da variância foi calculada pela tabela ANOVA (fator único) e pelo método de Tukey (5%) para comparar as médias, sendo perceptível que textura e sabor obtiveram maior variância. Através do instrumento de coleta de dados, foi unânime a aprovação pelos provadores. Portanto, a adição da enzima à receita melhora a consistência da massa do biscoito, sem alterar a função dos ingredientes, de maneira que seja atrativo e agradável ao paladar humano.

Categoria: Engenharia Química (graduação)

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO MÉTODO DE ENSINO TRADICIONAL E ATIVO

MARINHO, ANNA ALICE DE PAULA; OLIVEIRA, GABRIELA FLORES MENDES;
AVILA, ISABELA DE; ROMÃO, DRA. MARILUCE FERREIRA.

Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

INTRODUÇÃO: David Ausubel, médico, na década de 1970, desenvolveu a teoria da Aprendizagem Significativa, que visa investigar e explicar como funcionam os mecanismos internos para a formação e consolidação da aprendizagem. Trata-se de que a mente humana nos seus aspectos cognitivos, seja uma estrutura organizada e hierarquizada de informações e conhecimentos, estando continuamente em processo de diferenciação à aquisição de novos conceitos e ideias. No processo de ensino-aprendizagem, métodos são utilizados, com o objetivo de gerar conhecimentos e/ou aprimorá-los. Na graduação, a opção tem sido o método tradicional, na maioria das vezes, no qual o professor é o sujeito ativo, repassando seu conhecimento aos alunos. As aulas são centradas no professor, que é responsável por quais serão os conteúdos estudados, suas extensões. Na Aprendizagem Baseada em Problemas, metodologia ativa, o aprendizado ocorre por meio de discussões em grupos menores, coordenados por tutores, baseados em casos clínicos. O objetivo foi diagnosticar como ocorre a Aprendizagem Significativa no método tradicional e ativo. **MÉTODOS:** Utilizou-se pesquisa bibliográfica sobre a Aprendizagem Significativa de David Ausubel, e sua aplicabilidade nos métodos de ensino tradicional e ativo. **RESULTADOS:** A aprendizagem é a ampliação da estrutura cognitiva por meio de novas ideias. Isto pode variar entre uma aprendizagem mecânica e a significativa, dependendo do tipo de relação existente, entre as ideias na estrutura cognitiva e as novas proposições. Considera-se que o método escolhido tenha efetiva e direta influência na qualidade do aprendizado. Conjetura-se que a aprendizagem significativa ocorra, quando as “novas” ideias sejam conectadas à mente, com as ideias já internalizadas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a educação problematizadora trabalha a construção de conhecimentos a partir da vivência de experiências significativas, em oposição aos processos de aprendizagem tradicionais e de recepção. A problematização está apoiada nos processos de aprendizagem por descoberta, e os conteúdos são oferecidos na forma de problemas, para o processo final da assimilação. **CATEGORIA:** Pôster - Demais cursos da área da saúde (graduação).

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE *SABICEA BRASILIENSIS* ALTERA O METABOLISMO DAS PURINAS NA VASCULATURA

CORREIA, MIKAELLE COSTA¹. OLIVEIRA, DOUGLAS SOUZA¹. ARAÚJO, BRUNA JUBER¹. GOMES, MARCOS DE SOUZA². FÜRSTENAU, CRISTINA RIBAS¹.

¹ Instituto de Genética e Bioquímica, Universidade Federal de Uberlândia, Patos de Minas-MG, Brasil. ² Instituto de Química, Universidade Federal de Uberlândia, Patos de Minas-MG, Brasil.

Introdução: As purinas circulantes e a ativação de receptores purinérgicos específicos estão implicados no controle do tônus vascular e da pressão arterial. A *Sabicea brasiliensis*, conhecida como “sangue-de-Cristo”, exibe propriedades bioativas no controle da pressão arterial, entre outros processos. O presente estudo avaliou o potencial antioxidante do extrato bruto e frações de raízes de *Sabicea brasiliensis* e seu efeito sobre a hidrólise de ATP e ADP em células musculares lisas vasculares. **Métodos:** Por esgotamento com metanol, obteve-se o extrato bruto (EB) das raízes de *S. brasiliensis*. A partir da partição do EB com n-hexano e acetato de etila, obteve-se as frações acetato de etila (AE) e hidrometanólica (HM). As atividades antioxidantes foram determinadas pelos métodos DPPH e ABTS⁺ nas concentrações de 62,5; 125; 250 e 500 µg·mL⁻¹ de EB, AE e HM. O conteúdo fenólico total foi determinado pelo método de Folin-Ciocalteu. Linhagens celulares de músculo liso de aorta (A7r5) foram tratadas com a fração AE nas mesmas concentrações anteriores. As atividades de hidrólise de ATP e ADP foram avaliadas pela liberação do fosfato inorgânico. **Resultados:** Observou-se uma maior atividade antioxidante na concentração de 500 µg·mL⁻¹, sendo o desempenho mais alto detectado para o EB (76%), seguido das frações AE (46%) e HM (23%). Ainda, a atividade antioxidante determinada por DPPH e ABTS no EB, AE e HM apresentou uma correlação positiva com o conteúdo fenólico total ($R^2=0,99$ e $R^2=0,90$, respectivamente, $p < 0,05$), sugerindo que a provável redução dos radicais DPPH se deva à capacidade de doação de hidrogênio dos compostos fenólicos presentes nessas amostras. A fração AE inibiu a hidrólise do ATP nas células em 56% na concentração máxima testada. **Conclusão:** Os resultados mostram que os extratos das raízes da *S. brasiliensis* apresentam poder antioxidante significativo e a fração AE altera a hidrólise de ATP, modulando os níveis de purinas na vasculatura. A modulação da sinalização purinérgica em indivíduos hipertensos mostra-se promissora no controle desta patologia e nosso estudo poderá oferecer resultados que sinalizem o uso de *S. brasiliensis* em terapias anti-hipertensivas.

Categoria: demais cursos da área da saúde (graduação).

CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO DE CEBOLA ROXA (*Allium cepa* L.) INFLUENCIA A ATIVIDADE DE FOSFODIESTERASES DO SISTEMA CARDIOVASCULAR

SILVA, Janayne Luihan^{1*}; OLIVEIRA, Douglas Silva¹; SILVA, Fernanda Cardoso da^{1,2};
MARTINS, Christina Aparecida³; FONSECA, Leonardo Oliveira¹; FÜRSTENAU, Cristina
Ribas¹

¹Instituto de Genética e Bioquímica, Universidade Federal de Uberlândia, Patos de Minas-MG.

²Graduação em Ciências Biológicas, Centro Universitário de Patos de Minas, (UNIPAM).

³Instituto de Bioquímica e Imunologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG.

*Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC) pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). E-mail: janayne.luihan@outlook.com

Introdução: Os nucleotídeos atuam como sinalizadores extracelulares em diversos sistemas biológicos, incluindo o sistema cardiovascular. Essas moléculas se ligam a receptores específicos, os purinoceptores, e participam de processos como vasodilatação, vasconstrição e agregação plaquetária. Sua ação é encerrada pelas ectonucleotidases, enzimas que, incluindo as fosfodiesterases, são capazes de hidrolisá-los e estão amplamente expressas na vasculatura. Na dieta humana, a cebola é responsável por 30% do conteúdo fenólico ingerido e pode auxiliar no desenvolvimento de tratamentos para doenças crônicas do sistema cardiovascular, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). O desbalanço da sinalização pelos nucleotídeos pode contribuir para o aparecimento da HAS e o controle das atividades ectonucleotidases por compostos com ação antioxidante, como os fenólicos, podem, portanto, contribuir para a regulação de tal síndrome. No presente estudo, foi avaliada a influência da atividade antioxidante de compostos fenólicos extraídos de cebola roxa (*Allium cepa* L.) sobre a atividade de Ecto-nucleotídeo pirofosfatases/ fosfodiesterases (E-NPPs), presentes no soro de ratos. **Métodos:** A atividade antioxidante dos compostos fenólicos extraídos foi determinada espectrofotometricamente segundo Brand-Williams (1995), utilizando Trolox como padrão na capacidade de reduzir o radical *DPPH*•. O soro contendo as ectonucleotidases foi obtido de ratos *Wistar* machos (Projeto 067/15 CEUA-UFU) e a determinação da proteína total foi realizada pelo método de Bradford (1976). O extrato obtido foi adicionado em diferentes concentrações (0, 125, 250, 500 e 1000 µg/mL) ao meio de reação, contendo 0,5 mM de *p*-Nph-5'-TMP (substrato marcador da atividade desta classe de enzimas) e tampão Tris-HCl, pH 8.9. A atividade enzimática foi determinada colorimetricamente pela quantidade de *p*-nitrofenol liberado no ensaio, proveniente da hidrólise enzimática, sendo expressa em nmol *p*-nitrofenol/min/mg de proteína. **Resultados:** O extrato possui alta atividade antioxidante proveniente dos compostos fenólicos em sua constituição ($r^2=0.96$), sendo esta atividade, similar ao padrão utilizado (Trolox), ambos na concentração máxima inibiram o radical *DPPH*• em torno de 80%. A capacidade antioxidante foi capaz de modular a atividade enzimática de E-NPPs presentes no soro, provocando um aumento estatisticamente significativo em cerca de 40% de suas atividades de hidrólise nas concentrações de 500 ($p \leq 0.001$) e 1000 µg/mL ($p \leq 0.01$). **Conclusão:** Antioxidantes são capazes de atuar como moduladores enzimáticos, aumentando a atividade de enzimas como as E-NPPs, para as quais existem inibidores conhecidos, mas nenhuma molécula ativadora descrita. Estudos nesse sentido podem nos fornecer ferramentas para o estudo e o desenvolvimento de tratamento para diversas patologias, inclusive para o controle da pressão arterial.

Categoria: Biotecnologia (Demais cursos da área da saúde - Graduação)

EXPRESSÃO DAS ECTONUCLEOTIDASES EM LINHAGENS CELULARES DE MAMA

SILVA, FERNANDA CARDOSO ^{1,2}; SILVA, JANAYNE LUIHAN¹; MARTINS, CHRISTINA APARECIDA³; ARAÚJO, THAISE GONÇALVES¹; FÜRSTENAU, CRISTINA RIBAS¹

¹Instituto de Genética e Bioquímica, UFU, Patos de Minas, MG.

² Graduação em Ciências Biológicas, UNIPAM, Patos de Minas, MG.

³Instituto de Bioquímica e Imunologia, UFMG, Belo Horizonte, MG.

Introdução: O câncer de mama é um dos tipos de câncer de maior incidência e mortalidade, e é uma doença heterogênea, isso dificulta o diagnóstico e tratamento específicos. As ectonucleotidases, enzimas envolvidas na sinalização purinérgica, são comprovadamente relacionadas a diversos processos fisiopatológicos e, aparentemente, estão relacionadas ao desenvolvimento tumoral. **Objetivos:** Investigar a participação das ectonucleotidases NTPDase1 e ecto-5'-nucleotidase na capacidade invasiva e agressiva do câncer de mama em três linhagens de mama com diferentes graus de malignidade. **Métodos:** As linhagens celulares utilizadas foram MCF 10 (não tumoral), MCF-7 (fenótipo luminal) e MDA-MB231(fenótipo triplo negativo) e foram cultivadas até que atingissem 80% de confluência para posterior utilização nos experimentos. Os RNAs totais das células foram extraídos e os cDNAs foram obtidos por transcrição reversa, e a qPCR em tempo real foi realizada. As amostras foram corridas em seis repetições e os dados foram normalizados com a β -2-microglobulina como gene de referência e analisados pelo método CT comparativo. **Resultados:** Os níveis relativos de RNAm da NTPDase1 foram maiores na linhagem MCF-7, com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$), e não houve identificação da expressão nas linhagens MCF-10 e MDA-MB231. Já os níveis relativos de RNAm da ecto-5'-nucleotidase foram maiores na linhagem MCF-10, seguida da linhagem MDA-MB231 e, por último, da MCF-7; e houve diferença significativa entre as amostras das linhagens MCF-10 e MCF-7 ($p < 0,05$), e entre as amostras das linhagens MCF-7 e MDA-MB231 ($p < 0.001$). **Conclusão:** Conclui-se que a expressão dessas enzimas é diferente nas diferentes linhagens de mama estando associadas à agressividade.

Categoria: Demais cursos da área da saúde (graduação) - Biotecnologia.

TRANSTORNO CONVERSIVO E SEUS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS

PALHARES, RAFAELA FERNANDES¹; SANTOS, JULIENE CÉSAR DOS¹; SILVA, TALITA MARQUES DA²

¹ Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG

² Especialista e Docente do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG

Introdução: Nos serviços de atendimento à saúde é cada vez maior a demanda de pacientes com Transtorno Conversivo (TC). Sua condução pode tornar-se um desafio para o clínico, pois se caracteriza pela manifestação repetida de sintomas físicos não esclarecidos por exames complementares de diagnóstico. O presente artigo teve por objetivo abordar o conceito de TC e os diagnósticos diferenciais mais relevantes. **Método:** Revisão sistemática com coleta de materiais através de livros, revistas científicas e artigos científicos disponibilizados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde por meio das palavras-chave Transtorno Somatoforme, Somatização e Transtorno conversivo, entre os anos 2004 e 2016. **Resultados:** O TC, parte do grupo de Transtornos Somatoformes, é descrito por crises sensoriais ou motoras, sem envolvimento anatômico ou neurológico que explique. Geralmente, as crises ocorrem em situações de estresse, com transposição de um conflito psíquico em sintomas somáticos, presentes basicamente nos sistemas neuromuscular voluntário (paralisias) ou sensorio-perceptivo (anestesias). Os principais diagnósticos diferenciais são transtornos neurológicos (epilepsia, traumatismo crânio-encefálico), uso de álcool e drogas, esquizofrenia, depressão grave e outros distúrbios psiquiátricos. Sintomas sensoriais mais frequentes do TC se caracterizam por alterações da visão, anestesia e parestesias. Manifestações motoras são tremores, paresias flácidas e rígidas, contrações de membros, ataxia e pseudocrises epiléticas. É fundamental distinguir crises epiléticas, que têm início súbito, de curta duração, com perda da consciência, liberação de esfíncteres, sialorreia, probabilidade de quedas importantes e ausência de condições emocionais desencadeantes, das pseudocrises, que apresentam fator emocional desencadeante, as quedas raramente provocam lesões, os movimentos são bizarros, não há sialorreia ou liberação de esfíncteres, nem perda de consciência. O TC deve ser distinguido de transtornos de simulação e de outros transtornos mentais relacionados com sintomas físicos (paciente depressivo com muitas queixas algícas). O quadro de TC geralmente apresenta início de natureza psicogenética e não costuma evoluir cronicamente. **Conclusão:** Para o fechamento do diagnóstico clínico de TC é necessário uma investigação minuciosa com o paciente e, muitas vezes, requer auxílio de uma equipe multidisciplinar, para descartar qualquer transtorno físico que explique os sintomas.

Área temática: Medicina (graduação)

Pós-graduação

A PREVENÇÃO DE ÁLCOOL E DROGAS NA PRÉ-ADOLESCÊNCIA E ADOLESCÊNCIA, UMA REVISÃO

SILVA, HELLEN FLÁVIA E¹

¹Pós-graduanda em Terapia Cognitivo-Comportamental pela Unyleya.

Introdução: Nas fases da pré-adolescência e da adolescência os indivíduos passam pela experimentação de vários comportamentos e situações. Buscando a construção de sua identidade. É o momento onde se desenvolve as habilidades sociais, testam novas atividades de lazer e já se pensa na escolha vocacional. Portanto, é o melhor momento para práticas de prevenção de álcool e outras drogas, principalmente na escola. Pois, quanto mais informações tiverem sobre assunto, e mais aceitação do grupo onde vivem, mais fácil ocorrerá essa fase e a experimentação de todas essas novidades. O trabalho tem como objetivo registrar a importância da prevenção de álcool e outras drogas na fase da pré-adolescência e adolescência. **Método:** Pesquisa bibliográfica baseada em leituras de livros, revistas científicas e artigos sobre o tema, sendo revisão bibliográfica ou pesquisa de campo. **Resultados:** O objetivo da prevenção, de maneira geral, é impedir ou retardar o uso das substâncias psicoativas, e diminuir a gravidade e intensidade das consequências. Como o uso de álcool e outras drogas é um fenômeno complexo, são necessários múltiplos fatores para que haja uma prevenção ativa. Tratando-se de um caso de saúde pública, pode se dizer que através da Psicologia é possível construir práticas e ações preventivas para esses adolescentes. Por meio das técnicas desenvolvidas pela Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é possível acessar o paciente com mais facilidade e fazer com que ele compreenda o tratamento e o que está acontecendo com ele naquela situação. No que se diz respeito ao tratamento, a TCC vem demonstrando altas taxas de sucesso, quanto a dependência química, os transtornos de personalidade, do humor, assim como a dor crônica. **Conclusão:** As estratégias de prevenção seriam uma oportunidade aos indivíduos de evitar o surgimento de problemas, procurando antecipar ações que venham a fortalecê-lo diante de possíveis obstáculos que possam provocar danos a sua saúde. A TCC, atualmente, é indicada como padrão para a prevenção e tratamento, pela sua eficácia nos estudos e resultados obtidos.

Categoria: Pós-Graduação (áreas da saúde)

ATIVIDADE ANTIPROLIFERATIVA E APOPTÓTICA DA ASPIRINA EM CÉLULAS TUMORAIS

OLIVEIRA, VICTOR CONSTANCE¹; CONSTANCE, SARAH ALVES RODRIGUES²;
POLLONI, LORENA³; OLIVEIRA JÚNIOR, ROBSON JOSÉ DE⁴.

1 - Doutorando em Genética e Bioquímica pela UFU.

2 - Graduanda em Enfermagem e bolsista do XVIII PIBIC pelo UNIPAM.

3 - Mestre em Genética e Bioquímica pela UFU.

4 - Doutor em Genética e Bioquímica pela UFU, e professor da UFU.

Introdução: A aspirina é um medicamento largamente utilizado como antipirético, analgésico e antiplaquetário. No entanto, alguns trabalhos tentaram comprovar sua ação na inibição de diferentes tipos de tumores. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito antiproliferativo e indução de apoptose pela aspirina em células HeLa. **Métodos:** Foram utilizadas células epiteliais de carcinoma do colo uterino humano (HeLa) para realização do ensaio de citotoxicidade (MTT), e do teste de índice de apoptose. No ensaio MTT, as células foram expostas à aspirina em diferentes concentrações (3.125, 6.25, 12.5, 25, 50, 100 e 200 mmol/L) ou meio de cultura (grupo controle). Após a exposição, as células foram incubadas com solução de resazurina (0,1 mg mL⁻¹, 20 µL por poço) a 37 °C por 4 h, e a redução da resazurina foi medida em um leitor de microplacas a 570 e 600 nm. Para caracterizar qual caminho de morte celular foi desencadeado pela Aspirina, as células HeLa foram incubadas durante 24 h com meio completo na ausência (grupo controle) ou presença de aspirina (12,5 e 25 mmol / L). No final da incubação, todas as amostras foram coradas com iodeto de propídio (1 mg mL⁻¹) e Hoechst 33342 (1 mg mL⁻¹). As células foram observadas imediatamente sob um microscópio de fluorescência. As diferenças de significância foram determinadas pelo teste de comparações múltiplas de Bonferroni. **Resultados:** No ensaio MTT, observou-se que a aspirina reduziu a viabilidade do crescimento das células HeLa de forma dependente da concentração em comparação com o controle (células não tratadas). Na avaliação do caminho da morte celular desencadeado pela Aspirina, o resultado mostrou um aumento significativo na porcentagem de células apoptóticas de 4,3% no controle para 26,2% e 68,3% a 12,5 e 25 mmol/L de Aspirina, respectivamente. **Conclusão:** Os resultados permitem concluir que a aspirina, nas presentes condições experimentais, apresentou atividade antiproliferativa e induziu apoptose na linha celular HeLa.

Categoria: Pós-Graduação (áreas da saúde)

EFEITO DO ÓXIDO NÍTRICO SOBRE AS ECTONUCLEOTIDASES DA VASCULATURA

ARAÚJO, BRUNA JUBER^{1,2}; OLIVEIRA, DOUGLAS SOUZA²; SILVA, JANAYNE LUIHAN²; FÜRSTENAU, CRISTINA RIBAS^{1,2}.

¹Instituto de Genética e Bioquímica, Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Patos de Minas, UFU.

²Laboratório de Bioquímica Vascular, Instituto de Genética e Bioquímica, Patos de Minas, UFU.

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é responsável por cerca de 7 milhões de mortes prematuras em todo mundo e, na maioria dos casos, a dificuldade na identificação de suas causas se traduz na complexidade do seu tratamento. O ATP, o ADP e a adenosina estimulam a vasoconstrição, o vasorelaxamento, a agregação plaquetária e outros processos, regulando de maneira importante a fisiopatologia cardiovascular. As ectonucleotidases são enzimas responsáveis pela hidrólise extracelular dos nucleotídeos. Na vasculatura, a *NTPDase1*, é responsável pela conversão de ATP e ADP em AMP; e a *ecto-5'-nucleotidase*, hidrolisa o AMP, originando adenosina, uma molécula reconhecidamente vasodilatadora. Desta maneira, objetivamos determinar o efeito do NO sobre a atividade das enzimas *NTPDase1* e *ecto-5'-nucleotidase* em linhagens de CMLV, A7r5. **Métodos:** As células A7r5 foram cultivadas até atingirem confluência de 90%. Foram tratadas com agentes inibidores (L-NAME), mobilizadores (ATP, ADP, AMP e BK), e doadores (SNP) de NO. As atividades enzimáticas foram avaliadas utilizando-se ATP, ADP ou AMP como substratos e detectadas pelo fosfato inorgânico (Pi) liberado na reação, através de método colorimétrico. As proteínas totais foram determinadas pelo método de Bradford. **Resultados:** Resultados preliminares indicam uma maior atividade enzimática nas CMLV tratadas com L-NAME, um agente inibidor de NO, em média 30% maior quando comparadas ao tratamento com SNP, um agente doador de NO, para todos os substratos testados. **Conclusão:** uma possível modulação na atividade das enzimas *NTPDase1* e *ecto-5'-nucleotidase* pelo NO pode modificar a taxa de remoção dos nucleotídeos circulantes, influenciando na proteção dos indivíduos hipertensos contra o aumento na agregação plaquetária e formação de trombos, possibilitando o aparecimento de abordagens terapêuticas adicionais no tratamento e prevenção dessa patologia.

Apoio financeiro: CNPq – Processo Número 446747/2014-9.

Categoria: Pós-Graduação (áreas da saúde)

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

GONÇALVES, DANIELLE DE FREITAS¹; REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA²;
BACHUR, CYNTHIA KALLÁS³; TONELLO, MARIA GEORGINA MARQUES¹

1 – Departamento de Promoção de Saúde da Universidade de Franca – UNIFRAN.

2 – Departamento de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

3 – Departamento de Fisioterapia da Universidade de Franca – UNIFRAN.

Introdução: Estudantes universitários geralmente apresentam uma piora da qualidade de vida durante sua trajetória acadêmica devido a um esgotamento físico e mental gerado pelas exigências do curso, como, a carga horária intensa, atividades extracurriculares, contato com os estágios e afazeres domiciliares. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sistematizada sobre a qualidade de vida de estudantes universitários. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sistematizada por meio de pesquisas nas seguintes bases de dados eletrônicas: *National Center for Biotechnology Information* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram definidos como critérios de inclusão estudos publicados entre o período de 2008 a julho de 2017; estarem no idioma inglês, português ou espanhol; artigos publicados em texto completo para visualização online e que utilizaram o instrumento WHOQOL para avaliar a qualidade de vida dos participantes. A análise dos resultados foi feita por meio de revisão crítica dos conteúdos. **Resultados:** Foram selecionados 31 artigos científicos. Os resultados mostraram que grande parte dos estudantes universitários apresenta uma baixa qualidade de vida durante sua trajetória acadêmica, principalmente no domínio psicológico. **Conclusão:** O envolvimento desses indivíduos com atividades físicas e de lazer, pode se tornar uma estratégia capaz de aprimorar sua qualidade de vida, melhorando sua saúde e seu desempenho acadêmico.

Categoria: Pós-graduação (área da saúde).

TRABALHOS PREMIADOS – PRÊMIO DIRCEU DEOCLECIANO PACHECO

Educação física

RESPOSTAS CARDIOVASCULARES AGUDAS EM HOMENS E MULHERES EM EXERCÍCIOS FÍSICOS AERÓBIOS E RESISTIDOS

CLÊNIO GONÇALVES PEREIRA E PRISCILLA ROSA QUEIROZ RIBEIRO

Enfermagem

AValiação DA SENSIBILIDADE AO TESTE DE SEMMES-WEISTEIN DE PACIENTES DIABÉTICOS EM PATOS DE MINAS-MG

DÉBORA ALINE PEREIRA SOUZA E ODILENE GONÇALVES

Farmácia

AValiação DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E FITOQUÍMICAS DE EXTRATOS DE CAFÉ (COFFEA ARABICA L.).

GUILHERME BERNARDES MELO E SANDRA SOARES

Fisioterapia

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DA PISCINA DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – MG

BRUNA DE MELO GUIMARÃES E DEUSA HELENA GONÇALVES MACHADO

Nutrição

PREOCUPAÇÃO COM A FORMA CORPORAL E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

PATRÍCIA ANGÉLICA TEIXEIRA , KARYNA MARIA DE MELLO LOCATELLI, WANDERSON ROBERTO DA SILVA

Odontologia

OSTEOARTRITE BILATERAL DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM RECONSTRUÇÃO PROTÉTICA TOTAL: RELATO DE CASO

ANNA CECÍLIA SILVA SANTANA, VITOR CARVALHO RODRIGUES, GABRIELLE SOARES CAMPOS, HELVÉCIO MARANGON JUNIOR, PATRICIA CRISTINE DE OLIVEIRA E RAFAEL MARTINS AFONSO PEREIRA

Psicologia

CORPO NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: CONSTRUÇÃO E SIGNIFICADOS.

IARA SIQUEIRA E ATAUALPA SAMPAIO MACIEL

Demais cursos

EXPRESSÃO DAS ECTONUCLEOTIDASAS EM LINHAGENS CELULARES DE MAMA

FERNANDA CARDOSO SILVA, JANAYNE LUIHAN SILVA, CHRISTINA APARECIDA MARTINS, THAISE GONÇALVES ARAÚJO E CRISTINA RIBAS FÜRSTENAU

Pós-graduação

ATIVIDADE ANTIPROLIFERATIVA E APOPTÓTICA DA ASPIRINA EM CÉLULAS TUMORAIS

VICTOR CONSTANCE OLIVEIRA, SARAH ALVES RODRIGUES CONSTANCE, LORENA POLLONI E ROBSON JOSÉ DE OLIVEIRA JÚNIOR

COMISSÕES XIII COMCISA

O XIII Congresso Mineiro de Ciências da Saúde (COMCISA) com o tema "Empreendedorismo na saúde" foi promovido pelos Cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

O evento, realizado no período de 07 a 10 de novembro de 2017 no Ginásio do Centro Universitário de Patos de Minas, teve 124 trabalhos apresentados na forma de pôster.

Comissão Organizadora Docente

- ✓ Cleide Chagas da Cunha Faria
- ✓ Gilson Caixeta Borges
- ✓ Joana Darc dos Santos
- ✓ Karyna Maria de Melo Locatelli
- ✓ Mara Livia de Araújo
- ✓ Patrícia Cristine de Oliveira Afonso
- ✓ Roane Caetano de Faria
- ✓ Sandra Soares

Comissão Organizadora Discente

- ✓ Ana Flávia Gondim Araújo
- ✓ Angélica Sebastiana Dias Magalhães
- ✓ Denise Araújo Sousa
- ✓ Franklin Tavares do Nascimento
- ✓ Gabriel José Tarcísio Rodrigues
- ✓ Gabriel Reche Arantes
- ✓ Izabella Menaylle Oliveira
- ✓ Kelita Priscila Cunha
- ✓ Lorrane Kelle Tolentino Ribeiro
- ✓ Rafaela Vargas e Silva
- ✓ Rafaella Lage Reis Cândido
- ✓ Sarah de Moraes Pelet
- ✓ Thays Cíntia Oliveira Santos
- ✓ Tiago Gonçalves Rosa

Comissão Científica

- ✓ Adriana Cristina de Santana
- ✓ Aline Cardoso de Paiva
- ✓ Cleide Chagas da Cunha Faria
- ✓ Danyane Simão Gomes
- ✓ Eduardo Antonio Moreira
- ✓ Gilson Borges Caixeta
- ✓ Helvécio Maragon
- ✓ Joana Darc dos Santos
- ✓ Juliana Ribeiro Gouveia Reis
- ✓ Karyna Maria de Melo Locatelli
- ✓ Kelen Cristina Estavanate de Castro
- ✓ Luciana Mendonça Arantes
- ✓ Mara Livia de Araújo
- ✓ Marilene Rivany Nunes
- ✓ Nádia Camila Rodrigues Costa Caixeta
- ✓ Natália Filardi Tafuri
- ✓ Patrícia Cristine de Oliveira Afonso
Pereira
- ✓ Priscilla Rosa Queiroz Ribeiro
- ✓ Rafael Martins
- ✓ Roane Caetano de Faria
- ✓ Sandra Soares
- ✓ Thiago Henrique Ferreira Vasconcellos

Instruções para Apresentação de Trabalhos Científicos - XIII COMCISA 2017

A Comissão Organizadora do XIII Congresso Mineiro de Ciências da Saúde (COMCISA), que se realizará de 07 a 10/11/2017, no Centro Universitário de Patos de Minas (MG) convida a todos a participarem do evento, com a apresentação de trabalhos científicos, na forma de pôsteres.

Instruções gerais para inscrição de resumos

1. Os trabalhos deverão ser originais e não devem ter sido apresentados, em sua totalidade, em congressos ou semanas acadêmicas, nem ter sido publicados em revistas nacionais ou internacionais, em data anterior à realização do COMCISA 2017.
2. Os trabalhos deverão ser apresentados na forma de pôster, e classificados de acordo com as categorias a seguir: Educação Física (graduação), Enfermagem (graduação), Farmácia (graduação), Fisioterapia (graduação), Nutrição (graduação), Odontologia (graduação), Psicologia (graduação), demais cursos da área da saúde (graduação) e Pós-graduação (área da saúde).
3. Inicialmente, o trabalho deve ser enviado na forma de resumo para o endereço eletrônico trabalhoscomcisa@gmail.com. O arquivo, contendo o resumo, deve ser identificado com o nome completo do autor e a sua área temática (Exemplo: Gilson Caixeta Borges – Educação Física). Uma comissão avaliará o resumo que, uma vez aceito, deverá ser apresentado, durante o COMCISA.
4. O prazo máximo de entrega do resumo será 13 de outubro de 2017 até às 23h59min.
5. O autor escolherá a categoria de submissão do trabalho **e deverá explicitá-la, ao final do resumo**. A comissão poderá propor alteração, caso considere que o trabalho esteja mais adequado para a classificação em outra categoria, com prévia consulta ao autor.
6. Os resumos deverão ser redigidos em português, apresentando os seguintes itens: **Introdução (com objetivos especificados), Métodos, Resultados e Conclusão**. Para trabalhos apresentados na forma de relatos de casos a estrutura será a seguinte: **Estudo do caso, Avaliação, Intervenção e Conclusões**.

Introdução: apresente claramente o objetivo do resumo.

Método: descreva claramente sua seleção de objetos de observações ou experimentação.

Resultados: apresente seus resultados em uma sequência lógica no texto.

Conclusão: enfatize aspectos novos e importantes do estudo e conclusões.

Os resumos deverão ter a seguinte formatação:

a. **texto:** deve incluir título, autor(es), instituição(ões) envolvida(s), indicação de auxílio ou bolsa e o resumo, que não deverá exceder 30 linhas (incluindo as linhas em branco), com margem esquerda de 2 cm e direita de 1,5 cm, em papel tamanho A4 (21 cm x 29,7 cm). No total, o texto deve conter no máximo 3.500 caracteres (com espaços).

b. **fonte:** “Times New Roman” no tamanho 12.

C .**título**: em letras MAIÚSCULAS, com todas as palavras, sem abreviaturas e sem ponto final no título. Limitado a 100 caracteres, incluídos os espaços e sem abreviaturas.

d. **autor(es)**: em letra maiúscula e sem negrito, tipo normal, escrito no formato que deverá ser utilizado para citação (sobrenome e nome, COMPLETOS e sem abreviações).

e. **instituição(ões) envolvida(s)**: em letra minúscula, relacionando com número(s) o(s) autor(es), quando mais de uma instituição ou de um departamento (Universitário) estiverem envolvidos.

f. **espaço**: simples. Deixar uma linha em branco entre título, autores, departamento/instituição e o texto.

g. **categoria**: classificar o trabalho numa das categorias citadas.

Observação: Gráficos, tabelas, imagens e lista de referências não poderão ser incluídas ao resumo devido à limitação de espaço.

7. O resumo deverá ser redigido com clareza, sem erros ortográficos e gramaticais, e dentro da formatação descrita acima, caso contrário será recusado. Não serão aceitos resumos que contiverem apenas **propostas de trabalho** ou que forem enviados fora das especificações descritas.

Observação: Resultados com afirmações como “resultados serão apresentados” e/ou “dados serão analisados” não serão considerados.

8. Não serão aceitos resumos enviados por meio de fax ou correio. O endereço eletrônico do autor responsável será o mesmo em que ele receberá a confirmação de recebimento do trabalho e seu aceite ou recusa pela comissão. Por isso, é importante que os dados estejam corretos e seja utilizado sempre o mesmo endereço eletrônico.

9. Trabalhos relacionados à pesquisa, envolvendo seres humanos – pesquisa que, individual ou coletivamente, envolva o ser humano de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes, incluindo o manejo de informações ou materiais – deverão seguir as determinações da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e **constar no resumo o número de aprovação do Trabalho, junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)**.

10. Trabalhos relacionados à pesquisa, envolvendo animais experimentais deverão **constar no resumo o número de aprovação do Trabalho, junto ao Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA)**.

11. A avaliação do resumo será realizada pela comissão, com base na originalidade, na clareza do texto, na relevância dos resultados, nos métodos utilizados, na aplicabilidade do trabalho e na coerência entre o objetivo e a conclusão do mesmo.

11. Cada pessoa poderá participar como **autor principal** com **um (1) pôster** e como **coautor** estar em no máximo **seis (6) pôsteres**. Quando um mesmo autor participar em mais de um trabalho, deverá escrever seu nome do mesmo modo em todos os trabalhos, para que seja identificado adequadamente nos ANAIS do COMCISA 2017. Cada trabalho poderá conter no máximo **sete (7) autores**. É obrigatório que, o autor/ coautor, apresentador do trabalho esteja com sua inscrição validada no XIII COMCISA.

12. Os resumos selecionados para a apresentação na forma de pôster deverão ser apresentados durante o evento, em modelo definido pela comissão, com as seguintes dimensões: 90 cm de largura e 110 cm de altura. O título deverá ter tamanho suficiente para ser visível a dois metros

de distância, seguido do nome do(s) autor(es) e sua(s) instituição(ões) de origem. O pôster deverá, também, apresentar o e-mail para contato e, quando houver, a fonte de financiamento do trabalho. O autor responsável, ou algum dos autores, deverá estar presente, fisicamente, junto ao pôster, no dia 08 de novembro de 2017, a partir das 19 h no local estabelecido pela comissão para a exposição e apresentação do trabalho.

13. Será fornecido um único certificado por trabalho apresentado, com os nomes de todos os autores envolvidos. Os trabalhos apresentados serão reunidos nos ANAIS do COMCISA 2017.

Atenção: Os resumos serão publicados nos ANAIS do COMCISA 2017, EXATAMENTE, como foram enviados pelos autores. Portanto, pede-se atenção máxima às normas e revisão ortográfica completa, sob pena de eventuais erros constarem na publicação.

14. Será concedido ao melhor trabalho de cada categoria o **Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco**. Os trabalhos premiados serão anunciados e premiados no dia 10/11/2017 (sexta-feira), às 19h30min no ginásio do Centro Universitário de Patos de Minas.

